

PREÇO DO
R\$ 1,00
EXEMPLAR
INTERIOR R\$ 1,00

GAZETA DE SERGIPE

ARACAJU, SÁBADO 19 DE OUTUBRO DE 2002

FUNDADOR: ORLANDO DANTAS

ANO XLVII - Nº 13.120

ODONTO SERV

Seu convênio odontológico

INFORMES

O governador Albano Franco insiste: não está forçando ninguém a se posicionar neste segundo turno. Deputados, prefeitos e lideranças políticas aliadas se dividiram. Por enquanto há mais albanista na campanha de João do que na de Zé. (Página 3A)

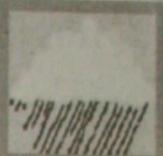
PLENÁRIO

O governador Albano Franco (PSDB) recebeu, ontem, alguns políticos no Palácio dos Despachos e diz que vem mantendo a imparcialidade neste pleito. Albano reconhece que qualquer disputa em segundo turno é muito movimentada, porque divide bem o eleitorado e cria novas expectativas sobre as eleições. (Página 6A)



TEMPO

Nublado a ocasionalmente nublado. Possibilidade de chuvas isoladas no litoral. Ventos fracos/moderados, direção E, temperatura estável. Máxima de 29°C e mínima de 23°C na capital e no litoral. No sertão e região oeste máxima de 33°C e mínima de 20°C.



POLÍCIA PRENDE MEMBROS DE PERIGOSA QUADRILHA

Remanescentes da gangue de Marcos Capeta, bandidos são acusados pela morte de 14 policiais



Edinah Mary

O novo ponto vai facilitar o acesso aos ônibus dos consumidores que frequentam os mercados

Divulgação

Uma megaoperação, com a participação de 25 policiais da Bahia, Sergipe, Paraíba e Pará, resultou na prisão de cinco dos 20 integrantes de uma quadrilha acusada por vários assaltos a bancos e carros-forte no Nordeste, além do assassinato de 14 policiais e 20 bancários. A operação, coordenada pelo delegado Thiago Cahino, da Divisão de Inteligência da Polícia Civil de Sergipe, também causou a morte do assaltante baiano Jobson Jaime Souto,

apontado pela polícia como um dos líderes da quadrilha. Ele foi morto durante tiroteio com policiais em sua casa, no município de Ulianópolis, a 380 quilômetros de Belém. Os outros membros da gangue presos, que a polícia acredita sejam remanescentes da quadrilha de Marcos Capeta, assassinado no ano passado em tiroteio com policiais baianos, foram apresentados ontem à imprensa, na Secretaria de Segurança Pública (SSP). (Página 5A)

Mercado passa a ter um novo ponto de ônibus

Reivindicado há cerca de dois anos pela Associação dos Feirantes do Mercado Governador Albano Franco (Acomaf), um ponto de ônibus foi instalado desde ontem na confluência entre os mercados centrais da cidade. Com isso, consumidores não mais precisarão se deslocar, carregando desconfortavelmente as compras, até o Terminal de Integração localizado nas proximidades dos centros de abastecimento. (Página 1B)

CNT/Sensus dá 59,3% a Lula e 30,8% a Serra

Pesquisa feita pelo Instituto Sensus e encomendada pela Confederação Nacional do Transporte (CNT) mostra que o candidato da Coligação Lula Presidente, Luiz Inácio Lula da Silva (PT-PL-PCdoB-PCB-PMN), tem a preferência de 59,3% dos eleitores, contra 30,8% do candidato da Grande Aliança, José Serra (PSDB-PMDB). O levantamento, divulgado pela revista "IstoÉ", mostra que Lula tem 65,8% dos votos válidos contra 34,2% de Serra. (Noticiário Nacional - Página 8A)

Divulgação



O candidato do PT festeja o apoio dos deputados Maria Mendonça (E) e José Teles



Em Propriá, um megacomício reuniu quinta (17) uma multidão, em apoio ao candidato do PFL

EDIDELSON



PF apreende mais de 300 mil panfletos denegrindo petista

Agentes da Polícia Federal apreenderam ontem em duas gráficas de Aracaju, por determinação da Justiça Eleitoral, mais de 300 mil panfletos com textos considerados ofensivos e denegrindo a imagem e a honra do candidato ao governo do Estado pelo PT, José Eduardo Dutra. A

apreensão foi motivada por ação movida pelo advogado da coligação "Muda Sergipe", Márcio Fontes, na quinta-feira (17). A juíza eleitoral Suzana Oliveira deferiu ontem as liminares e à tarde todo o material, que seria distribuído com eleitores da capital e do interior, foi apreendido nas

gráficas. Em uma delas, o sócio-proprietário revelou, no termo de apreensão lavrado pelo oficial de Justiça, que todos os panfletos teriam sido encomendados pelo senador eleito José Almeida Lima (PDT). Um dos panfletos, inclusive, possuía a assinatura do senador eleito. (Página 3A)

Grupo de Chico de Miguel apóia candidato do PT

O candidato da frente "Muda Sergipe!", José Eduardo Dutra (PT), anunciou ontem na sede do Sindicato dos Bancários novas adesões à sua candidatura. Entre os novos aliados, estavam os deputados José Teles de Mendonça e Maria Mendonça, do PSDB, filhos do líder itabaianense Chico de Miguel. Já o candidato do PFL, João Alves Filho, recebeu quinta-feira adesões no Baixo São Francisco, onde participou de carreta que culminou com um grande comício em Propriá. (Página 3A)

MERCADO NÃO TEME 'CALOTE' NO EVENTUAL GOVERNO DE LULA

Página - 8A

TRIBUNA GS

Paulo Roberto Dantas Brandão
 paulo-brandao@uol.com.br

Quocientes e candidatos

Lamento a não reeleição de Pedrinho Valadares a Deputado Federal. Ele foi o melhor deputado da atual bancada. E bem a frente dos demais. Um dos melhores quadros políticos dos últimos tempos. Lamento também a não reeleição de Jorge Araújo a deputado estadual. Jorge demonstrou que é possível ser um bom parlamentar, atuar com competência e seriedade, sem ser oposição. Jorge destacou-se como vereador, tem sido um grande deputado, e vai fazer falta à Assembleia, não há dúvida. O que une Jorge a Pedrinho é que ambos ficaram de fora por causa do quociente eleitoral. Tiveram muitos votos, mas os seus partidos não alcançaram o quociente que os elegessem.

O que não concordo é com o coro dos que agora investem contra o nosso sistema eleitoral, o do voto proporcional. Parece que só agora pessoas passaram a perceber que a regra do jogo é esta: os votos são do partido, e são estes votos que determinam a quantidade de cadeiras que o partido vai ocupar. A partir daí, entram os mais votados em cada partido. Esta regra é antiquíssima, e já está na tradição do nosso sistema eleitoral, apesar das distorções, e decantadas injustiças que perpetra.

Mas Pedrinho e Jorge não foram os primeiros. Só que eu me lembre, basta citar as eleições de 1974. Aquelas em que o governo militar então fortíssimo sofreu 16 derrotas históricas, inclusive em Sergipe, para o Senado. Aquela época, José Carlos Teixeira foi o candidato a deputado federal mais votado. Uma votação que o deixou bem de longe do segundo colocado. Mas o seu partido, o MDB, não atingiu o quociente eleitoral, e ele ficou de fora. A ARENA ocupou todas as cadeiras. Depois de José Carlos, houve o caso de Carlos Brito, na década de 80. Sem falar nas últimas eleições municipais, quando o agora eleito deputado Walker Carvalho, que era candidato a vereador pelo PSDB em Aracaju, ficou de fora, apesar de ter conseguido mais votos do que maioria dos eleitos. Eleições proporcionais são assim. O próprio nome diz.

Sou a favor de um outro sistema, mas acho que a proporcionalidade não é o principal problema do nosso. Gosto do sistema alemão, que é o distrital misto. Metade dos candidatos é eleita por distritos, em eleições majoritárias. Os votos destes candidatos, porém, são somados para a eleição da outra metade, pelo sistema proporcional. Seria algo assim. Sergipe tem oito cadei-

ras na Câmara Federal. Seria dividido em quatro distritos. Nestes, e só concorrendo ali, seria eleito um deputado por cada um, em eleição majoritária. Os outros quatro, seriam eleitos pelos votos dados a cada partido. Para a eleição destes quatro seguintes, cada partido apresenta uma lista com até oito nomes. São eleitos, de acordo com a distribuição das cadeiras, os do topo de cada lista. É o chamado sistema de lista fechada, diferente do nosso atual, que é de lista aberta. A disputa passa para o interior do partido, mas deixa sempre em evidência os verdadeiros líderes. Gosto deste sistema, porque torna as eleições distritais mais viáveis para os iniciantes na política. E livra os líderes para fazer a campanha do partido. É muito mais barato se fazer política num distrito, do que num Estado todo. É óbvio que o sistema vai causar novas distorções, como qualquer outro que for adotado.

Como não acredito que reformas radicais sejam impetradas no sistema eleitoral, acho que reformas que mantenham o sistema atual são necessárias e inevitáveis. Não haverá reforma no sistema porque, bem ou mal, os atuais e futuros parlamentares já conhecem esta regra, e sabem trabalhar com ela. Numa mudança futura e radical, eles poderiam estar votando em algo que lhes tire poder, chances de eleição, e isso na prática é impensável. Mas o que deve mudar, mantendo o sistema atual?

Ora, se o sistema diz que os votos são computados para o partido para a determinação do número de cadeiras, e só então se vê os eleitos, fica óbvio que o mandato deve ser do partido. Então, que se estabeleça a fidelidade partidária. Quem for eleito por um partido, pode até trocar de sigla, mas perde o mandato. Assume o suplente. Pelo sistema atual, até o cara que foi eleito em São Paulo com 200 votos, à sombra de Enéas, pode amanhã deixar o Prona e ir para o PFL, que nada lhe acontece. Isso é uma distorção evitável com a fidelidade.

Em tempo: não acho que o absurdo seja Enéas levar mais 5 deputados com ele. Isso acontece a todo tempo no sistema. A melhor explicação é que não é justo que na Câmara, ele e seu Prona, com 1,5 milhão de votos tenha o mesmo peso de quem só recebeu 200 mil votos. O que é absurdo é que a população de São Paulo tenha eleito o Enéas e seus filhos. Quem já ouviu um pouquinho das idéias do Dr. Enéas pode ver que ele é um fascista.

GAZETA DE SERGIPE

DIRETOR GERAL: PAULO ROBERTO DANTAS BRANDÃO
 DIRETOR: LUIZ ANTONIO BARRETO EDITOR: GILVAN MANOEL

Decreto inútil

A eleição é mesmo um vale tudo, uma luta sem regras e sem escrúpulos, que acoberta as mais extravagantes ações dos contendores. Os exemplos estão por aí, multiplicados no País, deixando com as novas gerações o exemplo negativo, que em nada ajuda no processo de aperfeiçoamento democrático. Aqui em Sergipe já foram produzidos diversos fatos da mesma espécie, esgaçando ainda mais o já fragilizado tecido social. O povo, alvo maior das maquinações eleitorais, termina legitimando os lados, como se toda a atmosfera das campanhas fosse em seu favor e em seu nome. Cada vez mais o povo é deixado de fora da opinião e mais ainda da decisão, servindo de massa de manobra para os interesses pessoais.

Houve, recentemente, várias denúncias de vítimas da ação executora da Prefeitura de Aracaju. Não é uma novidade, nem é uma coisa exclusiva da atual administração. Cobrar impostos é uma atividade das mais antigas e através dela se conhece o poder que está instalado no País, no Estado, nos municípios. Desde a antiguidade, passando pela Idade Média e chegando aos nossos dias, que se sabe pela história que o fiscal e o soldado são dois profissionais a serviço do Poder, um cobrando impostos, outro metendo medo. O mundo mudou, a sociedade

evoluiu, o trabalho e o mercado avançaram, mas tais tipos permaneceram desafiando o tempo, imutáveis, em nome dos que representam o Poder.

Em Aracaju não é diferente e os reclamos da parte da população atingida pelo furor arrecadador da Prefeitura terminaram na mídia e incomodaram as autoridades municipais, que desde então despacham notas, dão entrevistas, produzem notícias com verdades parciais, na tentativa clara de evitar um impacto na eleição do dia 27, prejudicando o candidato do PT, que é o beneficiado pelo uso, escancarado, da máquina administrativa de Aracaju. O ruído aumentou e o prefeito em exercício assinou um Decreto, determinando estudos para possíveis providências, no prazo de 30 dias, fim do qual se saberá quais são as sugestões para superar o impasse. Um Decreto indistintamente inútil, para adiar um debate que mais tarde virá à tona.

Ninguém retira de Edvaldo Nogueira habilidade política, capacidade de diálogo, credibilidade. Talvez tenha sido mesmo pelo conjunto de suas qualidades que ele resolveu intervir no modo como a questão estava sendo tratada pelas esferas da prefeitura. Seu Decreto, contudo, não extingue nada, não suspende nada, não resolve

nada, e confunde a população porque ao fazer determinações para análises reconhece, de público, duas coisas: que a cobrança existe, realmente, e que a Prefeitura não sabe como sanar os problemas causados. E ao reconhecer que cobra e que cobrando vai às últimas conseqüências, penhorando bens, sem qualquer sensibilidade social. Logo uma administração do PT, partido nascido e criado pregando a defesa dos humildes.

Ao assinar o Decreto, publicando-o como matéria paga na mídia, o prefeito assume perante a sociedade de Aracaju o compromisso de rever a questão e de encaminhar providências no sentido de acabar com a famigerada sanha arrecadadora que penhora geladeiras e outros equipamentos domésticos. A sociedade deve anotar a data do Decreto, seu prazo de vigência e acompanhar os desdobramentos, para que a medida não seja apenas um protelatório, alguma coisa feita apenas para descomprimir o cerco político feito em torno da questão. A credibilidade de Edvaldo Nogueira não pode entrar em jogo, nem sua atitude pode ser objeto de estratégia meramente eleitoral, e, por mais inútil que seja, o Decreto não pode ser apenas servir para calar a boca dos críticos da gestão atual da Prefeitura.

Pontes

Petrônio Gomes

As pontes são construções destinadas a ligar dois pontos separados por um rio, ribeiro ou vale.

É a definição clássica fornecida pelo dicionário, em que pese já se encontrar ultrapassada pelo uso que a língua, sendo dinâmica, fez desse vocábulo, como de muitos outros. Com efeito, uma ponte pode também ligar dois pontos separados por uma baía, por um lago.

Uma "ponte" é ainda o recurso de que lançam mão os odontólogos para corrigir defeitos de mastigação de muitos dos seus clientes; eu mesmo sou portador de quatro pontes de safena, colocadas em meu organismo pela graça de Deus e pela pericia do Dr. Teles e sua valorosa equipe, embora eu ainda não saiba precisamente o que elas estão ligando.

E podemos "navegar" em nossa maravilhosa língua portuguesa em busca de vários e pitorescos significados desta palavra que tão bem se presta para a construção de imagens literárias. Descobriremos até mesmo certos enganos cometidos a respeito do emprego, como no caso da nossa querida Ponte do Imperador, tema estudado pela pesquisadora Ana Maria Medina.

Com efeito, é uma ponte que não liga coisa alguma, pelo simples fato de não ser propriamente uma ponte. Poderia ser uma plataforma? Também não sei. Mas será sempre Ponte do Imperador para nós, cartão postal poético da cidade-menina, retrato singelo de uma Aracaju debutante.

Mas a ponte sobre o rio São Francisco, em Própria, também construída para unir dois pontos da grande rodovia, também não foi traída em sua principal definição? Não foi a ponte que veio isolar a cidade, no final das contas? No passado, quem vinha do norte para o sul, parava um pouco em Própria, hospedava-se, comprava alguma coisa. Agora, com a ponte, quase todos continuam o caminho...

A ponte Rio Niterói é uma façanha da engenharia. Com seus 14 quilômetros de extensão sobre a Baía de Guanabara e 60 metros de altura no vão central, ela deixa sem palavras os que a visitam pela vez primeira. Sua construção foi uma verdadeira epopéia, e muitos casos dramáticos foram registrados pelos jornais cariocas. Foram os britânicos os construtores, aliás, os mais famosos engenheiros do ramo em todo o mundo.

Atualmente, podemos cobrir o percurso de Niterói a Copacabana em apenas vinte minutos. Existem várias linhas de ônibus que, partindo da capital fluminense, vão até os mais distantes bairros cariocas. Mas é preciso que o tráfego esteja normal, que não tenha havido qualquer acidente. Qualquer impedimento sério ocorrido na ponte pode determinar um engarrafamento gigantesco nas duas cidades. Será então mais rápida a velha lancha de sempre, com seus mil e quinhentos passageiros, num passeio de apenas trinta minutos, com uma bela paisagem e o frescor do vento...

Ora, cogita-se de construir uma ponte entre nossa capital e o município vizinho da Ilha dos Coqueiros. Se isto se concretizar, a ponte será para mim Aracaju Barra, não importando o modo como o seu nome for batizado na augusta Câmara de Vereadores, especialista em fazer confusão de nomes.

A idéia não é recente. O sonho de uma ponte é normal entre os habitantes de cidades banhadas por rios. Haverá razões econômicas que fundamentem o projeto? Salvo engano, não se encontram à vista, como ocultos vivem os recursos do Estado, como flagrantes são os seus graves problemas.

Em que ponto da escala de prioridades ficará o projeto? Também é difícil saber com certeza. Tudo o que podemos afirmar é que o Governo sempre consegue fazer o que lhe dá na cabeça. Em assim sendo, resta-nos torcer para que dentro em breve possamos assistir ao espetáculo de uma ponte construída sobre o rio Sergipe.

Pode até ser. Mas deveria haver uma lei que obrigasse os senhores prefeitos e governadores a concluir os trabalhos anteriormente começados, seja por quem tenham sido. Essa lei, muito mais difícil de aparecer do que a ponte, lembraria aos governantes que o dinheiro empregado em obras públicas surgiu do trabalho exaustivo de uma classe que eles bem conhecem.

É possível até que com a ponte para a Barra apareça o turismo em Sergipe, até agora um fantasma.

Edidelson



Propriá: fim de uma era política

Em 1945 a política partidária fervia em Propriá. Embora o país ainda estivesse sob a égide da ditadura chefiada por Getúlio Vargas, com o término da guerra na Europa e o retorno ao Brasil dos pracinhas que lutaram na Itália, os ideais de paz e de concórdia entre os povos livres, em nossa pátria os primeiros movimentos de redemocratização nacional já começavam a empolgar os intelectuais e as massas trabalhadoras. E apesar da repressão policial comandada por Agamenon Magalhães e Felinto Muller, vozes já se levantavam contra o governo pedindo liberdade para os presos políticos e a volta ao país de todos os patriotas exilados, clamando a nação, ainda, a uma só voz, por eleições livres, liberdade de imprensa e uma nova constituição, reunindo, dessa forma, todos os brasileiros na luta contra o regime de força que desde 1937 nos asfixiava.

Propriá, cidade importante do baixo São Francisco, logo aderiu às manifestações populares desencadeadas em todo o país, exigindo eleições democráticas. Cada homem público propriense tomou seu rumo: Chico Porfírio, Martinho Guimarães, João Barboza Porto, Pedro Chaves, Franco Freire, José Matheus de Aguiar Mello, Odilon Palmeira, Ovídio Barros, José Dantas Fontes, Bento Aguiar, os mais velhos, que assistiram à derrocada da democracia brasileira logo após a revolução de 30 e em seguida ao golpe de 1937, eram os mais exaltados, dispostos a receber, de coração e alma limpa o retorno da nacionalidade aos quadros constitucionais. Da nova geração, políticos atuantes, como José Onias de Carvalho, Hercílio Brito, Josias Ferreira Nunes, Seixas Dória, Ferreira Bravo, Antônio Tavares, Epaminondas Freire, Sales de Campos, Domingos Maia, Otávio Penalva, Constantino Tava-

res, José Queiroz, Antônio Coutinho, José Neto, Wolney Leal de Melo, João Aguiar, José da Rocha, formavam seus grupos políticos, depois cada um deles aderindo aos partidos então criados, tão logo Getúlio Vargas foi derrubado pelos mesmos chefes militares que o mantiveram no poder: PSD, UDN, PTB, PCB, PSP, PR e PSB (este último formado com seguidores da Esquerda Democrática); depois ainda surgiram o PL e o velho partido integralista, com denominação nova. Cada uma dessas agremiações tinha os seus líderes estaduais, também chamados de chefes: Leite Neto, Leandro Maciel, Francisco Macedo, Róbério Garcia, Augusto Maynard, Júlio Leite, Orlando Dantas, só o partido de Plínio Salgado ainda não tinha, naquele tempo, o seu dono em Sergipe. As lutas políticas locais esmeravam-se em provocações entre o PSD (governista) e a UDN (oposição), resultando em violências de toda sorte. Apareceram na cidade pistoleiros famosos, vindos, principalmente, de Pernambuco e Alagoas, dispostos a tirar a vida dos seguidores mais afoitos, envolvendo a família propriense nas questões locais dos grupos locais, cada um puxando fogo para a sua sardinha. Somente dois partidos podiam aspirar ao poder: a UDN, chefiada por Zé Onias e o PSD, capitaneado por Martinho Guimarães; os demais partidos eram fogo de palha, na cidade: logo apagam. Vem a primeira eleição e Propriá, pela condução de seus líderes, parece um vulcão a explodir. Mesmo com ameaças de prisão, surras e mortes, José Onias e o prefeito e Martinho Guimarães deputado estadual, são eles os donos do eleitorado e agora só resta o enfrentamento mútuo para ver quem manda sozinho na Princesa do São Francisco. A luta política culminou com o tirotoleio no merca-

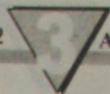
Bemvindo Salles de Campos Neto

do municipal, quando morreram pessoas inocentes, após desentendimentos entre a Guarda Municipal do então prefeito Zé Onias e o destacamento da Polícia Militar, sob as ordens dos governistas do PSD de Martinho Guimarães. Finalmente a velharia foi esquecida, nova geração tomou conta do poder, serenando, em parte, os ânimos exaltados, voltando o equilíbrio a presidir os embates eleitorais, até chegar, pelo menos, ao malsinado golpe político-militar de 1964, que destruiu, outra vez, o viver pacífico e fraterno do povo brasileiro. A chamada "revolução democrática", "intitucionalizada" para o combate ao comunismo foi por água abaixo, como acabaram, em quase todo o mundo, as ditaduras stalinistas, desmoralizadas pelos povos do leste europeu.

Propriá, hoje, parece uma cidade pacata, sem os pistoleiros ameaçadores, o trabuco à vista, muitas famílias fugindo para a capital, os políticos brigando e botando na fogueira os inocentes-úteis que os seguiam de olhos vendados. O bang-bang acabou, não se joga mais no rio presos indesejáveis nem se lambuzam mais de fezes a fachada das casas dos desafetos. Isso é bom, significativo de que sumiram do mapa propriense, para sempre, "os valentes", portadores de avisos fúnebres ao cidadão que não partilhasse da cartilha política de seus padrões. O tempo de iniquidades passou, Propriá, graças a Deus é, atualmente, uma cidade progressista, de sertanejos fortes, corajosos, honestos e trabalhadores, que estão, aos poucos, revitalizando o seu potencial econômico e a sua cultura. Com o fim do banditismo e da política, acreditamos num futuro benéfico que o povo de Propriá bem merece, depois de passar por tantas vicissitudes.

GAZETA DE SERGIPE

Diário matutino fundado em 13 de janeiro de 1956 de propriedade da Gazeta de Sergipe S/A.
 Diretor-Presidente: Paulo Roberto Dantas Brandão
 Diretor Executivo: Luiz Antonio Barreto
 Diretor Executivo: Ricardo Augusto Dantas Brandão
 Gerente Comercial: Nairson Barreto Socorro
 Gerente Administrativo: Eronides Nogueira de Farias
 Redação, Administração e Oficinas, Av. Juscelino Kubitschek, Nº 396-A - Bairro Santo Antônio - Aracaju - Sergipe
 PABX - (79) 236-2002 - FAX - (79) 236-2112. END. ELETRÔNICO gazeta@netdados.com.br
 HOME PAGE: <http://www.gazetadesergipe.com.br>
 REPRESENTANTES COMERCIAIS - São Paulo, Rio de Janeiro e demais estados, NS&A - Núcleo de Soluções e Alternativas Profissionais Associados Ltda, com sede à Rua Frei Caneca, 91 - 8º - São Paulo - São Paulo (SP).
 ESCRITÓRIOS: NS&A RJ - Tel.: (21) 2579-4222 / Fax: (21) 2579-4322; NS&A MG - Tel.: (31) 3411-7333; NS&A Centro Oeste - Telefone: (61) 3226-6723; Fax: (61) 225-4483; NS&A CE - Tel.: (85) 458-1551 / Fax: (85) 458-1544; NS&A BA - Tel.: (71) 341-8483 / 341-9466 / 272-0473 / Fax: (71) 342-0761; NS&A PE - Tel.: (81) 3421-2540 / Fax: (81) 3221-4168; NS&A PR - Tel.: (41) 352-4421; NS&A SC - Tel.: (48) 228-4292 Fax: (48) 228-4294; NS&A Cone Sul - Tel.: (51) 3346-4877 / 3346-4253 / 3395-5168 Fax: (51) 3222-6293
 Brasília - RIL PUBLICIDADE - SBN - Quadra 02 Bloco J. Edifício Engº Paulo Maurício 8º andar s/815 - CEP: 70040-903 - Fone: 061-326.8505
 Noticiário Nacional - AGENCIA ESTADO
 Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores, não necessariamente refletindo a opinião do jornal.



ELEIÇÕES

Justiça eleitoral apreende panfletos

Em duas gráficas de Aracaju foram apreendidos mais de 300 mil panfletos denegrindo a imagem e a honra de José Eduardo

A Justiça Eleitoral de Sergipe, com o apoio da Polícia Federal, apreendeu ontem em duas gráficas de Aracaju mais de 300 mil panfletos contendo texto ofensivo e denegrindo a imagem e a honra do candidato ao governo estadual pelo PT, José Eduardo Dutra. A apreensão foi solicitada através de um pedido de busca e apreensão feito pelo advogado da coligação de Dutra, Márcio Fontes, na quinta-feira à noite.

res) sem título. O sócio-proprietário da gráfica, Murilo Vasconcelos revelou - na certidão lavrada pelo oficial de justiça - que todos os panfletos, inclusive o apócrifo, foram encomendados pelo senador eleito Almeida Lima.

Já na Central Gráfica foram apreendidos aproximadamente 198 mil panfletos com

Todos os panfletos, inclusive o apócrifo, foram encomendados por Almeida Lima

o título "O forasteiro Zé Eduardo". O funcionário da gráfica que estava no local informou apenas que o panfleto tinha sido encomendado por uma pessoa de nome André e que seriam impressos 500 mil.

O advogado da coligação petista, Márcio Fontes, informou que agora a Procuradoria Eleitoral fará as devidas investigações colhendo provas e ouvindo todas pessoas envolvidas. Para ele, está claro que foi caracterizado crime eleitoral com a participa-

ção do senador eleito Almeida Lima.

Durante a entrevista coletiva que concedeu ontem à tarde para anunciar novas adesões, José Eduardo falou sobre a apreensão dos panfletos. "Isto mostra o despreparo para a democracia e o desespero dos nossos adversários que fazem política com ódio e não têm compromisso com Sergipe", disse para depois advertir a militância petista para se preparar para todo tipo de baixaria que virá dos adversários nestes últimos dias de campanha. "Eles querem impedir a todo custo que a mudança ocorra em Sergipe", registrou.

Ao saber da apreensão dos panfletos, o prefeito licenciado de Aracaju, Marcelo Déda lamentou o fato. "O que mais nos deixa triste, além do fato de usar este método na campanha política, é que um dos panfletos foi produzido pelo senador eleito Almeida Lima. É lamentável que uma pessoa tenha sido eleita e não saiba ter um comportamento ético que o Senado da República exige", disse.



João realizou comício em Propriá

PFL

João faz grande arrastão no Baixo São Francisco

Após receber novas e importantes adesões à sua candidatura nos diversos municípios do Baixo do São Francisco, uma carreta da qual participaram mais de três mil veículos e ser acompanhado por milhares de pessoas numa passeata, o candidato ao governo de Sergipe, João Alves, teve uma recepção apoteótica em Propriá, na noite de quinta-feira. Perante a maior multidão já reunida num comício realizado naquela cidade ribeirinha ele falou das suas metas de trabalho como governador.

O candidato da coligação João na Cabeça, Sergipe no Coração iniciou sua maratona pelo Baixo São Francisco, para agradecer à população e lideranças políticas a expressiva votação que recebeu no primeiro turno da eleição, visitando o município de Pacatuba. Manteve contatos com a prefeita Diva, o ex-prefeitos Edson Travassos e Luiz Carlos, Tancredo e outros líderes locais que votaram em Francisco Rollemberg na primeira etapa do pleito.

João visitou o prefeito Amintas, o ex-prefeito Teixeira e Toninho do Tomate, em Neópolis; prefeito Gilson Barroso, em Santana do São Francisco; vereador Boni, Tonho da Banha, em Malhada dos Bois, que também aderiram à sua candidatura. Em São Francisco, conversou demoradamente com o prefeito Ailton Nascimento e o ex-prefeito Valdo; em Cedro de São João, foi recebido pelo prefeito Moacir Gonçalves, o vice-prefeito, vereadores e lideran-

ças políticas, que a exemplo dos outros municípios da região passaram a apoiar o candidato da coligação João na Cabeça, Sergipe no Coração.

Nos mencionados municípios, João foi alvo de carinhosa manifestação por parte dos moradores da localidade. Entusiasmado com a calorosa recepção, o candidato falou, em mini comícios, sobre metas do seu governo. Fez o mesmo na Orlinha de Propriá, onde chegou depois da grande carreta que saiu de Cedro de São João e se transformou numa imensa passeata.

Em seus pronunciamentos, João voltou a afirmar que a revitalização da citricultura será uma das metas prioritárias do seu governo. Disse que o setor empregava 100 mil pessoas e era motivo de orgulho para Sergipe nas suas administrações e hoje, infelizmente, é palco de 60 mil desempregados no setor. Acrescentou que nas áreas em que a agricultura era pujante, atualmente a população que antes era pobre passou a ser miserável.

Mais de 15 mil jovens estão sem poder trabalhar, frustrando os sonhos de muitos que se formaram e têm tudo para colaborar com o desenvolvimento de Sergipe, lamentou João. Fez a observação ao anunciar medidas que pretende adotar para criar mais empregos, quando novamente disse que o melhor caminho é o turismo e a revitalização da agricultura, acentuando que são os setores que mais geram empregos e renda.

João voltou a demonstrar a sua preocupação com a segurança pública, lamentando o fato da população viver apavorada com os assaltos, estupros, roubos de gado e outros crimes que se repetem com frequência. "O clima de terror que se espalha por todo o território sergipano, não ocorre por culpa dos policiais, porque eram esses mesmos policiais que nas minhas administrações tornaram Sergipe um dos menos violentos em todo o País, bem diferente de agora, quando o Estado ostenta a triste posição de segundo mais violento do Nordeste", reafirmou João.

O fechamento e o sucateamento de hospitais públicos municipais, quase todos construídos por ele, novamente foi lamentando pelo candidato da coligação João na Cabeça, Sergipe no Coração. Ele considera uma grande omissão imperdoável do governo deixar que as unidades de saúde se acabem como está acontecendo, a ponto de se transformarem em ambulatórios que recebem a visita do médico duas vezes na semana. Observou que quando governava o estado, esses hospitais atendiam 80% dos casos nos municípios em que se encontram e o Hospital João Alves Filho, também obra sua, era um modelo na época e, hoje, está completamente deteriorado, com os pacientes sem receber o devido tratamento, com muitos os doentes deitados em macas nos corredores.

Grupo de Chico de Miguel anuncia apoio a Zé Eduardo

O candidato do PT ao governo do Estado, senador Zé Eduardo Dutra, reuniu a imprensa ontem à tarde, no Sindicato dos Bancários, para anunciar novas adesões à sua candidatura. Entre os novos aliados do candidato petista estão o deputado federal José Teles (PSDB) e a deputada estadual Maria Mendonça (PSDB), filhos do chefe político da cidade de Itabaiana, Chico de Miguel.

Também foram anunciadas na entrevista coletiva do

candidato do PT as adesões do vice-prefeito de Tobias Barreto, Airton Andrade (PTB), do suplente de vereador Pedro Andrade, que assumirá uma vaga na Câmara Municipal de Aracaju no lugar do vereador Mendonça Prado (PFL), eleito deputado federal, e do ex-prefeito de Santana do São Francisco, Ernando Reinaldo Silva (PSDB), além da ex-vice prefeita de Tobias Barreto, Marli Barreto (PSDB), e dos vereadores de Aquidabã Gilva-

lênio Félix de Sá (PFL), presidente da Câmara do município, e Iolando Feitosa dos Santos (PSDB).

Zé Eduardo disse que a importância política do seu novo grupo de aliados é mais uma prova da capacidade de crescimento da sua candidatura. Nos últimos dias, ele anunciou as adesões de dez prefeitos, vários deputados, ex-prefeitos, ex-vice-prefeitos e lideranças municipais, além de mais de uma centena de vereadores.



Dutra destacou importância dos novos aliados

Jane: fui desacatada por secretário

A primeira secretária da Mesa Diretora da Câmara Municipal de Aracaju, vereadora Jane Melo (PFL) denunciou que ontem pela manhã foi agredida verbalmente pelo secretário de saúde do município, Rogério Carvalho, quando estava no posto de saúde Maria do Céu gravando uma reportagem para o dia dos médicos que foi comemorado na sexta-feira, dia 18. "Fui impedida de entrar no posto de saúde. O secretário de maneira desequilibrada saiu gritando que João Alves vai perder a eleição e que iria chamar a polícia se não deixasse o local", disse lamentando que o

secretário envolveu a eleição quando na verdade ela estava no local para gravar uma homenagem ao dia do médico, categoria que faz parte. Jane vai processar o secretário Rogério Carvalho porque foi humilhada e desacatada como vereadora, mulher e médica na frente de diversos pacientes e funcionários da Prefeitura.

Para Jane, o secretário Rogério Carvalho perdeu o equilíbrio emocional, porque sabe que ela conhece os problemas da saúde no município. Jane deu exemplo que no posto Maria do Céu existe um aparelho de raios-X que funciona sem devida proteção das paredes. "O serviço de odontolo-

gia faz o trabalho sem proteção, onde no local existem crianças e gestantes que estão sendo colocadas em risco", alertou. "Além disso, todos os servidores que trabalham no posto estão sendo colocado em risco, devido à falta de responsabilidade, disse afirmando que o secretário ficou desequilibrado porque sabe que ela denuncia essas irregularidades.

Jane Melo disse que como médica tem responsabilidade e não vai ficar omissa, principalmente porque é chamada a todo instante por servidores da Prefeitura que não aceitam o que vêm ocorrendo, mas têm medo de denun-

ciarem publicamente devido as represálias. "Não esperava que o secretário chegasse com aquela agressividade enorme, apontando com os dedos para uma vereadora que é mulher e médica", disse.

Jane Melo explicou que Rogério Carvalho vem misturando as eleições com os problemas que vêm ocorrendo nos postos, porque não tem coragem de assumir os erros. "Ele disse que iria chamar a polícia. Eu disse para ele chamar a polícia e a imprensa para que pudessem ver tudo que ocorre na verdade", frisou lamentando que o secretário petista não aceita as críticas construtivas.

Rogério diz que filme é golpe eleitoreiro

O secretário Municipal de Saúde, Rogério Carvalho disse que a vereadora Jane Melo tem raiva dele e foi na unidade de saúde gravar uma matéria para o programa eleitoral de João Alves Filho. Ele disse que na terça-feira a mesma equipe simulou uma fila no posto Sinhazinha, localizado no bairro Grageru, para mostrar que a saúde em Aracaju não tem qualidade.

Carvalho disse que foi avisado do fato, mas quando chegou no local as pessoas já tinham ido embora. Ele lamentou o fato, ressaltando que exis-

te fila no posto Sinhazinha, muito menos no período da tarde, horário que foram feitas as filmagens. "Isso é uma prova de que não passa de mais um golpe eleitoreiro", avisou.

Rogério disse que no caso que envolveu a vereadora Jane Melo foi com o mesmo veículo do dia anterior e fez imagens dentro de um prédio público sem autorização. "Não desacatei a vereadora, foi um debate público e ela estava com a produtora do PFL envolvendo as eleições", concluiu.

INFORME GS

Gilvan Manoel - Interino

E-mail: gilvanmanoel@uol.com.br

Como votar

Os ministros do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) decidiram ontem que o eleitor que demorar mais de cinco minutos para votar no próximo domingo (27) poderá receber orientação do presidente da mesa de sua seção eleitoral sobre o uso de uma eletrônica. O objetivo é evitar a repetição das longas filas registradas no primeiro turno. Isso será possível nas cidades onde está sendo testado o voto impresso.

A decisão foi tomada após o TSE constatar que os problemas no primeiro turno ocorreram com maior frequência nos municípios nos quais foi testado o voto impresso. Alguns eleitores chegaram a gastar 30 minutos para votar. Embora não acreditem que o problema se repetirá, já que ao invés dos seis cargos disputados no primeiro turno, agora serão apenas dois, os ministros resolveram tomar a medida como precaução.

Os integrantes do TSE também esclareceram ontem que quem não votou no primeiro turno e nem justificou sua ausência não está impedido de votar no segundo turno. A orientação será veiculada nas emissoras de rádio e televisão por ordem do presidente do TSE, ministro Nelson Jobim.

Os ministros também decidiram que, por ser feriado, no domingo, dia 27, as lojas localizadas em shoppings centers não poderão abrir. Apenas as praças de alimentação, os cinemas e os locais de diversão estão autorizados a funcionar, desde que seja garantido aos funcionários o direito de votar. (Com AE)

Adesões

A guerra de adesões entre os candidatos João Alves Filho (PFL) e Zé Eduardo Dutra (PT) continua na reta final do segundo turno. Ontem, Dutra recebeu o apoio dos deputados Zé Teles e Maria Mendonça, de Itabaiana. Lá João é apoiado pelo prefeito Luciano Bispo e o deputado José Carlos Machado. Maria e Chico são filhos de Chico de Miguel, um dos mais antigos coronéis da política sergipana.

Antigo

O apoio de Chico de Miguel a Zé Eduardo não é novidade. Há um ano Chico já avisava que não teria qualquer problema em votar no PT. Só não acreditava que isso viesse mesmo a se concretizar.

Irritação

A presença de Chico e Maria no palanque petista já começa a gerar problemas. Petistas como Olivier não aceitam dividir com os velhos coronéis a possível festa da vitória.

Reciclagem

Observação geral dos políticos que acompanharam a adesão do grupo de Chico de Miguel à Zé Eduardo. "Se não ganharem a eleição, pelo menos se reciclam. Ninguém vai poder chegar mais a Itabaiana sem ter informações sobre a região.", entendem.

Conservadores

O grupo de Chico de Miguel é considerado um dos mais conservadores do Estado. Só perde para Francisco Passos, o rei de Ribeirópolis e outros pequenos municípios da região.

Isenção

O governador Albano Franco insiste: não está forçando ninguém a se posicionar neste segundo turno. Deputados, prefeitos e lideranças políticas aliadas se dividiram. Por enquanto há mais albanista na campanha de João do que na de Zé.

Apreensão

A divulgação do nome do prefeito Gideon, de Tomar de Gerá, nos programas de Zé Eduardo na TV vem provocando constrangimentos. Gideon é um dos principais suspeitos de ter encomendado a morte do sindicalista e vereador de Boquim, Carlos Gato.

Não manda

Gideon chegou a ser preso mas foi liberado por força judicial. Ele dividia a liderança da política municipal com o deputado Pedro Balbino, antigo aliado. Hoje nem se cumprimentam.

Ironia

O vereador suplente Pedrinho Andrade, que assumirá a vaga do deputado federal eleito Mendonça Prado (PFL), se engajou ontem à campanha de Zé Eduardo. Mendonça é genro de João Alves Filho.

Posse

As solenidades de posse do presidente da República e governador eleitos não precisam, necessariamente, ocorrer no dia primeiro de janeiro, como prevê a Constituição Federal. A assessoria jurídica do Senado mostrou que tanto o presidente

quanto os governadores eleitos podem marcar suas posses até 10 dias depois do início do mandato - 1º de janeiro.

Movimento

A nível nacional há um movimento para transferir do dia primeiro para seis de janeiro a cerimônia de posse do presidente eleito. A alegação do presidente da Câmara, deputado Aécio Neves, é que a mudança da data permitiria a presença de um maior grupo de representantes de países estrangeiros.

Reveillon

É realmente um dilema. Se não houver mudanças, os convidados para as solenidades de posse não poderão participar do reveillon, tradicional festa de virada do ano.

Alerta

O presidente do PSC, Marcelo Arcanjo, avisa: os deputados Angélica Guimarães e Walker Carvalho aderiram à campanha de João Alves individualmente. Segundo ele, o partido está fechado desde a última segunda-feira com Zé Eduardo.

Ironia

Walker e Angélica foram eleitos deputados estaduais com cerca de 3 mil votos a menos que o deputado Jorge Araújo (PSDB), um dos maiores incentivadores da coligação paralela. O PSC liderou uma pequena e vitoriosa coligação entre os partidos governistas.

Número

Jorge Araújo foi o 11º deputado estadual mais votado nestas eleições. Não conseguiu a reeleição. Outros 11 candidatos foram considerados eleitos com menos votos que Jorge, inclusive Walker e Angélica. É o tal voto de legenda.

Explica

Na segunda-feira, durante entrevista coletiva do governador Albano Franco, a deputada Angélica admitiu: se tivesse ficado no PSDB não teria conseguido a reeleição. Ao seu lado estavam os deputados Jorge Araújo e Ulices Andrade.

Gravação

Ulices Andrade, líder do governo Albano na Assembleia, comprou uma camisa nova, alaranjada, para gravar sua participação no programa do PT. Admite que ainda não dá para assumir o vermelhão do 13.

Confiança

O vereador Edson da Celt deverá assumir a presidência do Conselho a partir de janeiro. Em função da renúncia - ou final do mandato - do atual presidente Célio França, que levou o clube ao caos. Célio ficou desgostoso com a humilhante votação obtida para deputado federal.

Sergipe

Já Antônio Soares da Mota, dono do Sergipe, é só sorrisos. Assume dia primeiro de janeiro vaga de vereador no lugar de Adelson Barreto, eleito deputado estadual. Quando Motinha está sem mandato normalmente o Sergipe não ganha nenhum campeonato.

MAIS EMPREGO E QUALIDADE DE VIDA

Crescimento sustentável tem total apoio do Sebrae

Ensinar as comunidades a conviverem com seus problemas regionais, produzindo, sem agredir a natureza, tem sido também um norte do Sebrae que busca parcerias diversas, na implementação de programas diversos, garantindo as comunidades produção de alimentos e implementação de pequenas empresas, que abrem o mercado de trabalho, fortalecendo a economia local.

Conforme José Leite, superintendente do Sebrae-SE, técnicos da instituição orientam os pequenos empreendedores de maneira a que os investimentos obtenham sucesso.

O Sebrae tem participado como parceiro de vários projetos, objetivando assegurar qualidade de vida, sem que haja retrocesso no desenvolvimento das atividades econômicas.

A orientação dos técnicos do Sebrae não é só voltada para empreendimentos urbanos, comerciais e industriais, uma vez que vários projetos são acompanhados na área rural, a exemplo da ovinocaprinocultura, que está se desenvolvendo em alguns municípios sergipanos, com apoio da entidade.

Por serem mais resistentes as intempéries da natureza, podendo se adaptar a diversas condições climáticas, os animais que estão incluídos nessa atividade despertam interesse de pequenos criadores, que recebem conhecimento do manejo e também sobre o mercado consumidor da carne e seus derivados.

De acordo com informações obtidas por José Leite, a ovinocaprinocultura tem tudo para ser uma das bases



Rebanho sergipano é de excelente qualidade

da economia de diversos municípios, aonde as chuvas não chegam com intensidade.

O valor de aquisição dos animais estimula criadores. O tempo menor para o abate e um mercado consumidor certo e cada vez crescente, são outros fatores levados em

Sebrae apóia ovinocaprinocultura que tem tudo para ser uma das bases da economia de muitos municípios

consideração, para quem decide entrar nessa área da pecuária.

Em alguns países a comercialização de diversos derivados tem mostrado que a ovinocaprinocultura é viável para a indústria e um nicho de mercado que também

deverá crescer em Sergipe, que já tem um rebanho considerável.

Com o uso de tecnologias, para cruzamentos de raças, que produzem mais carne, não há dúvidas, entendem alguns técnicos, que a ovinocaprinocultura será uma das opções de investimentos no Nordeste, contribuindo de forma significativa para a criação de postos de trabalho.

Na maioria dos casos, a atividade é desenvolvida como complemento, mas com o trabalho que vem sendo desenvolvido pelo Sebrae-SE, em pouco tempo, passará a ser uma atividade principal para vários criadores do interior de Sergipe.

Com orientação sobre o manejo dos animais e para a comercialização, não há dúvidas de que, o rebanho de Sergipe aumentará significativamente e nesse aspecto o Sebrae-SE tem uma participação ímpar. (Cláudio Messias)

NOVAS EMPRESAS

Sergipe tem estrutura para obter investimento privado

Nos últimos quase oito anos, observa o secretário de Estado do Planejamento e da Ciência e Tecnologia, Marcos Melo, Sergipe vem se estruturando para atrair cada vez mais investimentos da iniciativa privada, para a criação dos postos de trabalho urbano, que são hoje uma necessidade da população, principalmente nas grandes cidades, uma que o país está perdendo sua característica rural.

Saneamento básico, ampliação das redes de distribuição de água, como as adutoras do Agreste e Piauítinga, construção de estradas e manutenção de outras, são algumas das ações do Governo do Estado, que dão a Sergipe atrativos para os investimentos privados.

Na área do turismo cresceu

o número de leitões e obras como as orlas de Neópolis, Gararu e de Itaporanga D'Ajuda são essenciais para que o empresário do setor turístico se sinta atraído a investir.

A construção da Rodovia César Franco, ligando os municípios de Barra dos Coqueiros a Pirambu, encurtou a distância e hoje o fluxo de veículos nos dois municípios é bem acentuado.

Marcos Melo observa que as indústrias que escolheram Sergipe para atuar, estão garantindo milhares de postos de trabalho diretos e outros indiretos.

Essas empresas tiveram a garantia de uma administração competente e voltado para o desenvolvimento sócio-econômico.

Avalia que um Estado atraia investimentos privados, quando investe em áreas básicas, cumprindo seu papel constitucional, deixando para as empresas privadas a competência de aumentar o número de trabalhadores empregados.

As retrações sazonais em alguns segmentos, com redução do número de empregos, são normais num contexto de um país que busca o equilíbrio de sua economia, enfrentando os percalços decorrentes da globalização da economia.

Garante Marcos Melo que os micros e pequenos negócios em Sergipe têm sido estimulados por ações governamentais, contando com a colaboração de diversas instituições a exemplo do Sebrae.

Violência deve ser combatida

Sergipe precisa de tranquilidade e isso vai acontecer com novos investimentos no aparato policial, com a realização de concurso público, compra de novas viaturas e armamento, além da criação de novos instrumentos de trabalho, para combater à violência. É preciso fazer reciclagem e melhorar o salário dos policiais, diz o professor-deputado estadual Augusto Bezerra, PMDB.

Em alguns bairros, lamentavelmente, apesar da ação enérgica da Polícia Militar e das ações da Polícia Civil, as comunidades andam assustadas e pequenos comerciantes são obrigados a reduzir o horário de atendimento ou colocar grades nos estabelecimentos, numa situação constrangedora. Temos que combater à entrada do contrabando e evitar a saída de veículos roubados, com uma polícia de fronteira atuante, destaca Augusto Bezerra.

O deputado é autor de um projeto de lei que proíbe a venda de arma de fogo, para reduzir o número de assaltos e assassinatos, porque o trabalhador compra uma arma, não sabe usar e termina perdendo para os bandidos.

Nós sabemos que nos países que colocam uma série de obstáculos para aquisição de arma, o índice de assassinatos é reduzido. Sabemos que essa proibição não acabará com as mortes e demais crimes, mas temos certeza de uma redução drástica, diz.

Quanto ao argumento de algumas pessoas que acabam com o comércio de armas trará prejuízos comerciais e mais desemprego, não é verdade, porque o comerciante poderá mudar de ramo, investindo em novas áreas, para a geração de novos postos de trabalho, justifica Augusto Bezerra.

Para o deputado, com a eficiência das polícias haverá mais tranquilidade, entretanto, é preciso manter os investimentos que vêm sendo feitos e aumentar o volume de recursos, para garantir um policiamento ostensivo, principalmente nas áreas de maior índice de violência, completa.

Movimento João Governador



Cadastre aqui e seja mais um coordenador

Nome: _____
Telefone: _____
E-mail: _____

OK

PARTICIPE DO MOVIMENTOJOÃO GOVERNADOR

VISITE O SITE

www.movimentojoaogovernador.com.br

ASSALTANTES

Gangue é apresentada à imprensa

A quadrilha foi presa numa operação desenvolvida por policiais de quatro Estados



Governador prestigia a posse do superintendente da PF Kércio Pinto

Superintendente da PF é empossado e Governo participa de solenidade

O governador Albano Franco prestigia a posse do novo superintendente regional do Departamento da Polícia Federal em Sergipe Kércio Silva Pinto, em substituição a Gilberto de Moraes Castro, que se aposentou. A solenidade ocorreu no auditório do Tribunal de Contas e contou com as presenças do presidente da Assembleia Legislativa, deputado Bosco Costa e do presidente do Tribunal de Justiça, desembargador Antônio Góes.

O governador Albano Franco deu as boas vindas ao novo superintendente que já atuou como delegado da Polícia Federal em Sergipe durante alguns anos, antes de assumir um posto na Superintendência da Bahia, bem como

elogiou a atuação do superintendente Gilberto Castro, destacando a sua preocupação com a integração das polícias, promovendo várias ações conjuntas com a Polícia Civil e Militar na elucidação de casos importantes e no combate à violência no Estado.

Ele também enfatizou a parceria formada entre o governo do Estado e a Polícia Federal, ao relatar a disposição do governo ao aprovar em tempo recorde a doação de um terreno para a construção da sede própria da Polícia Federal.

O superintendente empossado, Kércio Silva Pinto, relatou a sua história de trabalho na Polícia Federal, atuando em vários postos e funções em Sergipe e na Bahia. Segundo

ele, é fundamental a integração das polícias para, em parceria com a sociedade civil organizada, combater a violência.

Gilberto Castro, que passou pouco tempo como o superintendente da PF em Sergipe, disse que voltava para Goiás deixando grandes amigos sergipanos e a certeza de que promoveu um trabalho conjunto com as Polícias Civil, Militar, Justiça Federal, Tribunal de Justiça e governo do Estado para minimizar a insegurança que assusta a sociedade.

O diretor geral da Polícia Federal Armando de Assis Possa, veio de Brasília prestigiar a solenidade e dar as boas vindas ao novo superintendente e os parabéns ao superintendente que se aposenta.

Secretário pede apoio à população

A Secretaria de Estado da Segurança Pública conta com um grande aliado no combate à violência e à criminalidade. Trata-se do "Disque Denúncia", um instrumento de grande importância para o trabalho investigativo das Polícias Civil e Militar. O sistema funciona por meio de denúncias recebidas de forma anônima, através do telefone 0800-790147, e que passam por uma verificação rigorosa de sua veracidade na SSP, e são repassadas para as delegacias, da área ou especializadas, que de imediato dão início às investigações.

O Secretário de Segurança, Gilberto Passos, entende que para melhor enfrentar a violência e solucionar os problemas das polícias no combate à criminalidade, é indispensável a ajuda da sociedade. A experiência comprova que através de uma parceria entre as forças policiais e a população, o trabalho investigativo vem obtendo êxito e com resultados animadores. O serviço Disque Denúncia da Secretaria de Segurança Pública já ajudou a resolver vários crimes e os acusados foram presos e punidos de acordo com a lei.

Quem souber de algo que possa ajudar a polícia a resolver algum caso, tiver alguma informação que leve a elucidação de crimes ou prender os envolvidos, podem repassá-las a SSP pelo telefone 0800-790147.

Para isso, é necessário que a comunidade participe, ligando para o Disque Denúncia. O denunciante não precisa se identificar, a ligação é grátis e o sigilo é garantido.

Bandidos assaltam caminhão com carga

Sucursal Arapiraca (AL) - Depois de percorrer as delegacias de Atalaia e Maribondo, Pedro da Silva Santos, proprietário do caminhão Mercedes Benz 1418 (modelo cara de tatu), de cor branca, placa JMF-8843/BA, com uma carga de vasilhames de vidro, avaliada em R\$ 6 mil, que havia saído de uma fábrica de vidros em Recife (PE) e tinha como destino Aracaju, conseguiu prestar queixa na Delegacia de Furtos de Cargas em Arapiraca (AL). O caminhão e a carga foram roubados na última segunda-feira (14), por volta das 22 horas, por cinco homens fortemente armados, trafegando em um veículo Santana, de cor branca.

O caminhoneiro Gerson da Silva Barbosa permaneceu como refém durante seis horas e foi obrigado a ingerir um litro de bebida alcoólica (cachaça), antes de ser liberado na manhã de terça-feira em um canal, no município de Boca da Mata (AL). O proprietário do caminhão, Pedro da Silva Santos, prestou queixa na Delegacia de Furtos de Cargas, somente na noite de quarta-feira. "Procu-

rei a delegacia de Atalaia, mandaram que fosse para Maribondo. Naquela delegacia, informaram que a queixa deveria ser prestada em Arapiraca, na delegacia especializada, por isso a demora em acionar a polícia", declarou Pedro da Silva Santos.

Segundo Gerson da Silva, ele foi abordado por um veículo Santana de cor branca que estava atravessado na rodovia. Quatro homens fortemente armados e de cara limpa desceram do veículo e mandaram ele sair do caminhão. "Não fui maltratado. Percebi que trafegávamos em estradas de barro. Quando fui retirado do porta-malas, os bandidos me obrigaram a ingerir um litro de cachaça para que eu ficasse embriagado e perdesse os sentidos. Bebi, mas consegui chegar a um posto de combustível na margem da rodovia e pedi ajuda", declarou o caminhoneiro.

Ele conta que os bandidos disseram que havia interesse apenas na carga, e que o caminhão apareceria até o meio-dia de quarta-feira, o que não aconteceu.

Foi apresentada na manhã de ontem à imprensa, uma quadrilha que vinha agindo em Estados do Nordeste no roubo de cargas de caminhões, bancos e assassinatos de policiais civis e militares. O bando que é formado por cinco homens, foi preso numa operação conjunta entre policiais civis de Sergipe, Pará, Bahia e Paraíba.

A apresentação aconteceu por volta das 11 horas, na Superintendência da Polícia Civil. Conforme a polícia, os presos fazem parte de uma quadrilha de assaltantes de bancos e de carros-fortes, que há anos vinha atuando nos quatro Estados. As prisões foram efetuadas nos municípios de Paragominas e Ulianópolis, ambos no Pará. O trabalho integrado vinha sendo desenvolvido há mais de um ano.

O baiano Jobson Jaime Souto, apontado pelos policiais como um dos líderes da quadrilha, morreu em confronto com policiais da Divisão de Combate ao Crime Organizado do Pará (DCCO), na tarde de terça-feira, 15, dentro de sua residência, no município de Ulianópolis, a 380 km de Belém.

Segundo a equipe da DCCO, ele reagiu. Dois irmãos de Jobson também foram presos como membros do bando e levados à Delegacia de Paragominas (PA). São eles Jurandir Jaime Souto, de 44 anos, e Antônio Jaime Souto.

A operação foi coordenada pelo delegado Thiago Cahi-

ba, da Divisão de Inteligência da Polícia Civil do Estado de Sergipe. Segundo os policiais que participaram da operação, todos os envolvidos seriam remanescentes da quadrilha do bandido Marcos Capeta, que morreu há cerca de dois anos durante confronto com a polícia baiana.

A irmã de Marcos Capeta, de prenome Vera, prestou depoimento quarta-feira (16), na Delegacia de Paragominas. Além de Jurandir e Antônio Souto, também está preso o maranhense Reinaldo

A gangue também seria responsável direta pelos assassinatos de 14 policiais civis

Batista dos Santos, apontado como um dos principais integrantes do bando.

Segundo informações da polícia, Reinaldo foi o primeiro a ser preso. A prisão aconteceu em Camaçari, região metropolitana de Salvador. Tido como um dos líderes do bando, ao receber voz de prisão, reagiu à bala. Na troca de tiros, Reinaldo acabou saindo ferido. Ele foi socorrido e levado ao pronto-socorro do Hospital Governador João Alves Filho, onde se encontra preso e sob proteção policial.

Conforme os policiais, a quadrilha liderada também por Jobson participou de pelo menos 30 assaltos a bancos na

Bahia e 15 assaltos a carros-fortes nos outros Estados. A gangue também seria responsável direta pelos assassinatos de 14 policiais civis.

A operação teve início em 18 de junho de 2001, data em que a quadrilha teria executado, com vários tiros, o policial civil Antônio Dantas, na cidade baiana de Senhor do Bonfim.

Durante esse período de investigação, os policiais reuniram um farto material comprovando o rosário de crimes praticados pelos bandidos. O próprio Jobson Souto, morto em Ulianópolis, aparece em várias páginas policiais de jornais da Bahia, como participante direto em assaltos. Na residência dele, a polícia apreendeu três revólveres calibre 38 e duas pistolas, uma delas de fabricação alemã.

Ainda segundo os policiais, a quadrilha é composta de cerca de 20 integrantes - todos têm mandados de prisão expedidos pelos crimes de assalto, homicídio e formação de quadrilha. Da operação, participaram 25 policiais da Bahia, Sergipe, Paraíba e Pará.

Uma das ações praticadas em Sergipe ocorreu no município de Capela, em maio de 1998, quando a quadrilha assaltou uma agência do Banco do Brasil e na fuga metralharam um carro da polícia sendo que um dos disparos de fuzil atingiu o ex-delegado Albrício Déda. Ele sobreviveu ao atentado e teve que ficar internado vários dias, porém, devido às seqüelas teve que ser aposentado.

VIOLENCIA

Motoqueiro mata pedreiro por causa de uma dívida

O pedreiro Everaldo Silva Santos, de 41 anos, foi assassinado com diversos tiros. O crime aconteceu na noite de anteontem (17), por volta das 22 horas, na Rua Bolívia, no Bairro Cidade Nova, Zona Norte da Capital, por causa de um dívida.

Segundo informações, a vítima estava sentado em um sofá, na sala da residência, assistindo televisão, quando um homem apareceu repentinamente, e com um revólver em uma das mãos, passou a deflagrar diversos disparos em direção de Everaldo.

Pego de surpresa, o pedreiro não conseguiu reagir. Logo depois do crime, o homicida transparecendo estar bastante nervoso, foi até a moto que deixou parada alguns metros da casa de Everaldo, fugindo em disparada, tomando destino desconhecido.

Conforme levantamentos realizados por policiais no local do crime, dão conta que o homicídio está relacionado a uma dívida. A polícia foi informada, que em razão de Everaldo não ter concluído um serviço, o criminoso resolveu

cobrar o trabalho, matando a vítima.

Prisão - Com base em investigação, o delegado Sérgio Ricardo em conjunto com sua equipe de captura, conseguiu prender José Marcos da Silva, o **Quilinho**, de 19 anos, e o seu comparsa Bruno de Matos Santos, de 18 anos.

Os dois são acusados de ter assassinado o fotógrafo Cícero Caldeira da Silva, para roubar a bicicleta e R\$ 12,00 da vítima. O latrocínio aconteceu no dia 8 passado, no Conjunto Bugio, quando o fotógrafo se dirigia para residência.

Municípios serão beneficiados com residências de promotorias

O Ministério Público estadual e o Tribunal de Justiça, assinaram convênios para a construção das instalações-residências da Promotoria de Justiça nos municípios de Propriá (Fórum Leonor Barreto Franco) e Neópolis (Fórum Manoel de Lemos Machado). O procurador geral de Justiça Moacyr Soares da Motta e presidente do TJ desembargador José Antônio de Andrade Góes, assinaram também, convênio de cooperação técnico financeira para a execução de serviços de conexão das estações de trabalho do MP nos prédios do Poder Judiciário, para fins de acesso à Internet e outros sistemas de informações processuais.

Para a execução da construção das residências da Promotoria de Justiça nos municípios de Propriá e Neópolis, dentro do espaço físico nos fóruns Leonor Barreto Franco e Manoel de Lemos Machado, o Ministério Público transferirá

para o Tribunal de Justiça, recursos financeiros cujas dotações orçamentárias estão alocadas nas atividades constantes do orçamento programa do MP para o exercício de 2002. "Dentro do programa de interiorização da Instituição, já entregamos a população de Sergipe, as sedes das Promotorias de Justiça de Estância e Itabaiana. Em breve, estaremos inaugurando a de Canindé do São Francisco", informou o procurador geral de Justiça.

A solenidade de assinatura dos convênios foi realizada no auditório da Escola Superior do Ministério Público, na presença de promotores, procuradores de Justiça e membros do Poder Judiciário. O procurador geral de Justiça Moacyr Soares da Motta, ao ressaltar a importância dos convênios, lembrou que a atual administração, investiu cerca de R\$ 650 mil em equipamentos e serviços de informática. Fo-

ram adquiridos cinco servidores de rede, 60 microcomputadores, 70 impressoras, cinco notebooks e 60 notebooks. Foram implantadas também, a home-page do MP e da ESMP.

"Todos os computadores da Instituição, instalados no interior ou capital, ainda que não conectados com a rede central, poderão via TJ, acessar a Internet e a todos os relatórios gerenciais e sistemas específicos do Poder Judiciário", disse Moacyr Motta. O convênio, assinado pelo Ministério Público e o Tribunal de Justiça do Estado, vigorará por tempo indeterminado. "Esses convênios têm uma importância fundamental para as duas Instituições. O Poder Judiciário sempre manteve um excelente relacionamento com o Ministério Público de Sergipe, em especial, com a atual administração", destacou o desembargador Antônio Góes.

CONSULTORIA JURÍDICA
"S. CHAGAS"

Causas: Cíveis, Trabalhistas, Tributárias, Comerciais, Criminais, Defesa do Consumidor, Inventários, Contratos Bancários, Contratos do SFH, Contratos de Compra e Venda e semelhantes.

DR. SEBASTIÃO CHAGAS FILHO
Advogado - OAB-SE nº 2182

Escritório - Avenida Rio Branco, 186, Edif. Oviédo Teixeira
sala 120 - Aju/Sergipe - Fone: 213-7400 Fax: 222-6911

FÓRUNS

Convênio garante o funcionamento

A assinatura do convênio do projeto "Todo Município com Justiça", lançado há cinco meses pela Corregedoria-Geral da Justiça, desembargadora Marilza Maynard Salgado de Carvalho, vai acontecer no próximo dia 21 de outubro, às 15h, no Gabinete da Presidência do Tribunal de Justiça, na praça Fausto Cardoso. O acordo vai ser assinado pelo presidente do Judiciário Estadual, desembargador José Antônio de Andrade Góes, e pelos prefeitos de 20 cidades.

O objetivo do convênio é a instalação de Fóruns Distritais nos municípios que ainda não têm uma unidade do Poder Judiciário, o que vai aumentar significativamente o acesso dos cidadãos do interior do Estado à Justiça. Com o projeto, cerca de 300 mil pessoas, em grande parte de baixa renda, não vão mais precisar percorrer vários quilômetros até a sede da respectiva Comarca para fazer um Registro de pessoa natural, iniciar um processo ou, ainda, participar de uma audiência.

A parte física do Fórum Distrital e uma parte do quadro de funcionários ficaram a cargo dos governantes municipais. Alguns prefeitos que já tinham um imóvel disponível optaram por adaptá-lo às necessidades de um Fórum; outros tiveram que construí-lo, aproveitando,

muitas vezes, as antigas sedes das Exatorias Estaduais. O presidente Andrade Góes disponibilizou os serviços do Departamento de Engenharia do TJSE, através de sua chefe, Rosa Cecília Primo. Da parte do Judiciário, serão enviados um Escrivão e um Oficial de Justiça para servirem nas novas unidades. O juiz da respectiva Comarca ficará incumbido de prestar assistência aos Distritos Judiciários.

Os Fóruns Distritais que estão prontos são os de Malhador, Pinhão, Pedra Mole, Indiaroba e Areia Branca. O prefeito de Pinhão, sr. Eduardo Marques de Oliveira, reformou o Fórum "Juiz Emídio Sobrinho", que estava desativado há muitos anos. Em Pedra Mole e Indiaroba, as prefeituras alugaram imóvel e fizeram reformas para alojar seus Fóruns. Em Areia Branca, também foram feitas adaptações em um imóvel para o funcionamento do novo Fórum Waldemar Fortuna de Castro.

O primeiro a ser inaugurado vai ser o Fórum Distrital de Malhador, construído pelo prefeito José Alves de Araújo. O descerramento da placa será no dia 10 de novembro. A partir daí, será programado um calendário de inaugurações em todos os municípios parceiros do projeto.

Mutirão de limpeza chega a Zona Norte

A Empresa Municipal de Serviços Urbanos vem realizando mutirões de limpeza urbana em diversos bairros da cidade, principalmente na zona Norte, como no Santos Dumont, Bugio e 18 do Forte. As equipes da Emsurb estão executando serviços de capinação, varrição e coleta de detritos e entulho, assim como pintura de meio-fio.

Na manhã do dia 18, a Administração Municipal mantém servidores nos bairros São José, Farolândia, Cidade Nova e Santos Dumont. Nestas localidades, os serviços abrangem todas as ruas. Além dos mutirões nos bairros, a Emsurb tem equipes no calçadão ao longo da rodovia Paulo Barreto, na avenida Tancredo Neves, Adélia Franco e Rotary e na praça do conjunto Santa Lúcia. Para limpeza de canais, a Emsurb disponibilizou equipes nas avenidas José Conrado de Araújo e Alan Kardec.

Segundo o presidente da empresa, Osvaldo Nascimento, o serviço, periódico e rotineiro, tem a preocupação de facilitar o escoamento dos esgotos, evitar o acúmulo de lixo e a proliferação de insetos e doenças, além de facilitar a circulação de pedestres. "Manter a cidade limpa é um fator que influencia de sobremaneira a qualidade de vida da população, principalmente porque a limpeza urbana é também uma questão de saúde pública", afirmou.

Outra preocupação do mutirão é evitar que o acúmulo de lixo e o mato se transformem em focos de doenças ou criatório de insetos e roedores. Os mutirões têm sido uma forma de trabalho adotada pela prefeitura no sentido de agilizar os serviços e atender com maior eficiência as necessidades da população.

Na opinião de Osvaldo Nascimento, a prefeitura sabe que parte da população é a grande responsável pelo entulho jogado pelas ruas. "Fazemos a limpeza, mas logo em seguida as pessoas jogam o lixo no mesmo lugar", explica, acrescentando que a coleta de lixo tem sido feita regularmente, mas o entulho jogado nas ruas tem que ser recolhido com ações como essa. "É necessário, antes de mais nada, que a população, principalmente, conscientize-se e não deposite restos de material de construção em terrenos baldios ou em logradouros públicos", disse. "Se a comunidade tivesse essa consciência, provavelmente não precisaríamos realizar mutirões como esse, apenas o recolhimento normal do lixo", completa.

De acordo com o cronograma de execução de serviços da Emsurb, na próxima segunda a Prefeitura de Aracaju vai continuar com os serviços principalmente na zona Norte de Aracaju.

Albano

O governador Albano Franco (PSDB) recebeu, ontem, alguns políticos no Palácio dos Despachos e diz que vem mantendo a imparcialidade neste pleito.

Albano reconhece que qualquer disputa em segundo turno é muito movimentada, porque divide bem o eleitorado e cria novas expectativas sobre as eleições.

Pesquisa

Quanto às pesquisas, o governador Albano Franco evitou fazer comentário, lembrou apenas que já foi vítima delas. Em 1998 o Ibope garantiu que Albano ganharia no primeiro turno e ele perdeu.

Apesar de não se envolver no pleito, o governador vem recebendo informações sobre seu andamento e tem conhecimento da situação em todo o Estado.

João Alves

O governador João Alves Filho mostrou-se absolutamente tranquilo em relação ao pleito e também acha que nenhuma eleição é fácil, principalmente no segundo turno.

João mantém o mesmo pique de quando começou a campanha, mas até já confidenciou que não teria tanto fôlego se ainda faltassem 30 dias.

Apreensão

A Polícia Federal apreendeu, ontem, 200 mil panfletos que estavam sendo impressos ferindo a honra e dignidade do candidato petista, José Eduardo Dutra (PT).

Uma boa parte deles era assinada pelo senador eleito José Almeida Lima, que dizia votar em Lula para presidente e em João para governador. A parte maior e ofensiva era apógrafa.

Liberado

A juíza Suzana Carvalho, da Justiça Eleitoral, mandou liberar o panfleto assinado pelo ex-prefeito José Almeida Lima, endereçado ao trabalhador, porque não continha nada de ofensivo.

Na realidade, a determinação era para recolher um panfleto apógrafa, que falava horrores do candidato petista. Dava impressão, para confundir, que fora elaborado por ex-colegas da extinta Petromisa, que não gostavam dele.

Baixo nível

Na realidade, o panfleto apreendido pela Polícia Federal falava da vida pessoal de José Eduardo Dutra e realmente era chocante. Relatava fatos de arripier no mais baixo nível.

O pessoal vinculado a João Alves Filho está lamentando o panfleto, porque sabe que a população se revolta contra quem o faz. Acha que isso vem de gente habituada a usar esse tipo de jogada com o objetivo de culpar o adversário.

Maravilha

O prefeito Marcelo Déda (PT) estava eufórico, ontem, com o resultado das pesquisas. Disse, separando as sílabas, que "ela foi ma-ra-vi-lho-sa".

Segundo Marcelo Déda, o candidato do PT, José Eduardo, avançou 20 pontos em dez dias. "Nenhum dos concorrentes teve essa vantagem". E vibrou: "vamos ganhar estas eleições".

Incompleta

Segundo uma altíssima fonte do PSDB, a pesquisa do Ibope divulgada quinta-feira pela TV Sergipe, ainda não tinha sido concluída, por falta de tempo.

Foram ouvidas apenas 26 cidades, onde se incluí a grande Aracaju e outros municípios de todas as regiões do Estado.

É FOGO

Essa onda da estrela vai se espalhar por Sergipe. O PFL vai distribuir milhares de estrelinhas verdes para os eleitores de João Alves Filho.

Está sendo reclamada a presença do prefeito de Monte Alegre, Osmar Farias, em sua cidade. Ele ficou aborrecido com a derrota do filho para deputado estadual e está em Aracaju.

Milhares de pessoas deixaram de votar no interior, por falta de transporte. Esse

PLENÁRIO GS

Diógenes Brayner
diogenesbrayner@bol.com.br

Últimos dias

Os dois candidatos que disputam o segundo turno estão visivelmente exaustos. Talvez não suportassem mais uma semana de campanha. O segundo turno é realmente uma prova de sete fôlegos e ganha quem conseguir respirar até o final. Além disso, os recursos já rareiam e poucos ousam doar alguma coisa, principalmente quando a eleição começa a ficar extremamente disputada. Na realidade todos têm recebido adesão, mas todas elas com compromissos por trás. O prefeito de uma cidade de médio porte, que dá apoio recente a um dos dois candidatos, está sugerindo que os seus colegas deem 20 mil reais, cada um, para ajudar neste resto de campanha, principalmente no afunilamento, quando as madrugada fervilham. Não há sinais de dinheiro público na campanha, neste momento, mas há quem desconfie que uma das máquinas trabalha para o candidato petista, José Eduardo Dutra. É possível que as adesões tenham sido concluídas, mas a partir de agora o trabalho é atrair quem já se decidiu por um dos lados, o que dá para, psicologicamente, atingir os adversários. Até o momento não há sinais disso, mas as conversas estão varando madrugada e tendo algum sucesso, que pode estourar até na próxima quarta-feira.

O crescimento de José Eduardo Dutra na capital e em algumas cidades do interior dá para surpreender, mas o pessoal vinculado ao candidato do PFL garante que não assusta. Ninguém faz cálculos de uma vitória ampla, mas não perde a cabeça com uma ascensão previsível. Os membros do Partido dos Trabalhadores, mesmo aqueles que haviam se distanciado, estão retornando com a euforia de quem está ganhando o jogo. Numa visão real isso é verdadeiro, caso as pesquisas estejam corretas. Com essa expectativa, a militância engrossa e será uma força muito forte em campo, capaz de influenciar no resultado final. Partidos mais fechados como o PFL não têm grupos organizados dispostos a entrar na luta em favor dos seus candidatos. Seguram-se nas lideranças tradicionais que utilizam os chamados votos de cativo. Evidente que o Partido dos Trabalhadores está começando a se amoldar a esse estilo, mas ainda segura todo esse pessoal que parece querer dá a vida para ver o partido no poder. São pessoas que não desejam nada em troca, mas que acreditam na mudança que, para eles, um dia chegará. Claro que a cúpula não corresponde mais a essa ansiedade por transformações, mas o pessoal age como se não tivesse perdido a esperança de um dia acertar na escolha.

Essa força, com certeza, faz alguma diferença, embora ela só aconteça nos setores urbanos...

Fora esse fervor cativante de uma militância forte, os métodos políticos utilizados pelos caciques não são muito diferentes. A partir deste ano, quando o Partido dos Trabalhadores deixou de ser um puro sangue, a política que se pratica não é idêntica a de qualquer outro partido. Todos agem da mesma forma, por baixo do pano, sorrateiramente, procurando sempre a melhor vantagem, independente de quem e de onde venha. Ontem mesmo, alguns telefonemas foram dados para que outras pessoas viessem fortalecer a candidatura de Eduardo. Até às vésperas do pleito, muitos outros serão feitos, em busca de tentar assegurar ao PT um governo que poderá mostrar a mesma fase do que eles combatiam com tanta segurança e razão. O PFL, que parece a sigla mais antagônica, hoje está em menores condições de praticar certas artimanhas que possam levar o seu candidato a uma eleição tranquila. Com a mais absoluta certeza, os encontros em gabinetes estão acontecendo a todo o momento, nos mesmos moldes que foram realizados sempre para se chegar ao poder, utilizando formas pouco condizentes com as que o PT pregava anteriormente. Hoje, também não é necessário se justificar os meios, no melhor estilo de Maquiavel.

E a esperança de mudança continuará sendo apenas um sonho, uma vontade contida no peito de cada um desses jovens que se orgulha de expor uma reluzente estrelinha vermelha. É possível que o sonho não tenha acabado, mas é certo que o sabor do poder, quando lambuzo quem nunca chegou lá, fascina, cativa e corrompe. Como sempre, até que surja um novo partido que reinicie a luta por mudanças. Quem sabe, um novo barbudinho, que já foi torneiro mecânico, se iniciou na vida sindical e começa a sua caminhada em busca da igualdade para o trabalhador, que continua pisoteado por uma elite que ganha novos e fieis integrantes...

Decreto

O advogado Jackson Figueiredo (PPS) declarou ontem que a Prefeitura de Aracaju confirmou que estava penhorando bens de pessoas em débito com o IPTU, ao decretar a suspensão de todas as ações contra os inadimplentes. Ensinou que um decreto não suspende a ação judicial, mas um entendimento entre as partes, que naturalmente interessa ao contribuinte.

Essa questão do IPTU tem um lado folclórico. Até mesmo quem recebeu isenção, cujo termo foi assinado pelo prefeito Marcelo Déda, também foi processado e sofreu ameaça jurídica da Procuradoria Municipal. Não dá para entender.

Adesão

Todo o grupo liderado pelo ex-deputado Francisco Teles de Mendonça (Chico de Miguel), do PSDB, aderiu à candidatura de José Eduardo Dutra (PT) em Itabaiana. É uma força política respeitável na cidade. A adesão se deu em razão do grupo adversário apoiar a candidatura de João Alves Filho (PFL), sem condições de conciliação.

A solenidade foi realizada ontem à tarde, no Sindicato dos Bancários, onde ocorreram discursos inflamados pela unidade em favor das mudanças. Os Mendonças reelegeram Maria. Aliás, uma boa parlamentar por Sergipe.

Recado

O candidato do PT ao governo do Estado, José Eduardo Dutra, mandou um recado para o senador eleito José Almeida Lima (PDT): "Não adianta Almeida ficar aqui cantando de galo, porque no Senado ele será liderado por um senador do Partido dos Trabalhadores, porque ele integrará o bloco de partidos liderado pelo PT".

O outro recado é para os servidores públicos, ao assegurar que não vai mapear para saber quem votou nele, com o objetivo de promover uma espécie de caça às bruxas. Entende que o cidadão tem o direito de escolher o seu candidato.

Propriá

Um eleitor privilegiado de Propriá disse, ontem, que o candidato do Partido dos Trabalhadores, José Eduardo Dutra, ganha o segundo turno naquela cidade.

Disse que só não ganhou no primeiro, porque o prefeito Renato Brandão estava ligado a Albano Franco: "agora, como ele está com o PT, o quadro é outro".

Preocupação

Lideranças políticas procuraram o deputado estadual eleito Arnaldo Bispo (PMDB) e mostraram uma certa preocupação com Monte Alegre e Poço Redondo.

Disseram que frei Enoque estava quieto, mas agora passou a trabalhar pedindo votos para Dutra. Segundo eles, durante uma missa, Enoque fez sermão dizendo que "se João for eleito, o povo vai morrer de fome".

Sertão

O prefeito de Porto da Folha, Júlio Santana (PMDB), garantiu ontem que sua região vai dar uma grande diferença em favor do candidato do PFL, João Alves Filho.

Disse que conversou com seu colega Serginho, de Nossa Senhora da Glória, e avaliaram que o "sertão sai todo fechado com João". Acrescentou que "João ganha em Poço Redondo, mesmo frei Enoque trabalhando contra".

Carreata

A carreata realizada pelo Partido dos Trabalhadores, antontem, em várias cidades do alto sertão, teve uma grande receptividade da população dos municípios por onde passava.

Segundo Lealdo Feitosa, que trabalha na coordenação da campanha, o povo saía às ruas para aplaudir e avaliar que José Eduardo vem forte do interior.

Adesão

Cento e dez ex-prefeitos de cidades sergipanas vão aderir à candidatura de João Alves Filho (PFL) ao governo do Estado.

A solenidade será realizada nesta segunda-feira, às 14 horas, no Clube dos Diretores Lojistas, promovida pela Associação dos Ex-prefeitos de Sergipe.

Telefonema

O deputado estadual Raimundo Vieira (PSDB) recebeu telefonema de um forte aliado, sugerindo que ele deixasse de apoiar João Alves Filho e ficasse com José Eduardo Dutra.

Mundinho recusou, mesmo sob alegação do correio-riano de que os adversários apoiavam João. Em Itabaiana, todo mundo fechou com o candidato pefelista.



INJEÇÃO DIESEL
BOMBAS INJETORAS
BICOS INJETORES
ELETRICA DIESEL
Peças e serviços

☎ 241 - 4555

Rua Paraíba, 256 - Siqueira Campos

problema já está sendo sanado no segundo turno.

O prefeito de Porto da Folha, Júlio Santana, reconhece que uma das vantagens de José Eduardo Dutra é a ligação com o presidente Lula.

Circulou, ontem, informação de que Lula voltará a Aracaju na próxima semana. A notícia não foi confirmada pela cúpula do PT.

O prefeito Marcelo Déda vem sendo criticado pelos taxistas de Aracaju, porque não age firme contra os clandestinos que circulam pela cidade.

Os policiais militares que estiverem servindo a outros órgãos ganhando uma gratificação, podem refazer suas contas. O comando da PM quer todo mundo de volta...

A Prefeitura de Aracaju virou uma constelação. Todos os secretários, sem exceção, ostentam no peito a estrela vermelha do PT.

A praia de Atalaia vai pegar fogo neste domingo. Haverá o confronto do vermelho e verde. A nova campanha do PFL esverdeou.

O deputado federal eleito José Carlos Machado (PFL) não para.

Trabalha como se ainda estivesse em campanha.

Se o candidato José Eduardo Dutra (PT) ganhar em Estância, ninguém tenha dúvida: o professor Dudu será o novo prefeito daquela cidade.

Logo após as eleições, o governador Albano Franco vai começar uma série de inaugurações em todo o Estado.

A militância petista está sendo convocada a agitar a cidade no domingo (27) para influenciar o eleitor a votar em José Eduardo Dutra.



HABITAÇÃO

Projeto reconstruirá moradias

Recursos da Caixa Econômica Federal em parceria com a PMA atenderão 60 unidades

(Foto: Edinah Mary)



O Simpósio de Geoprocessamento e Sensoriamento Remoto reúne especialistas em Aracaju

PESQUISA

Especialistas discutem em simpósio geoprocessamento

As técnicas de geoprocessamento e os sensoriamento remoto têm demonstrado sua importância nos últimos anos a partir de sua utilização como ferramenta para o planejamento urbano e ambiental, no setor agropecuário, além da implantação de projetos de comunicação, energia e transportes. Sendo assim, a Embrapa Tabuleiro Costeiro (Aracaju/SE) Unidade da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), vinculada ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, promoveu nos dias 17 e 18 deste mês, o 1º Simpósio Regional de Geoprocessamento e Sensoriamento Remoto, que terminou ontem em Aracaju, no Centro de Convenções de Sergipe.

O geoprocessamento envolve as técnicas computacionais e matemáticas fornecendo dados e informações, para que diferentes analistas determinem as evoluções espacial e temporal de um fenômeno geográfico e as suas inter-relações com o meio. O sensoriamento remoto aborda a utilização conjunta de tecnologias sensoriais, como

os satélites, equipamentos de processamento e transmissão de dados, aeronaves, espaçonaves, que estudem o ambiente.

A utilização dessas tecnologias possibilita obter diversas informações, a exemplo de mapeamento do uso da terra; levantamento de recursos naturais; zoneamento ambiental, agroecológico e agropecuário; caracterizado e monitoramento de recursos hídricos; estudo de implantação de plantas naturais, residenciais e aterros sanitários; densidade populacional e pluviométrica e estudos e relatórios de impactos ambientais.

Segundo o pesquisador e coordenador do Simpósio, Edson Bolfe, a necessidade de conhecer os modelos atuais de uso da terra, as modificações ocorridas a longo dos anos e a escassez de recursos naturais são reconhecidas necessariamente e constitui-se em pré-requisitos para o planejamento e a utilização sustentável desses recursos e preservação ambiental. As informações providas de imagens de satélites, fo-

tografias aéreas e sistemas de posicionamento global (GPS) são utilizadas com o objetivo de adquirir dados precisos, com segurança e periodicidade, favorecendo o monitoramento e a administração dos recursos naturais por parte dos órgãos governamentais e empresas privadas.

Etapas - A partir do Simpósio será marcada uma nova etapa na expansão do conhecimento e da utilização das técnicas apresentadas, bem como solidificará o potencial dessas ferramentas computacionais na busca de maior qualidade de vida para as comunidades do Nordeste brasileiro.

Com as presenças do chefe geral da Embrapa, dos secretários de Estado da Agricultura e do Planejamento, dos presidentes da FAP-SE, da Fapes e do Crea-se, do delegado federal da Agricultura, dos superintendentes do Inera-SE e da Codevasf, do vice reitor da UFS, da representante do Sebrae-SE, de técnicos, professores e estudantes de diversas instituições e Estados, aconteceu o 1º Simpósio.

Na próxima semana, a Prefeitura de Aracaju estará dando início a mais uma etapa no projeto de reconstrução de casas. O projeto é desenvolvido em parceria com a Caixa Econômica Federal, através dos programas Morar Melhor e Proinfra. Nessa segunda etapa serão reconstruídas 60 unidades habitacionais, beneficiando famílias que moram em casas de taipa ou madeira em áreas de invasão já consolidadas pela Empresa Municipal de Obras e Urbanização.

As áreas onde serão reconstruídas as casas são: Cidade Nova, Anchieta, Siqueira Campos, Porto Dantas, Industrial e Santos Dumont. Na quinta-feira, técnicos da Emurb e Secretaria Municipal de Assistência Social e Cidadania estiveram verificando uma nova área para que também seja inserida nessa etapa.

As casas reconstruídas terão sala, quarto, cozinha e banheiro. As obras serão iniciadas na próxima semana e a previsão é que sejam concluídas em, no máximo, 90 dias.

Segundo a assistente social e chefe da Divisão de Moradia da SMASC, Maria das Graças Oliveira, duran-

"A importância desses cursos é dar a essas famílias a oportunidade de aprenderem"

te o período de reconstrução, a secretaria estará sempre em contato e acompanhando as famílias. "Elas irão ser inseridas nos projetos sociais da prefeitura", diz. O objetivo da SMASC é levar a essas comunidades beneficiadas além de cursos profissionalizantes, ações de cidadania

e educação sanitária e ambiental.

Serão oferecidos cursos de biscuit, bijuterias, chinelos decorados, flores em meia de seda, colagem em pano de prato e outros. "A importância desses cursos é dar a essas famílias a oportunidade de aprenderem algo que sirva para aumentar a renda familiar", afirma a secretária de Assistência Social de Aracaju, Ana Côrtes.

Outra grande importância desse trabalho social desenvolvido é a mobilização comunitária. "As assistentes sociais que trabalham com eles levam sempre temas que retratam problemas e conflitos existentes na própria comunidade. Com a realização dessas ações temos percebido o despertar, em cada um, da importância do trabalho em grupo, das discussões sobre as relações pessoais e grupais," diz Maria das Graças Oliveira.

Caminhada em defesa da natureza realizada com sucesso na capital

A caminhada realizada pela Unidade de Saúde Manoel de Souza Pereira, ontem pela manhã, levou várias pessoas às ruas do conjunto Sol Nascente em defesa da natureza. Patrocinaram o evento a Secretaria Municipal de Saúde, escolas particulares e públicas do conjunto, Emurb, Emsurb, Torre Empreendimentos, Codevasf, SMTT, Polícia Comunitária, Conselho Municipal e Local e Associações de moradores. Todos foram parceiros para que a caminhada fosse realizada com sucesso e segurança.

Segundo a dentista da unidade de saúde, Maria Angélica Souza Couto, a caminhada vem como uma forma de alertar a população para a questão ambiental. "Toda a equipe se mobilizou para que pudéssemos realizar um trabalho de conscientização. Realizamos também em parceria com as escolas a semana de conscientização desenvolvendo palestras para os alunos e funcionários e na própria unidade", afirmou.

Angélica ainda disse: "Nosso objetivo é que possamos dar continuidade a esse projeto realizando pelo menos de dois em dois meses um fórum permanente, onde possam ser discutidas as questões do meio ambiente e o que podemos fazer para defender a natureza".

O Conselho Municipal de Meio Ambiente estava presente, representado pelo presidente e o vice, Hélio Ferreira dos Santos e Regi Barbosa da Silva, respectivamente, e a secretária executiva, Lucineide Siqueira. A secretária afirmou que acredita na conscientização e que só pode haver mudanças com a participação da

comunidade, começando pelas crianças. "Estou muito feliz por estar vendo um sonho sendo concretizado, pois foi de uma reunião do conselho municipal e local, que saiu a ideia desse projeto. E com certeza essa gestão nos possibilitou colocar em prática esse sonho de muito tempo", disse.

Luci ainda ressaltou a importância de se realizar um trabalho em parceria. "O trabalho só tem sucesso quando é realizado em conjunto, como se fosse um corpo completo, incluindo a Prefeitura de Aracaju, o Conselho Municipal e Local".

A SMS disponibilizou através do Serviço de Atendimento Municipal de Urgência uma ambulância para acompanhar o evento para qualquer casualidade.

Coleta Seletiva de lixo da PMA gera emprego para 35 famílias

Desde julho de 2001, quando o Programa de Coleta Seletiva foi implantado pela Empresa Municipal de Serviços Urbanos se tornou a primeira e principal parceira da Care - Cooperativa dos Agentes Autônomos de Reciclagem de Aracaju. Todo lixo inorgânico coletado durante a semana no Inácio Barbosa, Jardim Esperança, Beira Rio, Parque dos Coqueiros, Médiç, Jardim Baiano, Sol Nascente, JK, Santa Lúcia, Bela Vista e Beira Mar I e II virá matéria-prima reciclada pela Care. Além de promover a conservação do meio ambiente,

o programa serve também como gerador de renda para 35 famílias de ex-catadores de lixo que trabalham na cooperativa.

De acordo com a diretora administrativa da Care, Vaneide Ribeiro, o material composto por vidro, latas de alumínio e de cobre, papel e plástico é separado pelos trabalhadores e logo após prensado ou triturado. "Tudo isso é vendido e o papel reciclado se transforma em um novo caderno, em papel higiênico etc. O plástico é transformado em novas garrafas e assim por diante", explicou Ribeiro. "O valor ar-

recadado com a venda é dividido entre todos que trabalham. Cada um tira por mês um salário mínimo em média", complementou a diretora.

Para Ana Maria Santana, 25, esse dinheiro representa mais dignidade. Assim como as outras pessoas na Care, ela deixou para trás o trabalho no lixão. "Por 14 anos eu morava perto da lixeira da Terra Dura e de lá tirava o sustento dos meus cinco filhos. Hoje trabalho aqui, que é muito mais limpo e digno", relata orgulhosa a moradora do conjunto Padre Pedro, no bairro Santa Maria.

Pascoal d'Ávila Maynard Júnior
Leloeiro Oficial

EXTRATO DE EDITAL DE PRAÇA
Extrato do Edital de Praça a ser realizado no âmbito da Justiça Federal - Seção Judiciária de Sergipe, à Av. Dr. Carlos R. da Cruz, 1500, Centro Adm. Gov. Augusto Franco, bairro Capucho, nesta, em processo de execução promovido pela CEF contra AGILSON MARQUES DOS SANTOS e VERA LÚCIA DE SOUZA MARQUES - Proc. nº 99.1894-0 - 3ª Vara.

DATA: 06 DE NOVEMBRO DE 2002, às 15:00 horas.

Um imóvel situado na Av. Hermes Fontes, nº 2700, Condomínio Residencial "Copa D'Or", Edif. "Arpoador", bloco "02", apto 304, bairro Grajeru, nesta, com a seguinte divisão interna: varanda, living, 03 (três) quartos, 01 (um) banheiro social, cozinha, área de serviço e wc de empregada, medindo 73,86m2 de área privativa, registrado sob o nº 01-2 à margem da matrícula nº 28.625, fls. 01, Livro nº 02, do registro Geral, da 2ª Zona/Circunscrição Imobiliária de Aracaju/SE. Tal bem está hipotecado à credora e encontra-se sob a guarda da CEF. Ficam desde já, notificados os interessados de que a alienação do bem será efetuada por quem mais oferecer, desde que não seja inferior ao saldo devedor, devidamente atualizado na data da praça supracitada, nos termos do art. 6º, Caput da Lei nº 5.741/71, cujo montante alcançava a quantia de R\$ 78.836,25 em 15/04/1999. A comissão do leilão será de 3% (três por cento) sobre o valor da arrematação, no caso de haver licitantes e de 2% (dois por cento) sobre o saldo devedor, quando não houver licitantes. Fica(m) intimado(s) também o(s) executado(s) para querendo comparecer(em) ao leilão supracitado.

Pascoal d'Ávila Maynard Júnior
Leloeiro Oficial

Pascoal d'Ávila Maynard Júnior
Leloeiro Oficial

EXTRATO DE EDITAL DE PRAÇA
Extrato do Edital de Praça a ser realizado no âmbito da Justiça Federal - Seção Judiciária de Sergipe, à Av. Dr. Carlos R. da Cruz, 1500, Centro Adm. Gov. Augusto Franco, bairro Capucho, nesta, em processo de execução promovido pela CEF contra JOÃO BATISTA DE CARVALHO e ANA CRISTINA FEITOSA ARAÚJO DE CARVALHO - Proc. nº 96.4389-2 - 3ª Vara.

DATA: 06 DE NOVEMBRO DE 2002, às 15:00 horas.

Um imóvel situado na Rua Rafael de Aguiar, nº 1430, Condomínio Residencial "Aperil", Edifício "Kiris", apto. 203, bairro Pereira Lobo, nesta, com a seguinte divisão interna: sala, 03 (três) quartos, banheiro social, cozinha, área de serviço, quarto e banheiro de empregada, medindo 77,87m2 de área privativa, registrada sob o nº 01 e 02 à margem da matrícula nº 12806, fls. 291, Livro nº 2-AM, do registro Geral, da 4ª Zona/Circunscrição Imobiliária de Aracaju/SE. Tal bem está hipotecado à credora e encontra-se sob a guarda da CEF. Ficam desde já, notificados os interessados de que a alienação do bem será efetuada por quem mais oferecer, desde que não seja inferior ao saldo devedor, devidamente atualizado na data da praça supracitada, nos termos do art. 6º, Caput da Lei nº 5.741/71, cujo montante alcançava a quantia de R\$ 71.500,10 em 30/11/1996. A comissão do leilão será de 3% (três por cento) sobre o valor da arrematação, no caso de haver licitantes e de 2% (dois por cento) sobre o saldo devedor, quando não houver licitantes. Fica(m) intimado(s) também o(s) executado(s) para querendo comparecer(em) ao leilão supracitado.

Pascoal d'Ávila Maynard Júnior
Leloeiro Oficial

Pascoal d'Ávila Maynard Júnior
Leloeiro Oficial

EXTRATO DE EDITAL DE PRAÇA
Extrato do Edital de Praça a ser realizado no âmbito da Justiça Federal - Seção Judiciária de Sergipe, à Av. Dr. Carlos R. da Cruz, 1500, Centro Adm. Gov. Augusto Franco, bairro Capucho, nesta, em processo de execução promovido pela CEF contra MARCUS VINÍCIUS SANTOS DURO e WALESKA MAIA WANDERLEY DURO - Proc. nº 97.1219-0 - 3ª Vara.

DATA: 06 DE NOVEMBRO DE 2002, às 15:00 horas.

Um imóvel situado na Avenida Hermes Fontes, nº 2700, Condomínio "Copa D'Or", Edif. "Arpoador", Bloco II, apto 1204, bairro Grajeru, nesta, com a seguinte divisão interna: varanda, living, 03 (três) quartos, 01 (um) banheiro social, cozinha, área de serviço e wc de empregada, medindo 73,86m2 de área privativa, registrado sob o nº 01 e 02 à margem da matrícula nº 27.890, fls. 01, Livro nº 02, do registro Geral, da 2ª Zona/Circunscrição Imobiliária de Aracaju/SE. Tal bem está hipotecado à credora e encontra-se sob a guarda da CEF. Ficam desde já, notificados os interessados de que a alienação do bem será efetuada por quem mais oferecer, desde que não seja inferior ao saldo devedor, devidamente atualizado na data da praça supracitada, nos termos do art. 6º, Caput da Lei nº 5.741/71, cujo montante alcançava a quantia de R\$ 117.717,17 em 14/03/1997. A comissão do leilão será de 3% (três por cento) sobre o valor da arrematação, no caso de haver licitantes e de 2% (dois por cento) sobre o saldo devedor, quando não houver licitantes. Fica(m) intimado(s) também o(s) executado(s) para querendo comparecer(em) ao leilão supracitado.

Pascoal d'Ávila Maynard Júnior
Leloeiro Oficial

ENERGIPE
EMPRESA ENERGÉTICA DE SERGIPE S.A.

AVISO DE INTERRUPÇÕES PROGRAMADAS NA GRANDE ARACAJU - 23/10/02 a 29/10/2002
Comunicamos que, para serviços de melhoria na rede elétrica e maior segurança, torna-se necessário interromper o fornecimento de energia elétrica nos dias, horários e locais abaixo discriminados:

LOCALIDADE		
DIA	HORÁRIO	ENDEREÇO
MUNICÍPIO DE BARRA DOS COQUEIROS		
23/10/02 Quarta-feira	Das 07h00 às 08h30	Avenida Bandeira de Melo, Ruas Tenente Pedro dos Santos, Vereador José Alexandre, Tiradentes, Rua Nova Esperança e Travessa Nova Esperança.
24/10/02 Quinta-feira	Das 07h30 às 09h00	Rodovia José campos e Avenida Projetada no Loteamento Moisés Gomes.
MUNICÍPIO DE NOSSA SENHORA DO SOCORRO		
23/10/02 Quarta-feira	Das 07h30 às 10h30	Rua A15 entre Ruas A13 e Rua 49, Ruas 57/52, 57/52 e Rua 56/52 entre n.º 30 e Rua A15, Rua 56/51 entre n.º 30 e Rua A15, Ruas 50/55, 49 e 48 no Conjunto Marcos Freire III.

A ENERGIA ELÉTRICA PODERÁ SER RESTABELECIDA ANTES DO HORÁRIO PREVISTO

CARTÓRIO DO REGISTRO DE IMÓVEIS DA COMARCA DE LAGARTO/SERGIPE
EDITAL

AUGUSTO PRATA LIBÓRIO - Oficial Substituto do Registro de Imóveis desta Comarca de Lagarto Estado de Sergipe, na forma da Lei, etc.

FAZ SABER a todos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que, aos dezessete (17) dias do mês de outubro do ano dois mil e dois (2002), em meu cartório, sito a praça Dr. Filomeno Hora nº 04, nesta cidade de Lagarto, foi apresentado para registro o empreendimento imobiliário de Loteamento Urbano, denominado "ARISTIDES DE SOUZA LIBÓRIO", de propriedade do Sr. FRANCISCO DE SOUZA LIBÓRIO, consistente de uma área, localizada nesta cidade na RUA TOBIAS BARRETO, com uma área total do loteamento de 18.112,37m2, área dos lotes 12.174,50m2, devidamente aprovado pela Prefeitura Municipal de Lagarto, em 10.10.2002, razão porque publica-se o presente edital, para que ninguém possa mais tarde alegar ignorância. Fica desde já aberto o prazo de 15 dias para qualquer impugnação, contado a partir da última publicação. Dado e passado nesta cidade de Lagarto, 17 de outubro de 2002. Es.

Oficial substituto do Registro Imobiliário que digitei e subscrevi. O oficial substit.

BRASIL

Medo de calote não tem respaldo

Analistas brasileiros demonstram mais tranquilidade que os americanos

ELEIÇÕES

"Só milagre garantirá uma vitória de Serra"

Brasília (AE) - Ao anunciar ontem apoio à candidatura de José Serra (PSDB-PMDB) ao Planalto, o principal líder das chamadas igrejas evangélicas independentes, apóstolo René Terranova, disse que o tucano só será o próximo presidente da República se houver um milagre. "Serra está passando por um momento delicado. É quase certo que para ele ganhar as eleições teria de ocorrer um milagre, porque os recursos humanos estão esgotados", afirmou ele para uma plateia de cerca de 120 lideranças evangélicas. Terranova destacou que os evangélicos sabem que a fé é capaz de fazer milagres.

Apesar da declaração de apoio, os evangélicos não esconderam a decepção com a ausência de Serra e do vice-presidente da República Marco Maciel que eram esperados para uma palestra, no Hotel Carlton de Brasília, onde ocorre o Congresso Celular das Igrejas Evangélicas Independentes. Para contornar o mal-estar foi enviado o líder do PSDB na Câmara, deputado Jutahy Magalhães Júnior (BA), que participa da coordenação de campanha de Serra.

TRE de AL isenta eleitores

São Paulo (AE) - O Tribunal Regional Eleitoral (TRE) de Alagoas decidiu isentar de punição cerca de 350 mil eleitores que deixaram de votar no dia 6, primeiro turno das eleições. A decisão foi publicada ontem nos jornais locais, em nota oficial assinada pelos três juizes eleitorais de Maceió. A abstenção no Estado foi de 21,2% do total de 1,6 milhão de eleitores.

No comunicado, os juizes Antônio Sapucaia da Silva, Jurez Marques Luz e Nelma Torres Padilha informam que "todos os eleitores que deixaram de votar no primeiro turno terão sua ausência justificada, independentemente de qualquer iniciativa pessoal, considerando a impossibilidade que tiveram de exercer o direito de votar, por circunstâncias alheias às suas vontades".

Lula desaponta ao cancelar viagem

Santa Maria, RS (AE) - O candidato da Coligação Lula Presidente, Luiz Inácio Lula da Silva (PT-PL-PC do B-PCB-PMN), frustrou crianças, eleitores e integrantes do PT que o aguardavam ontem no Aeroporto de Santa Maria (RS), ao cancelar a visita à cidade.

Milhares de eleitores esperavam-no na estrada para o acompanhar numa caravana, e outros o aguardavam no centro da cidade.

Até mesmo um parlamentar do partido ficou decepcionado com a ausência. "Para nós, seria muito importante a presença de Lula em Santa Maria, mas vamos tentar compensar e superar isso com um grande comício em Porto Alegre", afirmou o deputado estadual eleito Adão Villaverde (PT), referindo-se a um evento marcado para ontem na capital gaúcha.

Os petistas que ficaram à espera do candidato da Coligação Lula Presidente receberam a notícia do cancelamento no aeroporto. "Houve congestionamento de agenda do Lula em função da reta final da campanha", disse Villaverde, logo após saber da informação por telefone. "Claro que Lula é um fator de mobilização, mas a vinda do Tarso (Genro, candidato do PT a governador) é muito importante para a cidade; vamos ver como fica", afirmou o integrante do diretório

"Os evangélicos têm muito carisma e disciplina e o apóstolo René é um grande líder. Eu admiro muito o trabalho dos evangélicos nas campanhas de recuperação de dependentes químicos e alcoólatras", disse o deputado, que foi aplaudido pelos evangélicos.

A coordenação de campanha do tucano calcula que as igrejas evangélicas independentes reúnem cerca de 5 milhões de votos. No primeiro turno, elas apoiaram a candidatura de Anthony Garotinho (PSB) à Presidência. Com aproximação do segundo turno, Serra e seu adversário, o petista Luiz Inácio Lula da Silva, acirraram a disputa pelos votos dos evangélicos.

Quinta-feira, em São Paulo, o candidato tucano se reuniu com líderes da Igreja do Evangelho Quadrangular, cujos dirigentes dizem englobar aproximadamente 2,5 milhões de eleitores. Já no Rio, também na última quinta-feira, Lula recebeu apoio de representantes das igrejas Assembléia de Deus, Universal do Reino de Deus, Batista, Sara Nossa Terra, Metodista, Presbiteriana e Renascer.

Silva revelou que a decisão foi tomada em razão das longas filas que se formaram nas seções eleitorais, o que impediu muitos votarem. A resolução aplica-se a todos os eleitores de Alagoas, não havendo necessidade de justificativa.

Quem não compareceu no primeiro turno pode votar no segundo. Se não votar, terá 60 dias para justificar a ausência.

A justificativa deverá ser feita nos cartórios eleitorais onde o eleitor é cadastrado. Quem não justificar, está sujeito a multa e sanções previstas na lei, como a proibição de participar de concurso público. A multa para quem deixa de votar é de 6 reais, podendo aumentar em até dez vezes pelo juiz eleitoral, de acordo com as condições financeiras do eleitor.

municipal da legenda na cidade Rogério Mangini.

Em frente ao aeroporto, dezenas de crianças de uma escola que fica ao lado tinham a esperança de ver Lula. Ao saber do cancelamento, a dona de casa Sônia Soares Muller, de 35 anos, que havia levado ao local as filhas Daiane, de 7 anos, e Ana Paula, de 9, não gostou. "Que decepção; a criança veio aqui só pra ver a cara do Lula!", disse. Ao ter conhecimento da ausência dele, a professora Helena Burlamaque, de 52 anos, falou para as filhas Camila, de 4 anos, e Caroline, de 5 anos: "O ídolo de vocês não vem." No ponto de concentração de onde sairia a caravana para o centro, cerca de mil eleitores que pretendiam o acompanhar mantinham a animação — a maioria não sabia que Lula não viria mais.

Alguns até brincaram, ao receber a notícia. "O Lula acabou de lugar no meu celular e disse que, se ele não conseguir vir mesmo, é pra eu representá-lo no comício", disse o militante petista Loreni Maciel. Genro chegou a Santa Maria às 16h30, acompanhado do governador Olívio Dutra (PT). Os dirigentes petistas tentaram manter a animação dos militantes, fazendo a carreta e seguindo para o comício. "Passou o impacto da ausência do Lula", afirmou Villaverde, após a chegada do candidato do PT a governador do Rio Grande do Sul.

São Paulo (AE) - O alegado temor dos investidores de uma possível moratória da dívida expressa em títulos públicos não tem respaldo no dia-a-dia do mercado. Os últimos leilões de LFTs (títulos corrigidos pela taxa Selic) e NTN-Cs (títulos atrelados ao IGP-M, índice de preços da FGV) promovidos pelo Tesouro mostram que a demanda está crescendo de maneira significativa. Os analistas lembram que há razões específicas para o aumento do apetite por esses papéis. Como pano de fundo, o mercado está bastante monetizado (com abundância de dinheiro em circulação), fenômeno que nasceu a partir da crise das LFTs, pós-marcação a mercado dos fundos, e ganhou corpo com a dificuldade de rolagem de contratos e títulos cambiais. Hoje (18), por exemplo, o Banco Central rolou no overnight (de um dia para o outro) recursos no valor de nada menos que R\$ 45,789 bilhões.

Além disso, os papéis demandados recentemente têm características de porto seguro. No caso das NTN-C, corrigidas pelo IGP-M, existe a expectativa de inflação mais alta, principalmente por causa da valorização do dólar - os preços do atacado, mais afetados pela variação do câmbio, têm peso de 60% no IGP-M.

No caso das LFTs, papéis pós-fixados corrigidos pela Selic, há a estimativa de juros elevados. No entanto, isso não descarta o princípio de que, se

houvesse mesmo a convicção quanto à iminência de uma moratória, os leilões não teriam resultados positivos. Na terça-feira, por exemplo, os leilões de LFTs mais curtas tiveram uma demanda tão forte que chegaram a registrar ágio de 0,08% no papel que vence em 18 de dezembro. O mesmo título saiu 20 dias antes com um deságio de 1,80%. O mercado pagou um pequeno prêmio para comprar os títulos.

"Embora reforçada por motivos específicos, a forte demanda pelos papéis contradiz qualquer aposta na moratória"

Ao mesmo tempo, vêm caindo os deságios pagos pelas LFTs mais longas. Segundo o secretário-adjunto do Tesouro Nacional, Rubens Sardenberg, a demanda por esses títulos atingiu nada menos que R\$ 5 bilhões em cada leilão de terça-feira. "Embora reforçada por motivos específicos, a forte demanda pelos papéis contradiz qualquer aposta na moratória", reforça o diretor de um grande banco, que prefere não se identificar.

Grosso modo, os analistas brasileiros demonstram mais tranquilidade sobre a questão

Mercado tem um dia calmo

São Paulo (AE) - O mercado financeiro teve mais um dia de paz ontem, ainda em reação às declarações amigáveis de líderes do Partido dos Trabalhadores (PT) ontem e à melhora das bolsas americanas nos últimos dias. Ontem (18), o dólar fechou em baixa de 0,9%, em R\$ 3,875. Desde que encerrou a semana passada no nível recorde de R\$ 3,99, a moeda americana caiu 2,88%. O risco Brasil recuou 4,74%, para 1.968 pontos, com uma retração de 11% na semana. A Bovespa subiu 1,35%, fechando acima dos 9 mil pontos pela primeira vez desde o dia 4 de outubro, impulsionada pela melhora do sentimento no mercado doméstico e pela alta de 0,57% no Dow Jones, o principal índice de ações americanas. Desde o fechamento de sexta-feira passada, a Bovespa subiu 1,9%.

O principal motivo apontado para a melhora do mercado nos últimos dois dias foi a declaração do PT, ontem, de que um

eventual governo de Luiz Inácio Lula da Silva pode elevar o superávit primário (receitas menos despesa do governo, excluindo o pagamento de juros) o quanto for preciso para estabilizar a relação entre a dívida pública e o Produto Interno Bruto (PIB), surpreendendo investidores que apostavam na piora das expectativas às vésperas das eleições.

A declaração pegou de surpresa quem apostava na piora do mercado com vendas a descoberto - quando o investidor pega papéis emprestados para vender e recomprar depois por preços mais baixos, embolsando a diferença antes de devolvê-los ao dono. Quando o mercado valoriza-se de repente, como ocorreu após as declarações do PT, esse investidor tem de comprar títulos rapidamente, para perder o menos possível, e acaba ajudando a impulsionar a alta.

Apesar desse movimento técnico, há quem considere que o episódio melhorou a confiança do

investidor em relação ao Brasil. Os investidores "perderam um pouco do medo de alguma coisa muito exótica como proposta de um eventual governo de Lula", disse o diretor de Tesouraria do Banco Fator, Sérgio Machado.

O vice-presidente da área de mercados emergentes do JP Morgan em Nova York, Draúso Giacomelli, considera a melhora dos últimos dias mais uma consequência da recuperação dos mercados americanos e da desmontagem das vendas a descoberto do que uma mudança durável na confiança em relação ao Brasil. "Sem dúvida, o comprometimento com o superávit primário ajuda, mas ainda é muito cedo para dizer que o sentimento mudou." Na segunda-feira, começa um novo capítulo da novela das rolagens de títulos atrelados ao câmbio. No dia 23, vence US\$ 1 09 bilhão em papéis desse tipo, o que pode provocar novas pressões especulativas sobre o câmbio e contaminar outros mercados.

Déficit ficará abaixo de US\$ 13 bi

Nova York (AE) - O presidente do Banco Central, Arminio Fraga, disse ontem que o déficit em conta corrente do Brasil está em queda e deverá ficar neste ano seguramente abaixo de US\$ 13 bilhões, podendo o número final aproximar-se dos US\$ 12 bilhões. Na estimativa de Fraga, o superávit da balança comercial ficará acima de US\$ 10 bilhões neste ano.

"A forte redução no crédito, causada pela situação da economia global e também por conta da nossa própria situação, causou uma forte depreciação do câmbio, mas gerou também um forte ajuste na balança comercial", disse Fraga, durante apresentação feita a convite do Federal Reserve de Nova York em jantar promovido, ontem à noite, pelo Money Market, grupo ligado à Universidade de Nova York.

O presidente do BC ressaltou para a plateia de gestores de fundos de renda fixa e analistas que os números do balanço de pagamentos brasileiro, que têm sido uma preocupação para a comunidade internacional, são "perfeitamente administráveis", especialmente se o próximo governo assinar o acordo com o Fundo Monetário Internacional (FMI), que resultou num empréstimo de US\$ 30 bilhões em agosto deste ano.

"Espero que o acordo seja assinado, independentemente de quem vença as eleições", ressaltou Fraga. Segundo ele, o Brasil tem hoje cerca de US\$ 36 bilhões

em reservas internacionais e, com o acordo, essas reservas sobem para aproximadamente US\$ 65 bilhões.

Por outro lado, o governo terá compromissos externos, entre amortizações e pagamento de juros, de cerca de US\$ 9 bilhões em 2003. Em relação à dívida pública doméstica, Fraga enfatizou para a plateia que, embora tenha havido uma elevação na relação dívida/PIB do País, não se deve esperar que essa seja uma direção ou tendência que continue indefinidamente.

"Desde 1999, colocamos em prática um grande ajuste fiscal", afirmou Fraga, salientando que o superávit primário será um pouco abaixo de 4% do PIB neste ano. "E a taxa de câmbio não continuará se depreciando para sempre, especialmente em termos reais. Portanto, há overshooting exagerado na cotação do câmbio e, na medida em que o governo faça a sua parte, poderemos ver uma apreciação do câmbio", declarou o presidente do BC. Nesse cenário, explicou, se for mantida uma política fiscal sólida, com a manutenção das metas de superávit primário, a relação dívida/PIB do País deverá começar a cair.

Escolhas certas - Fraga disse estar confiante que o próximo presidente fará as escolhas certas para a economia brasileira. Fraga referiu-se especialmente à assinatura do acordo com o FMI, que resultou no empréstimo de

Multa não julgada pode ser cancelada

Brasília (AE) - O Ministério Justiça está estudando medida para garantir a anulação de multas contestadas que não forem julgadas no prazo de 60 dias. Ainda não se sabe se a mudança na regra de recursos das multas será efetuada por medida provisória, que tem efeito imediato ou por meio de projeto de lei, que exige negociação no Congresso.

Pela proposta, o órgão responsável pelo trânsito será obrigado a declarar o efeito suspensivo do pagamento da multa se não conseguir apreciar o recurso em 30 dias. Se vencer o segundo mês sem uma resposta, a multa será cancelada.

A diretora do Departamento Nacional de Trânsito (Denatran), Rosa Cunha, disse hoje que a medida exigirá que a autoridade de trânsito também cumpra a sua obrigação de analisar os recursos em tempo hábil. "É mais uma medida de defesa do cidadão", afirmou, acrescentando que a resolução 141 publicada anteriormente no Diário Oficial cria regras para uso de radares na fiscalização de velocidade, com o objetivo de inibir a "indústria de multas" no País.

O Código de Trânsito Brasileiro estabelece 30 dias para análise de recursos, mas admite que o prazo seja descumprido "por força maior". Os órgãos estaduais e municipais responsáveis pelo trânsito não vêm resistindo ao prazo, aproveitando essa brecha. Alegam que há mais recursos do que funcionários em número suficiente para analisar o pedido.

Para o ministério, o problema de estrutura dos Detrans e prefeituras não deve prejudicar o indivíduo. O código assegura ao motorista que se considere lesado o direito de recorrer de cada multa recebida.

Os recursos estão se acumulando na primeira instância, a Junta Administrativa de Recurso de Infração (Jari). "A situação é caótica", disse Rosa. O problema aumenta se a pessoa decidir recorrer ao Conselho Estadual de Trânsito, segunda instância, contra decisão desfavorável da Jari. O conselho exige o pagamento prévio da multa para aceitar o recurso.

A diretora do Detran lembra que 5% do valor da multa é automaticamente recolhido para o Fundo Nacional de Segurança e Educação de Trânsito (Funset). "A devolução do valor pago indevidamente fica difícil", reconhece Rosa. Em Brasília, por exemplo, um motorista multado injustamente, em vez de receber de volta o dinheiro que tinha pago, descobriu que a quantia serviria de crédito para abater eventuais multas por futuras infrações.

A situação é mais dramática no Acre, Rondônia e Sergipe, onde não existem ainda os conselhos estaduais de trânsito. A última instância de recurso é o Denatran. Caso fique insatisfeito, o cidadão ainda pode recorrer contra a multa na Justiça comum ou denunciar o caso ao Ministério Público.

Advogados não têm acesso a Beira-Mar

Brasília (AE) - O ministro Franciulli Netto, do Superior Tribunal de Justiça, extinguiu, sem julgamento do mérito, o mandado de segurança dos advogados Lydio da Hora Santos e Wellington Corrêa da Costa Júnior contra a decisão liminar do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro (TJ-RJ), que manteve a proibição aos advogados de terem acesso aos clientes Luiz Fernando da Costa, conhecido como Fernandinho Beira-Mar, e Marcos Marinho dos Santos.

Os réus, acusados de comandar o tráfico de drogas no Rio de Janeiro, estão presos no Batalhão da Polícia Militar daquele Estado. Com a decisão de Franciulli Netto, Lydio Santos e Wellington Corrêa terão de esperar o julgamento do mérito do mandado de segurança interposto anteriormente no TJ-RJ.

Lydio Santos e Wellington Corrêa entraram com um mandado de segurança no Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro (TJ-RJ) contra a decisão da Secretaria de Segurança do Estado, que impediu o acesso de qualquer advogado aos réus Fernandinho Beira-Mar e Marcos Marinho. Os dois réus, que estavam presos no Penitenciária de Bangu I, foram transferidos para o Batalhão da Polícia Militar do Rio de Janeiro após o motim do dia 11 de setembro deste ano.

Segundo os advogados, eles tinham acesso a seus clientes no Batalhão. Porém, a Secretaria de Segurança teria baixado uma resolução determinando que "apenas um advogado poderia comunicar-se com cada réu". Dias depois, a Secretaria teria proibido terminantemente o acesso aos réus por qualquer advogado.

LOTÉRIAS

QUINA - Concurso 1.059 - 17/10/2002
11 - 16 - 17 - 43 - 63

MEGA-SENA - Concurso 405 - 16/10/2002
24 - 29 - 34 - 47 - 57 - 60

DUPLA-SENA - Concurso 95 - 16/10/2002
1º sorteio: 07 - 09 - 11 - 13 - 22 - 50
2º sorteio: 01 - 07 - 19 - 31 - 37 - 42

LOTOMANIA - Concurso 258 - 16/10/2002
17 - 22 - 23 - 27 - 37 - 39 - 42 - 49 - 55 - 58
59 - 63 - 64 - 73 - 77 - 78 - 79 - 80 - 87 - 94

GAZETA DE SERGIPE

Esportes

Inclui VARIEDADES

Vasco busca outra vitória

Página - 2

"Ensina-me a viver" no Tobias

Página - 3

Cantora careca estréia 2ª no Atheneu

Página - 4

ARACAJU, SÁBADO 19 DE OUTUBRO DE 2002

FUNDADOR - ORLANDO DANTAS - ANO XLVII Nº 13.120

DIRETORIA DO DRAGÃO VAI CONVERSAR COM ROCHA, FÁBIO E JOÉCIO

Aletas podem ganhar passe livre

Rubinho, Fabão, Márcio e Neto, em experiência no Vitória, fazem o primeiro treino no Barradão

GIVALDO BATISTA
Da Editoria de Esportes
givaldobs@yahoo.com.br

Ainda esta semana, o Diretor Financeiro do Confiança Arício Resende, que é o homem das decisões no time proletário, deve conversar com os atletas Rocha, Fábio e Joécio, jogadores que têm contrato com o Confiança e por isso mesmo não foram liberados. Mas como estão com salários atrasados, os atletas exigem uma solução da diretoria. Outro que ainda se encontra em Aracaju é o meia Gil, que também espera uma providência dos dirigentes.

Além de Maurício Simões e do seu auxiliar Luis Carlos Mendes, quem acertou ontem a situação com o clube foi o centroavante Pedro Costa. Contratado na forma de pacote, o atacante recebeu tudo que tinha direito e ao ser liberado, disse que estava deixando as portas abertas para um futuro retorno, no próximo ano. "Fiz grandes amizades no Confiança, mantive um excelente relacionamento com a torcida e quem sabe, se não posso me apresentar



O técnico Maurício Simões recebeu o que tinha direito e já se mandou. O goleiro Fábio luta para receber os meses em atraso

aqui em dezembro, juntamente com os demais jogadores para mais uma temporada no time proletário", comentou Pedro Costa.

Arício Resende disse no dia de ontem que, apesar das dificuldades, o Confiança vem tentando resolver os problemas de todos os profissionais. "É uma situação difícil, muito crítica, porque não existem os recursos necessários para saldar os compromissos, e por isso

"É uma situação crítica, porque não existem os recursos necessários para saldar os compromissos e por isso mesmo, temos que otimizar os poucos recursos existentes"

Arício Resende

mesmo temos que otimizar os poucos recursos existentes para saldar os compromissos", disse Arício.

No meio de tantas notícias ruins, o dirigente proletário deu uma boa notícia para os proletários. O clube conseguiu prorrogar até o final de dezembro o contrato com o Banese e é com esse dinheiro que está sendo paga parte das dívidas. A situação de Maurício Simões e Luis Carlos

Mendes foi resolvida com uma parcela do contrato do Banese recebida esta semana. "Na próxima parcela outros débitos serão liquidados", foi o que revelou Arício Resende.

- Coincidiu desses recursos aparecerem agora e com a ajuda de alguns conselheiros estamos saldando os compromissos. A coisa tem que ser devagar, mas com certeza vamos cumprir todos os compromissos assumidos, principalmente o pagamento do salários dos atletas", concluiu Arício Resende.

EXPERIÊNCIA - Enquanto isso, os atletas que foram liberados para testes no Vitória da Bahia realizaram no dia de ontem o primeiro treino com bola no rubro negro baiano. Os atletas foram observados e pelo que se sabe estão agradando.

Rubinho treinou apenas 20 minutos, porque não levou a sua chuteira e a que recebeu do vitória, além de velha, estava apertada e incomodando bastante, o atleta pediu para sair, pois não suportava as dores. Hoje, eles voltam a treinar com bola no Barradão.

Dois jogos abrem rodada da Série C neste sábado

Campinas - Duas partidas abrem, neste sábado à tarde, a segunda rodada da terceira fase da Série C do Campeonato Brasileiro. Em Minas Gerais, o Ipatinga-MG recebe o Tupi-MG, às 16h00, precisando vencer. Na primeira partida, ele perdeu por 2 a 1 e agora precisa fazer dois gols de vantagem para conseguir uma vaga na quarta fase. Se a diferença se repetir, a decisão será nos pênaltis. Quem passar, pega o vencedor de ABC-RN e CSA-AL, que jogam, domingo, em Natal. Na primeira partida, o time potiguar venceu por 4 a 0.

No outro jogo do sábado, o Villa Nova-MG enfrenta o Olaria-RJ, às 16h00, em Nova Lima. Como o primeiro jogo, disputa do no Rio de Janeiro, terminou 0 a 0, quem vencer passa para a próxima fase. Se houver outro empate, por qualquer contagem, a decisão será nos pênaltis. O vencedor do confronto vai enfrentar Brasiense-DF ou Anápolis-GO. Na primeira partida, as duas equipes empataram em 0 a 0, jogando em Goiás.

Confira os jogos do domingo que definirão mais seis classificados: Nacional-AM x Atlético-RR (3 x 4); Ferroviário-CE x River-PI (2 x 3); ABC-RN x CSA-AL (4 x 0); Brasiense-DF x Anápolis-GO (0 x 0); Rio Branco-SP x Marília-SP (0 x 2) e Itaty-PR x Ulbra-RS (0 x 1).

Felipão na lista dos cotados para dirigir Seleção da Itália

Milão - Nada como ser campeão do mundo. Luiz Felipe Scolari mal desembarcou na Itália, nesta sexta-feira, e já tem gente falando que é um dos candidatos a assumir o comando da seleção italiana. A situação de Giovanni Trapattoni é delicada e seu destino será definido nos próximos dias. O ex-treinador da Seleção Brasileira seria visto como boa alternativa, embora sejam fortes candidatos locais, como Dino Zoff, Marco Tardelli e Gianluca Vialli.

Como convém a um visitante, Felipão tratou logo de desmentir qualquer contato com carniolas italianos. A passagem pela terra de seus antepassados, garantiu ele, é apenas parte do programa de visitas a clubes europeus. "Vim aqui para ver Inter, Milan e Roma", insistiu. "Sei como deve se sentir Trapattoni neste momento, porque a cobrança é grande quando dirigimos uma seleção", ponderou. "Temos sempre obrigação de vencer."

O pentacampeão também foi

diplomático ao defender a permanência de seu colega - hipotese cada vez mais frágil e que não agrada a críticos e torcedores italianos. "Dizem que nossa função equivale àquela de alto executivo", comparou. "Quando os resultados não são alcançados, há a troca. Mas pergunto: é justo demitir Trapattoni neste momento?"

Felipão também negou enfaticamente que Héctor Cúper, o argentino que comanda a Inter de Milão, houvesse sugerido que ele não levasse Ronaldo para o Mundial. O próprio atacante teria afirmado que esse "veto" seria um dos motivos que o levaram a romper com o técnico do clube italiano e forçar sua transferência para a Espanha.

"Conversei muito com o Cúper e em nenhum momento ele insinuou que Ronaldo deveria ficar fora da Copa", revelou Felipão. "Ele me contou qual era a condição física do Ronaldo e recomendou que fosse feito programa especial de treinos para ele."



Apesar da surpresa e dos problemas que a ausência de Petkovic(foto) pode causar, nada tirou o humor de seu companheiro de tabelas e jogadas ensaiadas. Ramon passou uma quinta-feira mágica, vivendo em grande estilo a glória de ter sido o autor dos dois gols que deixaram o rival Flamengo perto do rebaixamento. De manhã, sendo cumprimentado por cada vascaíno que o reconhecia, o atacante aproveitou para passar com a filha Gabriela na praia da Barra da Tijua.

AJUDA AOS CO-IRMÃOS

Jogadores do Itabaiana vão disputar a Segunda Divisão

Como está com as atividades paradas e seus jogadores profissionais em gozo de férias, a diretoria do Itabaiana resolveu abrir mão de alguns valores, cedendo por empréstimo, aos co-irmãos, que irão disputar o Campeonato Sergipano da Segunda Divisão.

O Maruinense foi o primeiro a demonstrar interesse por alguns jogadores do Itabaiana e, segundo o presidente do time de Maruim, Toinho Aruba, o Maruinense tem interesse no lateral Almir e no zagueiro Adilson Júnior. "Vamos conversar com o presidente Alberto Nogueira sobre a liberação desses atletas", revelou Aruba.

Por outro lado, o meia Berg e o atacante Jefferson, o "Romarinho", empresariados pelo José Carlos estão indo para o Estanciano. Des-

Berg e o atacante Jefferson, o "Romarinho", empresariados pelo José Carlos estão indo para o Estanciano

sa forma, o time serrano só vai pensar na formação da equipe para a próxima temporada a partir do mês de dezembro.

Conforme informou o presidente Alberto Nogueira, domingo, a diretoria do Itabaiana estará reunida para começar a traçar as metas para a próxima temporada. Possivelmente nessa reunião nada fique definido em termos de programação, porque a diretoria aguarda uma definição da FSF, de como será o campeonato sergipano da próxima temporada e como será o calendário daquela entidade.

Na reunião de domingo ficará definida a situação do treinador Jairo Santos. O Itabaiana tem interesse em continuar com o jogador. Tudo vai depender da proposta financeira do técnico.



Gilson Nunes não é mais o técnico do Atlético-PR. Sem conseguir uma única vitória em quatro jogos no comando da equipe, o treinador foi demitido pela diretoria do Furacão na manhã desta sexta-feira. No seu lugar entra Abel Braga (foto), que já dirigiu o atual campeão brasileiro em 1997 pelo Brasileiro, e em 98, quando ganhou o título paranaense. Ele deixou o clube ainda no início do Campeonato Brasileiro de 98. O treinador estava sem clube desde que deixou o Botafogo no início do campeonato deste ano.



Ronaldo (foto) é mesmo a sensação da temporada espanhola de futebol. Neste sábado, o Real Madrid joga com o Racing, em Santander, e segundo os jornais espanhóis, os ingressos já se esgotaram desde o início da semana. O motivo: ver Ronaldo jogar. Quando o modesto Racing joga em casa, a média de público nesta temporada é de cerca de 15 mil pessoas. Para o jogo contra o Real, 22 mil entradas foram rapidamente vendidas no primeiro dia em que foram colocadas à disposição das torcidas. Segundo informou o Racing, o público será o quinto maior da história do estádio.

HORA DE DECISÃO

Vasco em busca de outra vitória

Permanecendo em situação de risco o grêmio cruzmaltino luta para vencer o Paraná



Petkovic fora por cumprir o terceiro cartão

Ronaldo tem chance de atuar toda partida

O atacante Ronaldo será escalado pela primeira vez para atuar durante os 90 minutos de um jogo do Real Madrid. O jogador brasileiro está em forma e pronto para a partida contra o Racing Santander, fora de casa, neste sábado, pela sexta rodada do Campeonato Espanhol.

Até o momento, Ronaldo disputou apenas dois jogos. No primeiro, entrou no segundo tempo e marcou dois gols na vitória por 5 a 2 sobre o Alavés. No segundo, disputou apenas os 45 minutos finais de uma partida contra o Bétis, que havia sido suspensa - terminou 1 a 1.

Agora, ele terá a oportunidade de começar jogando uma partida para atuar o tempo inteiro. E ainda será uma peça-chave do técnico Vicente del Bosque, pois o atacante Raúl e o meia Luis Figo vão desfalcar a equipe por causa de contusão.

O Real Madrid, que ocupa a terceira colocação no Campeonato Espanhol, tentará quebrar um tabu, pois não vence longe de seus domínios desde março. O Racing Santander está em uma posição intermediária na tabela.

O Celta vai defender a liderança da competição, em Vigo, diante do Rayo Vallecano. A equipe dos brasileiros Vagner, Doriva, Silvinho, Edu e Catanha chegou ao topo da tabela, e depois da vitória por 1 a 0 sobre

o Valencia, no estádio Mes-talla.

O Celta não está apresentando o futebol atraente que o caracterizou nas temporadas anteriores, mas o técnico Miguel Angel Lotina deu maior competitividade à equipe. O atacante Catanha e o meia Lucchin não têm escalação garantida.

O Barcelona enfrenta o perigoso Valladolid, fora de casa, e o técnico Louis van Gaal deve fazer algumas alterações no time. A novidade pode ser a escalação do meia argentino Riquelme. O holandês Overmars e o zagueiro Patrick Andersson podem ser outras novidades da equipe catalã.

Outro confronto que chama a atenção neste fim de semana é entre Atlético e Valencia, em Madri. As duas equipes perderam a invencibilidade na rodada anterior e buscam recuperação. O time da capital não terá o goleiro Esteban e os meias Emerson e Albertini, enquanto os valencianos estarão completos.

Completando a rodada, a Real Sociedad defende a vice-liderança no clássico basco contra o Alavés, em Vitória, o Villarreal recebe o La Coruña, o Athletic Bilbao joga em casa contra o Málaga, o Espanyol recebe o Recreativo Huelva, e Osasuna enfrenta o Sevilla e o Bétis joga contra o Mallorca.

Rio (AE) - O Vasco permanece em situação de risco mesmo com a vitória no clássico contra o Flamengo, na rodada de meio de semana do Campeonato Brasileiro. O time vascaíno tem apenas um ponto a mais que o Paysandu, 23º colocado na tabela. Hoje, a equipe carioca precisa vencer o Paraná, às 16h, em São Januário, para continuar respirando na competição.

O clima no Vasco melhorou consideravelmente com a vitória sobre o Flamengo, por 2 a 1, e tirou o time da zona de rebaixamento. O resultado fez ainda mais. Colocou o rival na temida posição. Sem contar com a boa atuação do meia Petkovic, ex-jogador do Rubro-Negro, que deu os passes para os dois gols vascaínos. O sérvio conseguiu driblar as desconfianças, principalmente depois da visita que fez à Gávea, na semana anterior ao jogo.

Mas, para tristeza do técnico Antônio Lopes, Petkovic não enfrenta o Paraná na partida deste sábado. O jogador recebeu o terceiro cartão amarelo no clássico e será substituído pelo atacante Souza. Com isso, Ramon vai atuar mais recuado, com a responsabilidade de organizar as jogadas de ataque.

Outro desfalque será o do zagueiro Marcelo, expulso na partida contra o Flamengo. Seu substituto será Rogério Pinheiro, que ganhou o duelo com Alexandre Torres. Na lateral-esquerda, Lopes optou por uma mudança de ordem técnica e escala Siston no lugar de Edinho.

Paraná- A cada rodada

“O sérvio estava entrando em forma e seria uma peça fundamental no jogo de hoje à tarde”.

Antônio Lopes

que passa, o Paraná Clube vê sua situação complicar-se ainda mais no Campeonato Brasileiro. Antes dos jogos do meio de semana, o time estava na 20ª colocação, acreditando que a má fase dava lugar a um novo tempo. Mas a derrota para o Paysandu, por 3 a 1, faz com que o Paraná Clube chegue para o jogo contra o Vasco da Gama, novamente na última colocação, com 17 pontos. “A gente não foi feliz, contávamos com no mínimo um empate (diante do Paysan-

du)”, lamentou o zagueiro Roberto.

A dificuldade maior é em razão de o Vasco da Gama também estar em situação difícil e precisar de uma vitória para não correr o risco de retornar à zona de rebaixamento. “Temos que encarar o Vasco como jogo de vida ou morte”, acentuou Roberto.

O lateral-esquerdo Fabinho foi expulso na última partida e será substituído por Cris. No ataque, Márcio retorna no lugar de Flávio. O zagueiro Cristiano Ávalos recuperou-se de uma contusão e vai entrar no lugar de Juliano. Mas este pode permanecer, pois Welington está sentindo dores no músculo adutor da coxa esquerda. Outra dúvida está no meio, onde Alexandre pode sair para a entrada de Valdir.

Ficha Técnica

Vasco - Fábio; Haroldo, Geder e Rogério Pinheiro; Russo, Henrique, Rodrigo Souto, Ramon e Siston; Souza e Valdir. **Técnico** - Antônio Lopes.

Paraná Clube - Marcos; Luiz Paulo, Cristiano Ávalos, Welington (Juliano), Roberto e Cris; Sidney, Emerson e Alexandre (Valdir); Márcio e Maurílio. **Técnico** - Caio Júnior. **Juiz** - Luciano Augusto T. Almeida (Fifa-DF). **Local** - São Januário.

Fabri luta com Dimba no Olímpico

Porto Alegre (AE) - O duelo entre os artilheiros do campeonato brasileiro, Rodrigo Fabri e Dimba, ambos com 13 gols, será a maior atração do jogo Grêmio X Gama neste sábado. No Grêmio, a volta de Rodrigo Fabri, após cumprir suspensão, é vista como um grande reforço. Apesar disso, o time ainda não terá todos os jogadores considerados titulares. O zagueiro Anderson Polga, lesionado, permanece em tratamento, e o volante Gavião cumpre suspensão. Os substitutos são, respectivamente, Claudiomiro e Emerson.

O Grêmio tem 24 pontos, está em 13º lugar na classificação, e acredita que pode ficar entre os oito melhores ao final da primeira fase se vencer cinco dos oito jogos que tem pela frente. Rodrigo Fabri diz que prioriza a vitória

à artilharia. “Prefiro ganhar por 3 a 2, com dois gols do Dimba e nenhum meu”, afirma.

Arma do Gama - Se os dois principais artilheiros do Campeonato Brasileiro estiverem inspirados neste sábado, às 16 horas, no Estádio Olímpico, Grêmio e Gama têm tudo para fazerem um jogo com muitos gols. Rodrigo Fabri, do Grêmio, e Dimba, do Gama, estão empatados na artilharia com 13 gols. Mas a tarefa de Dimba é mais difícil, porque ele comanda o segundo pior ataque da competição, com apenas 18 gols, sendo o responsável por 73% deles. O artilheiro candango volta a viver uma boa fase no futebol.

Depois de marcar o gol do último título estadual do Botafogo, em 1997, Dimba passou sem brilho por clubes como Portugue-

sa, América-MG e Bahia. De volta ao Gama, ele foi artilheiro da Copa Centro-Oeste e hoje é o principal jogador da equipe. O técnico Sérgio Alexandre, que estreou no último jogo com vitória sobre o Juventude por 1 a 0, no Estádio Mané Garrincha, confirma só uma mudança no time. O zagueiro Nem entra no lugar de Jairo, suspenso.

Ficha Técnica

Grêmio - Danrlei; Adriano, Claudiomiro e Roger; Anderson Lima, Emerson, Tinga, Rodrigo Fabri e Gilberto; Luis Mário e Rodrigo Mendes. **Técnico**: Tite.

Gama - Pitarelli; Paulo Henrique, Gerson, Nem e Rochinha; Deda, Jackson, Rafael e Lindomar; Dimba e Romualdo. **Técnico** - Sérgio Alexandre. **Local**: Estádio Olímpico. **Horário**: 16 horas.

Ricardo retornando a Portuguesa

São Paulo (AE) - A Portuguesa do futuro é o Santos do presente. O técnico Edu Marangon sonha que sua equipe alcance o mesmo sucesso do clube da Baixada, que será o adversário de seu time no clássico deste sábado à tarde, na Vila Belmiro. Pelo menos quatro atletas formados nas categorias de base estarão em campo, além de outros seis que deverão ficar na reserva. Apesar de não obter resultados imediatos, Marangon acredita que seu elenco não fica devendo nada ao time de Diego, Robinho e Cia. “Ainda falta experiência. Porém, daqui há um ano, a Portuguesa terá uma equipe tão boa quanto o Santos”, diz o técnico.

Furacão faz nova troca de técnico

São Paulo - O Atlético-PR anunciou ontem pela manhã a segunda troca no comando da equipe neste Campeonato Brasileiro. Gilson Nunes, que ficou apenas quatro jogos como treinador do rubro-negro, foi substituído por Abel Braga. A apresentação ocorreu ontem mesmo.

Abel será o terceiro técnico a trabalhar no Atlético-PR neste Brasileiro. O atual campeão brasileiro começou o campeonato com Valdir Espinosa, que fez 14 jogos com o time e caiu após a derrota para o São Caetano, em casa, por 1 a 0.

Com média de idade de 22 anos, a base do elenco foi campeã da Copa São Paulo de Juniores, em janeiro, sob o comando de Marangon. “Pelo menos seis jogadores podem entrar na equipe principal, a qualquer momento”, disse, citando como exemplos César, Luiz Henrique, Júnior, Lelo, Danilo e Iotte.

Apesar de não fazer boa campanha no Brasileiro, Edu confia na política pés no chão. “Os dirigentes do Santos foram criticados por apostarem nos jovens. Agora, estão colhendo os resultados. Meu objetivo é fazer o mesmo, aqui na Lusa.”

No jogo de hoje, a Portuguesa voltará a contar com o futebol

do seu principal atacante, Ricardo Oliveira, que já cumpriu já três jogos da suspensão que lhe foi imposta pela CBF. Mas o treinador ainda tem duas dúvidas para definir o time: Ageu ou Luiz Henrique na zaga e Alexandre Gaúcho e Alex Alves no meio-campo. A Portuguesa tem 20 pontos, está na 22ª colocação, e se perder neste sábado fatalmente entrará no bloco dos ameaçados de rebaixamento no Campeonato Brasileiro.

Portuguesa: Bosco; Ricardo Lopes, Ageu (Luiz Henrique), César e Paulo Fabricio; Rocha, Jamir, Sandro Fonseca e Alexandre Gaúcho (Alex Alves); Ricardo Oliveira e Edson Pelé. **Técnico** - Edu Marangon.

São Caetano indefinido para tentar nona vitória

São Caetano do Sul (AE) - Mesmo tendo praticamente todo o elenco à sua disposição, o técnico Mário Sérgio ainda não sabe como vai escalar o São Caetano para enfrentar o Paysandu, amanhã, às 17h, no estádio Anacleto Campanella, no ABC. Lamentando bastante a derrota para Atlético-MG, por 2 a 1, ele exige a recuperação do time, que pode chegar à marca de nove vitórias consecutivas dentro de seu campo com 100% de aproveitamento dentro do Campeonato Brasileiro.

Para Mário Sérgio, a marca histórica pouco importa. “Ela é consequência do trabalho e do empenho em somar pontos. O que interessa é a classificação”, argumenta. Apesar da derrota em Belo Horizonte, o São Caetano ainda divide a vice-liderança com o Santos, ambos com 32 pontos. Só que uma coisa leva a outra. O objetivo é não perder ponto em casa para

se manter na briga pela liderança.

O time, como sempre, é uma incógnita. Existem apenas duas baixas. Uma delas é o meia Marcos Aurélio, com grave lesão nos ligamentos do joelho direito e já afastado do elenco nesta temporada. Outra é o zagueiro Dininho, com o nariz quebrado. Dois importantes jogadores estão de volta, após cumprirem suspensão: o ala Marlon e o volante Claudecir. O primeiro pode atuar na direita, onde a outra opção é Wagner improvisado ou até mesmo Fábio Santos. Na esquerda, além de Marlon o técnico pode contar com Lúcio ou Gabriel. Apenas dois jogadores são considerados titulares no meio-campo: Claudecir e Magrão. As outras duas vagas são sempre preenchidas, em forma de rodízio, por Iriney, Capixaba, Adãozinho e Anailson ou ainda Fábio Santos. No ataque, Robert e Adhemar são titulares.

Piquet larga na pole em Jacarepaguá

Nelsinho Piquet, da equipe Piquet Sports, acaba de dar um importante passo para conquistar, este fim de semana, o campeonato sul-americano de Fórmula 3. Com um tempo de 1min42seg758, o piloto conquistou a pole position para a 13ª etapa da competição, que será disputada hoje, às 12h, no Autódromo Internacional Nelson Piquet, no Rio de Janeiro. Essa foi a 12ª pole de Nelsinho em 13 disputas, recorde da categoria.

“Não fui bem nos treinos livres da manhã, já que nunca tinha andado nesse circuito, mas conseguimos um ótimo acerto”, afirma Nelsinho. “Com isso, consegui uma volta mais que perfeita, que me dará tranquilidade para a prova de hoje”, acrescenta o piloto, que tem como meta, além do título, a vitória em todas as provas da temporada.

Para ser campeão no Rio de Janeiro, no autódromo que leva o nome do pai Nelson Piquet, Nelsinho precisa terminar o fim de semana com 81 pontos a mais do que o segundo colocado. Hoje, o piloto já tem 87.

Em sua primeira temporada completa na F3 Sul-Americana (no ano passado disputou apenas metade do campeonato), Nelsinho tem mostrado porque é uma das grandes promessas do automobilismo nacional. Em doze corridas, venceu nove, as últimas sete consecutivas, quebrando recorde de Vitor Meira, que registrou, em 2000, oito vitórias em uma mesma temporada. O piloto conquistou também o recorde de poles em um mesmo campeonato. Até o momento foram 12. A marca anterior era de Bruno Junqueira, com 10 poles em 1997.

Grid de largada para a 13ª etapa da F3 Sul-Americana

- 1) Nelsinho Piquet - 1min42seg758; 2) Danilo Dirani - 1min43seg029; 3) Thiago Medeiros - 1min43seg429; 4) Angelo Serafim - 1min43seg430; 5) Ernani Judice - 1min43seg707; 6) Wagner Ebrahim - 1min43seg759; 7) Zeca Cardoso - 1min43seg767; 8) Daniel Scandian - 1min43seg874; 9) Henrique Favoretto - 1min44seg404; 10) Duda Azevedo (L) - 1min47seg615; 11) Daniel Landi (L) - 1min47seg998; 12) Rodrigo Ribeiro (L) - 1min48seg114; 13) Paulo Salustiano (L) - 1min48seg309; 14) Hybernon Cysne (L) - 1min51seg510; 15) Bruno Priszculnik (L) - 1min51seg850.

Guilherme quer o 100º gol do time

São Paulo - Marcar o centésimo gol do Corinthians em 2002 é o objetivo de Guilherme, confirmado para enfrentar a Ponte Preta, neste domingo em Campinas.

O camisa sete, recuperado de dores na coxa direita, atuará no ataque ao lado de Deivid e Leandro, que substituirá Gil (suspensão).

Na atual temporada, em 57 jogos, o Timão balançou as redes adversárias 99 vezes. Como efeito de comparação, o Palmeiras marcou até o momento 89 gols, contra 67 do Santos. Já o São Paulo anotou 133 tentos.

Após o acidente automobilístico que culminou com a morte de duas pessoas, em Marília (interior de São Paulo), Guilherme marcou apenas uma vez, contra o Figueirense, no empate por 2 x 2.

“Tenho grandes chances de fazer esse gol. Seria muito bom”, disse o artilheiro do alvinegro.

Sobre a entrada de Leandro na equipe, Guilherme fez a seguinte análise: “Tenho certeza que ele fará um grande jogo, tem totais condições para isso”, comentou o jogador, sem antes lamentar a ausência de Gil.

“Na minha opinião, se trata do jogador mais talentoso do país. Logo estará na Seleção Brasileira”, previu.

Guilherme, que ficou alguns dias sem conceder entrevistas, voltou a falar com os jornalistas na quinta-feira. A assessoria do clube pediu apenas para que perguntas relacionadas ao acidente não sejam feitas.

SINDICATO DOS TRABALHADORES EM TRANSPORTES RODOVIÁRIOS DO ESTADO DE SERGIPE
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

A Diretoria do SINDICATO DOS TRABALHADORES EM TRANSPORTES RODOVIÁRIOS DO ESTADO DE SERGIPE, resolve convocar todos os Associados para uma Assembleia Geral Extraordinária a realizar-se na próxima sexta-feira, dia 25 de outubro de 2002, às 09:00 (nove) horas em primeira convocação, e, não havendo número legal de presentes às 19:00 (dezenove) horas em segunda convocação com os que comparecerem, na Sede do Sindicato, sito à Avenida 07 de Setembro, 41, Centro, nesta Capital, com a seguinte ordem do dia:

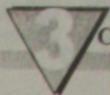
- a) Para discutir a Alteração do ESTATUTO, no que se refere: Inclusão da utilização da FARMACIA para benefício dos seus Membros Associados, como também uma das finalidades e prerrogativas da Entidade Sindical;
- b) O que ocorrer.

Aracaju, 18 de outubro de 2002

JOSÉ ADELSON CARVALHO DO NASCIMENTO
 PRESIDENTE

PROGRESSO
 TRANSPORTANDO VIDAS COM CARINHO

VIAÇÃO PROGRESSO LTDA. Telefax: (0xx) 79 259-2993
 Av. Marechal Rondon, 956 - CEP 49.095-790 - Aracaju/Sergipe
 progresso@viacaoprogresso.com



NOVELAS

SABOR DA PAIXÃO (GLOBO)

Diana joga um balde d'água em Zé Carlos. Zenilda esbraveja com ele, que acaba seduzindo-a. Herminia deixa Juca encucado ao dizer que Laiza tem pretendentes muito melhores do que ele. Edith consegue um quadro negro para Cecília dar aulas para Vicente e se anima ao ver a amiga entusiasmada com o projeto. Laiza jura que Luiz Filipe não está paquerando-a, mas Juca não acredita. Nelson vende peças de Quintino. Madona conta para Nelson que Diana escreveu. Jean pede para Fabiana, sem ser vista, apanhar as suas tintas. Rita e outros trabalhadores da vindima sofrem um acidente. Diana puxa conversa com Tio Nuno, um antigo colhedor, que aponta as terras que ficaram por muito tempo abandonadas e que hoje pertencem à Quinta Paixão. José Carlos deixa que Diana telefone para o Brasil da Quinta, desde que ela jante com ele. Nelson avisa ao tio que vai atrás de Diana. Zenilda flagra Diana no escritório.

O BEIJO DOS VAMPIRO (GLOBO)

Zeca se descontrola tanto, que acaba desmaiando. Marta pede a Augusto que passe a noite com ela, mas ele nega. Zeca fica revoltado, pois sua mãe não acredita que Rodrigo é um vampiro. Bóris afirma que tem uma missão para Lara. Baratão convence Armando a deixar Roger ficar hospedado com eles. Zoroastra pede forças para ajudar Zeca, que está zangado com ela e com Livia. Armando se irrita com a presença de Roger. Pivomar avisa a Armando que vai a Marmores inspecionar a obra do hotel. Livia conta a Zoroastra que viu Augusto e Marta se beijando. Zoroastra percebe que Livia está com ciúmes. Lucinha recusa um pedido de namoro de Baratão. Ciça afirma para Victor que não quer mais vê-lo. Lara se candidata ao cargo de secretária de Augusto e ele a contrata. Bóris garante a Rodrigo que tem uma maneira de fazer Zeca ficar mau. Zeca vai conversar com Augusto sobre Livia.

GS Sacuntala Guimarães

sacuntala@bol.com.br



“Ensina-me a Viver”

Grande sucesso de público e crítica a peça “Ensina-me a Viver” estará em cartaz no Teatro Tobias Barreto hoje (19/10), e amanhã (20/10). Montado especialmente para comemorar 45 anos de carreira da atriz baiana Nilda Spencer, o espetáculo é uma adaptação de texto levado às telas em 1972 pela Paramount, filme que contava a história de um relacionamento de um adolescente burguês de 17 anos (Harold) e uma senhora de 79 anos (Maud). Enquanto Harold é um adolescente depressivo que visita funerais e forja suicídios simulados, Maud é uma senhora fascinada pela vida. O filme fez sucesso em todo mundo, tornando-se um clássico da comédia moderna americana. A produção é de Mel & Solange.



Sorteio

O Posto Brasil em parceria com a Ilha FM, participou da Campanha do Dia da Criança recolhendo roupas e brinquedos, além de promover o sorteio de um bicicleta junto aos seus clientes que abasteceram seus veículos acima de 20 litros de combustível. Sensível às causas sociais dos aracajuanos, essa foi a participação do empresário Flávio Henrique Andrade, Sócio Gerente do referido Posto. Sinal verde! (Foto - Geraldo Santos)

Tudo Encaixa

Destaque no contexto de reciclagem de papel em Sergipe, o projeto “Tudo Encaixa” do município de Cumbe, tem merecido citações devendo todavia enfatizar-se o alcance social pela garantia de emprego e renda do grupo nele envolvido. Vale destacar a efetiva participação do Pró-Sertão, desde a sua concepção, garantindo material e oferecendo suporte em equipamento e crédito.



Aniversário

Quem mudou de idade sábado passado (12/10) foi a sempre amiga Maria Helena Menezes Fraga Menezes. Comemorou a idade nova na intimidade familiar. Na foto, ao lado de sua irmã, Wandete Menezes. Em tempo nossos parabéns!

Visita

Após logo tempo residindo na cidade de Coimbra (Portugal), a sempre simpática Carol Marinho aterrissou nesse week-end em Aracaju para rever familiares e amigos. Sua visita foi uma grata e feliz surpresa para sua querida mama Terezinha Marinho. Nossos votos de boas vindas!

Criança

O Colégio Jardins concentrou programação voltada ao Dia da Criança com a presença de recreadoras que movimentaram a novíssima geração com apresentações humorísticas, gincana cultural, além de peças teatrais no Teatro Atheneu, culminando com a eleição do garoto e garota primavera. O dia do Professor (15/10) foi destacado pela diretora, Venizia Moreira, valorizando os mestres, junto aos alunos. Bravo!

Envelhecimento

A dermatologista Sonia Santana participa em Salvador do I Simpósio Internacional de Anti-envelhecimento que acontece no Fiesta Convention. No próximo dia 24 do corrente, Sônia Santana já programa atendimento em Aracaju utilizando-se do laser para retirar pelos e manchas de pele.

Homenagem

Eth reunião do Conamp, realizada na cidade de Manaus foi aprovada por unanimidade a outorga da Medalha do Mérito da Conamp ao Procurador de Justiça Iroito Dória Leó. A indicação foi do Presidente da Associação Paulista do Ministério Público José Carlos Consezio. Como se sabe, o Procurador de Justiça Iroito Leó é o único integrante dos fundadores da Caemp em 11 de dezembro de 1970, hoje Conamp, que se encontra em exercício de suas atribuições no “parquet”, sendo atualmente Coordenador Geral do Ministério Público de Sergipe.

MPB Petrobras

Cordel do Fogo Encantado, lançará nos próximos dia 22 e 23 de outubro, às 21 horas o seu segundo CD, no MPB Petrobras de Música, que terá lugar no Teatro Tobias Barreto. Formado por um grupo de 05 jovens, “Cordel do Fogo Encantado” trará a Aracaju a poesia muita percussão, lirismo, voz, violão e muita inspiração.

Niver

Charmosa, simpática e de bem com a vida, Silvia Barreto Lima, mudou de idade última quarta-feira, mas as comemorações aconteceram em grande estilo, última sexta, em meio a animado jantar na Cantina d'Itália, onde brindou a idade nova ao lado de familiares e amigos. Em tempo nosso abraço.

Show

A simpática dupla Antônio Carlos e Jocaí, marca presença em Aracaju hoje (19/10), às 23 horas no Melodia Show Bar, onde estará mostrando seus maiores sucessos a exemplo de: “Desacato” “Você Abusou”, “Toró de Lágrimas”, entre outras músicas muito conhecidas. Na oportunidade a dupla cantará músicas de Tom Jobim, Cartola, Gonzaguinha, Noel Rosa, Chico Buarque e Djavan.

Conferência

A diretora dos Cursos da Aliança Francesa de Aracaju, Elódia Caldas Barros, convidando para a Conferência que terá como tema “Samuel Beckett ou l'histoire impossible”, que será realizada na próxima segunda-feira (21/10), às 18h30min. na sede da Aliança Francesa, à rua Pacatuba.

O encontro terá como conferencista Monsieur Remi Astruc, professor da Universidade de Nancy da França. Ele estará em Aracaju durante esse período para o exame anual dos alunos do Curso Nancy I da Aliança Francesa.

Niver

O deputado eleito Fabiano Oliveira é o festejado aniversariante de amanhã (20/10). Carismático e muito querido, o simpático apresentador do Programa “Canal Elétrico” da TV Cidade será cumprimentadíssimo. Parabéns em dose dupla!



Vitoriosa

Deputada eleita Lila Moura, participa ativamente da campanha do engenheiro João Alves Filho ao Governo do Estado. Com mais de 27 mil votos, Lila revelou-se politicamente, tendo em vista seu brilhante trabalho durante o período que seu marido Reinaldo Moura foi deputado e recentemente com a presença seu filho André Moura frente a Prefeitura de Pirambu. Lila mostrou que sabe fazer política e como... Ontem (18/10), ela mudou de idade, mas as comemorações só acontecerão após as eleições do 2º. Turno. Na foto ao lado da amiga Mel Almeida. Parabéns!



Babado Novo

Claudia Leite, vocalista da banda “Babado Novo” e dona de uma linda voz estará se apresentando no próximo dia 26 de outubro, no Bar Marujada (antigo Marujo) durante a “Prévia da Festa do Mole” promovida pelo “Com Amor Produções”. A banda é a grande revelação do axé-music na Bahia.



Em Evidência

Nome dos mais conhecidos em nosso Estado pela competência e credibilidade, o conceituado cirurgião plástico Hermano Marinho embarca no próximo dia 25 de outubro com destino à Roma, onde visitará a Clínica do cirurgião plástico italiano Marcos Gasparotti, especialista em lipossução. Após 20 dias na Itália, Hermano Marinho retorna ao Brasil (direto para a cidade de Salvador), para participar do Congresso Brasileiro de Cirurgia Plástica, quando mais uma vez receberá o Prêmio Bisturi de Ouro pela segunda vez consecutiva. Aracaju só em novembro! Competência é isso aí. Congratulations!



PROGRAMAÇÃO

TV APERIPÊ

Canal 2

- 06:15h - Telecurso 2000
- 07:15h - Energia
- 07:45h - Saúde Brasil
- 08:15h - Sebrae
- 08:30h - Nossa Língua Portuguesa
- 09:00h - Vereda Literária
- 09:30h - Conceitos de Vida - Jácómes Goes
- 10:30h - Cultura Documento
- 11:30h - Revista do Cinema Brasileiro
- 12:00h - Alto Falante
- 13:00h - Grandes Momentos do Esporte
- 14:30h - Espaço Cristão
- 15:30h - Aperipê Clip - Cantores da Terra
- 16:00h - Movix
- 16:30h - X-Tudo
- 17:00h - História do Velho Urso
- 17:30h - O Pequeno Urso
- 18:00h - Musiarte
- 19:00h - Videoteca Aperipê Memória
- 20:00h - Aperipê Clip - Cantores da Terra
- 20:30h - Doc Brasil
- 22:30h - Viola, Minha Viola
- 23:30h - Cine Brasil - O Marginal
- 00:00h - Bem Brasil

TV GLOBO

Canal 4

- 05.20h. Globo Educação
- 05.40h. Globo Ciência
- 06.10h. Globo Ecologia
- 06.30h. Ação
- 07.00h. TV Globinho
- 08.45h. Festival de Desenhos
- 12.00h. Sergipe Comunidade
- 12.15h. SE TV - 1ª Edição
- 12.45h. Globo Esporte
- 13.15h. Jornal Hoje
- 13.45h. Viva Esporte
- 14.15h. Caldeirão do Huck
- 15.45h. Futebol 2002 - Campeonato Brasileiro
- 18.00h. Coração de Estudante
- 18.50h. SE TV - 2ª Edição
- 19.10h. O Beijo do Vampiro
- 20.15h. Jornal Nacional
- 21.05h. Esperança
- 21.55h. Zorra Total
- 23.00h. Supercine. Filme:

00.35h. Altas Horas

01.55h. Grande Prêmio do Pacífico de Motovelocidade

02.50h. Sessão de Gala. Filme: No Mundo da Lua

TV ATALAIA

Canal 8

- 06:20h - Abertura da Emissora
- 06:40h - Tv Educativo
- 07:00h - Celebração da Ceia do Senhor (missa)
- 08:00h - Sábado Animado II
- 10:15h - Disney Cruj
- 12:00h - Desenho
- 12:30h - TJ Sergipe - Primeira Edição
- 13:00h. Tudo com Márcio Lincoln
- 14:00h. Festolândia
- 14:15h - Festival de Filmes
- 16:00h - Falando Francamente
- 18:00h - Três é Demais
- 18:30h. Gênio do Barulho
- 19:00h - TJ Sergipe - Segunda Edição
- 19:15h. Jack & Jill
- 20:00h- Marisol
- 21:00h - Sabadão
- 22:20h - A Praça é Nossa
- 23:45h - Cine Belas Artes
- 01:45h - Fim de Noite
- 03:15h- Fim de Noite - Um rosto sem passado

TV CIDADE

Canal 20 (TV a Cabo)

- 06:30h. Batalha na TV
- 08:00h. Revista da Cidade
- 09:00h. Tudo em Cima
- 10:00h. Bazar
- 11:00h. Publicidade
- 12:00h. Agenda
- 12:05h. Ledinaldo Almeida
- 13:30h. Cidade Mulher
- 14:30h. Dança Sergipe
- 15:00h. Saúde & Cia
- 16:00h. Agenda
- 16:05h. No Set
- 17:00h. Canal Elétrico
- 19:00h. Ruas da Ará
- 19:30h. Questão de Direito
- 20:30h. Bate Papo
- 21:30h. Agenda
- 21:35h. Interativo
- 22:30h. Em Pauta
- 23:30h. Dança Sergipe
- 00:00h. Clipping
- 01:00h. Encerramento

Refrigeração
Carvalho Ltda
 Especializada em serviços e peças

Consul * Brastemp * Spring * Elgin
 Antonio de J. Filho
 Qualidade e conforto na temperatura ideal
 Unidade interna 42D - Controle remoto sem fio
 Rua São Cristóvão, 1312 - Aracaju
 Fones: (79) 214-3497 / 971-3577 - Fax: (79) 211-0924



A partir de hoje, o leitor da Gazeta de Sergipe poderá enriquecer seus conhecimentos gramaticais através da coluna "Brincando com a Língua" que passa a circular todos os sábados na página de Variedades. Este espaço tem o comando de Ney Marinho, professor de Português que com muito humor, ensina, dá dicas, como falar e escrever a nossa língua portuguesa de forma correta.

EU, ENQUANTO PROFESSOR...

Percebam, caros leitores, como uma vírgula pode salvar um professor e evitar a anfibologia. A norma culta prima por evitar a ambigüidade, isto é, o duplo sentido. A inadequada frase em foco, melhor pronunciada, com a devida e necessária pausa, seria assim grafada: eu, como professor. Não fosse a vírgula, tão maltrada por muitos, o ensino estaria de luto. Cometeríamos um delito penal do tipo antropofagia ou canibalismo. Se quisermos entender a frase sem um contexto expresso, diríamos que aquela nos transmite uma idéia temporal; e esta última, oferece-nos uma proposta comparativa. Seguramente o texto deverá demonstrar a idéia central. Pelo exposto, os professores assim como os religiosos não vivem sem fazer orações.

JÁ OUVIU ALGUMAS "PEROLAS" TAIS COMO : A GRANDE MAIORIA; ERÁRIO PÚBLICO; ENCARARA VIDA DE FRENTE...E OUTRAS LHE SERÃO APRESNTADAS ABAIXO

Peço-lhe a devida permissão, caro leitor, para citar outras expressões não tão menos "significativas" do mesmo naipe daquelas supraditas, exemplifiquemo-las: **elo de ligação; convivendo juntos; exultar de alegria; cair um tombo**, esta expressão comuníssima no interior paulista, talvez fosse menos pior levar um tombo; **metades iguais**, gostaríamos de saber quem se habitaria a dividir as metades desigualmente. Tudo isto foi ilustrado para reforçar o conceito de um vício de linguagem chamado pleonasma, este se caracteriza quando um dos elementos que o constitui explica desnecessariamente algo já contido no outro. Repare "quão profunda" é esta outra expressão encorajadora: **encarando a vida de frente**. Perceba que ninguém deve encarar a vida de costas, logo diríamos: encare a vida.

DEREPENTE

Esta é outra expressão que faz parte do modismo lingüístico muito presente em nossos dias. A locução adverbial de tempo que significa "subitamente" passou a ser empregada em contextos varios, com outra conotação, às vezes, de dúvida. Citemos os exemplos: **de repente** ele aceita a proposta e você atinge o seu objetivo, perceba que equivale a dizermos: **pode ser** que ele aceite a proposta e você atinja... Outras vezes, com uma conotação de possibilidade, exemplificando, não sei **de repente** eu posso ir com você..., repare que neste caso a locução poderia ser literalmente abolida, sem prejuízo do sentido, diríamos: não sei se posso ir com você.

CURTAS & BOAS DA LÍNGUA

QUAL É O NOME DAQUELE UTENSÍLIO DOMÉSTICO USADO PARA GUARDAR A MANTEIGA?

Se você respondeu manteigueiro, cuidado! Você vai necessitar de um recipiente muito grande para abrigar o homem que fabrica e/ou vende a manteiga. A resposta correta é manteigueira em cujo recipiente se deposita a manteiga.

MEG NAMOROU COM ZÉ NESTE FIM DE SEMANA...

Papo de elevador, na segunda-feira, antes de iniciar o trabalho. Reparem vocês a resposta de uma leitora da nossa coluna "Brincando com a língua". Sim, namorei Zé. Se eu tivesse namorado com Zé, eu o teria levado como "vela". Portanto, quando for namorar. Faça como Cabral que namora Rosa. Este aqui é mais um caso bem-humorado de regência verbal para o deleite do leitor amante da língua.

UM CHOPPS E DOIS PASTEL

Há região do nosso país onde algumas pessoas deslealmente falam coisas desse tipo. O que é pior, embora elas agridam o bom ouvido do garçon, ainda assim são atendidas por ele. Estas pessoas não escrevem, por certo, **c-h-o-p-p-e**, cujo plural é **c-h-o-p-p-e-s**. Quanto ao pastel, antes de comê-lo, saiba que o plural é pastéis. Sabe-se que a bebida alcóolica faz mal à saúde; a Gramática só faz bem a vida, às vezes, até pode salvar-vá-lo do desemprego. Portanto, peça corretamente **um chope e dois pastéis**.

COISAS DA LÍNGUA

ANDAR À TOA

Pinçamos este adágio popular em uma obra muito interessante do escritor Mário Prata a qual recomendo a qualquer leitor. O significativo deste provérbio é andar sem destino, despreocupado, passando o tempo. Historicamente, toa é a corda com que uma embarcação reboca a outra, já nos ensina Aurélio. Portanto, um navio que está "à toa" é o que não tem leme nem rumo, indo para onde o rebocador determinar.

● Nesta edição, os abraços gramaticais vão para Nilson Lima, Aladir Cardozo, os radialistas, Fernando Cabral, Elmo Siqueira, Fábio Henrique, Fernandes Dórea, Jairo Alves, Cicero Mendes, e ainda os amigos Alberto Berain, Luciana Peixoto, Gilton, Jô, Denilene, Sérgio Souto, Nilton, Ricardo Santos.

* Ney Marinho é natural de Itabaianinha, bacharel em Administração de Empresa, estudante de Direito, produtor e apresentador do quadro "Brincando com a Língua" no programa "Resumo Geral da Rádio Jornal" e ainda leciona Português em cursos preparatórios para concursos públicos e vestibulares. A partir desta edição, ele estará, todos os sábados, escrevendo a coluna "Brincando com a Língua" destacando com humor expressões faladas e escritas no nosso cotidiano. O objetivo é orientar os nossos leitores a fazer o melhor uso da Gramática.

TEMPORADA

"A Cantora Careca" estréia segunda-feira no Atheneu

(Fotos: Divulgação)

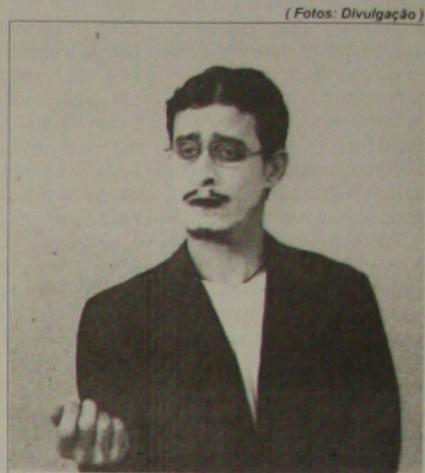
Com quase dois anos e meio de forma e atuação constante no cenário cultural de Sergipe a Cia de Teatro Stultifera Navis - a mesma que pôs em temporada por cinco meses o espetáculo Almanaque, ganhador do Prêmio Capital "Melhor Espetáculo de 2001" - volta aos palcos com seu mais novo e ousado projeto: A Cantora Careca, que estréia dia 21 de outubro, no Teatro Atheneu. A peça ficará em cartaz todas as segundas-feiras até o dia 25 de novembro.

Dirigido por Lindenberg Monteiro, fundador da companhia, o texto do romance Eugene Yonnesco é exemplar de um expressivo movimento teatral da década de 50 conhecido como Teatro do Absurdo, marcado pela crítica social e pela quebra dos paradigmas do cômico e do dramático. Apesar do nome, o movimento do Teatro do Absurdo esteve longe de ser apenas uma brincadeira sem compromisso com o teatro sério, tendo impulsionado um verdadeiro redimensionamento dos caminhos da dramaturgia.

A estória se passa nos arredores de Londres onde



Bruna Sobral e Álvaro de Azevedo atores principais do espetáculo



dois casais ingleses e burgueses -os Smith e os Martin-trocem diálogos supostamente incoerentes sofrendo interferências ainda mais incoerentes da empregada Mary e do capitão dos Bombeiros, o que torna os diálogos mais incoerentes ainda.

Segundo um dos atores, Álvaro de Azevedo que interpreta o senhor Smith, o espectador irá assistir algo totalmente diferente do que já viu. "A arte tem muito de subjetividade e tenho certeza que vai ser

impossível alguém assistir o espetáculo, sair de lá indiferente".

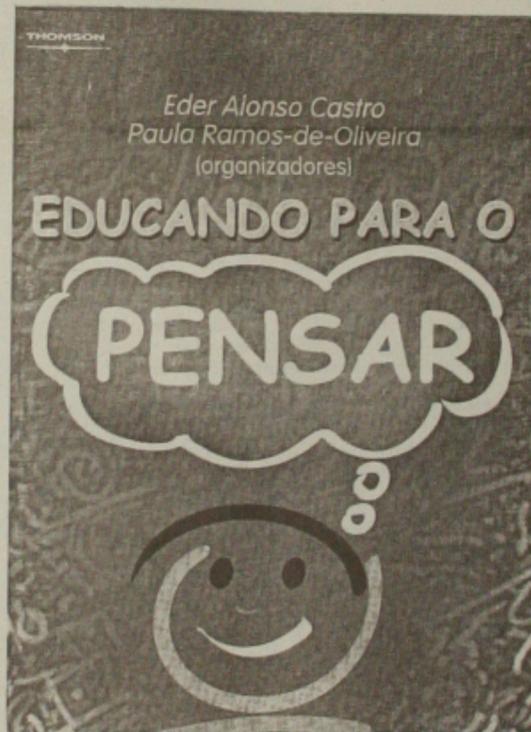
Parte fundamental da montagem é a participação especial da banda de rock sergipana Snooze que executará a trilha sonora ao vivo, dividindo o palco com os atores. Uma provável surpresa está reservada nas "sequências de gestos" que in-

"Snooze que executará a trilha sonora ao vivo dividindo o palco com os atores"

tercalam algumas das cenas -ou sada experimentação do diretor com base no estudo do livro A História dos Gestos, de Câmara Cascudo.

A adaptação de A Cantora Careca pela Stultifera Navis resulta num profundo mergulho para dentro do palhaço guardado em cada um de nós, causando em quem assiste o impacto e o desconforto de se reconhecer em seu comportamento mais íntimo, trazendo à tona nossas verdadeiras máscaras.

Os ingressos podem ser adquiridos no Shopping Jardins. Valor R\$ 12,00, meia R\$ 6,00. Para compra antecipada o valor cai para R\$ 10,00 e R\$ 5,00. Mais informações com Anderson (9133 5751), Bruna (9964 3950) e Victor (9993 6970) ou ainda pelo email stultiferanavis@bol.com.br.



O livro é antes de tudo, um exercício de reflexão sobre a formação

Obra aborda questões para profissionais da Educação

Criar um espaço de discussão de alternativas criativas e críticas sobre propostas para uma educação que proporcione aos educadores um pensar de qualidade. Esta é a proposta dos autores do livro Educando para o Pensar, um lançamento da editora Thomson. A obra é dirigida a profissionais de Pedagogia e Filosofia e a todos os envolvidos direta ou indiretamente com a educação.

Além de textos dos organizadores, o livro reúne artigos de mais seis autores, que foram divididos em três partes: O pensar na educação; O pensar na educação infantil; Pensando o pensar. Ao todo são nove artigos:

O que é uma educação para o pensar?, de Maria Lúcia de Arruda Aranha; Educação para o pensar, Marcos Antônio Lorieri; O programa filosófico para crianças e a educação para a cidadania, Marcos Antônio Lorieri; Alternativas

para se pensar o pensar na educação infantil, Marilda da Silveira; O pensar crítico na educação infantil, Maristela Angotti; Pensando sobre educação, ética e transversalidade, Eder Alonso

Castro; Cala a boca já morreu?, Paula Ramos-de-Oliveira; A construção do pensamento, Marlene Fagundes Carvalho Gonçalves; O pensar no ensino superior, Cláudio Romualdo.

Entre outras atividades, Eder Alonso Castro é professor de Filosofia e Ética da Universidade de Ribeirão Preto (SP). Paula Ramos-de-Oliveira é professora de Filosofia da Educação do Departamento de Ciências da Educação da Faculdade de Ciências e Letras da Unesp (campus de Araraquara I SP).

Educando para o Pensar já pode ser encontrado nas livrarias das principais cidades brasileiras ou adquirido através dos tels.: 0800 11 1939 e 11 3665-9900.

Organização de Eder Alonso Castro e Paula Ramos-de-Oliveira. Págs. 148, R\$ 22,90.

Governo assina decreto modificando Lei Rouanet

Quase fechando as portas de seu governo - e de uma era de financiamento cultural baseada em duas leis de incentivo -, o presidente Fernando Henrique Cardoso assinou decreto, no último dia 1.º, modificando a regulamentação da espinha dorsal dessa política: a Lei Rouanet (Lei n.º 8.313, de 1991).

O decreto número 4.397, que modifica a lei, cria um novo mecanismo de financiamento cultural. A exemplo dos sistemas de "endowment" dos Estados Unidos, as instituições culturais brasileiras poderão captar patrocínio, em montantes de R\$ 2 milhões até R\$ 20 milhões, para planos plurianuais, com periodicidade de três a cinco anos.

A mudança é benéfica especialmente para instituições cujo planejamento de atividades exige comprometimento prévio de recursos. Casos muito claros são os dos Patronos do Theatro Municipal de São Paulo ou do Mozarteum, que têm dificuldades para marcar concertos de música erudita - geralmente acertados com até três anos de antecedência por agentes. Com a possibilidade de captar patrocínio antecipadamente instituições dessa natureza trabalham com mais confiança e planejamento. Os tetos estão fixados entre R\$ 2 milhões e R\$ 20 milhões. "Os planos anuais e plurianuais de atividades de sociedades civis de natureza cultural equiparam-se a projetos culturais, desde que assim considerados e aprovados pela Comissão Nacional de Incentivo à Cultura", informa o ministério.

Empresas maiores estarão certamente mais aptas do que as menores instituições culturais para buscar esses recursos antecipados, por conta de sua estrutura. A previsão antecipada do faturamento de certos patrocinadores também ajuda muito, o que restringe um pouco a medida.

A questão fundamental é: se essa era uma reivindicação antiga, e se era tão obviamente

benéfica, por que só agora a atual gestão federal resolveu mudar a lei? "Como disse o presidente Fernando Henrique, o governo estará em funções até 31 de dezembro", afirmou o ministro da Cultura, Francisco Weffort. "E esta inovação é exatamente uma função de governo. Uma inovação que, aliás, sendo decreto, também não engessa ninguém, nem mesmo o próximo governo", ponderou.

Weffort também defendeu, em entrevista, uma outra mudança na lei, mas essa parece inaplicável ainda nesta gestão: a mudança do percentual de dedução da renúncia fiscal das empresas. Após oito anos à frente do ministério, ele deu "dicas" de como melhorar o desempenho da área. Além dos projetos plurianuais que se propõem agora, haverá que ampliar os recursos de orçamento direto e abrir um pouco mais as válvulas de captação de recursos pelo mecenato, por exemplo admitindo a dedução fiscal de empresas de lucro presumido, ampliando o percentual de dedução fiscal de 4% para 6% (como era até 1997), estabelecendo critérios de dedução fiscal que beneficiem em particular projetos propostos para outras regiões além da Sudeste."

A Lei Rouanet foi alterada várias vezes nas duas gestões de Fernando Henrique Cardoso. Em 1995, recebeu sua primeira revisão total. Dois anos depois, o presidente promoveu nova alteração para igualar benefícios da legislação com os benefícios da lei do cinema, que permitia vantagem fiscal de até 100%. "Vamos dar apoio às excepcionais, da mesma forma que estamos fazendo com o cinema, que teve um impulso extraordinário nestes últimos dois anos", disse na ocasião Francisco Weffort. O governo fixou quatro grandes áreas a serem beneficiadas: artes cênicas, música, livros de arte e acervos para museus e bibliotecas públicas. Todas elas passaram a ter também os 100% de vantagem fiscal.

Vendas nos mercados deverão crescer com o ponto de ônibus

(Foto: Edinah Mary)



A implantação do ponto de ônibus no mercado deve apresentar crescimento nas vendas de 5% a 10%

Depois de praticamente dois anos de reivindicações, feirantes e consumidores dos mercados Albano Franco, Antônio Franco e Thales Ferraz são contemplados com o ponto de ônibus naquela área a partir de hoje. Com essa medida, o fluxo de clientes deverá aumentar e, conseqüentemente, um maior volume nas vendas. Quem aposta é o presidente da Acomaf - Associação dos Feirantes do Mercado Governador Albano Franco, João Luiz de França, acrescentando que várias medidas vêm sendo tomadas para tornar aquele núcleo comercial mais atrativo, a exemplo da solicitação de maior segurança e a revitalização do pavimento superior.

As reivindicações para a instalação de ponto de ônibus entre os três mercados foi iniciada há dois anos, ainda na gestão Henrique Ludovice, até então superintendente da SMTT. As negociações iniciais não surtiram efeito positivo. "O superintendente nos dizia que era preciso fazer uma

avaliação, um projeto e assim permaneceu por vários meses", disse João de França, destacando que, insatisfeitos com a situação, os comerciantes fizeram a solicitação junto ao Ministério Público e, à frente da questão ficou a promotora Euza Missano, que finalmente resolveu o problema.

"O superintendente nos dizia que era preciso fazer uma avaliação, um projeto e assim permaneceu por vários meses"

João de França

Com a afixação do ponto de ônibus, os clientes dos mercados não necessitarão se deslocar carregado de compras até o terminal. "Estava sendo muito desconfortante, principalmente para pessoas idosas que têm dificuldade de locomoção. Muitas pessoas estavam evi-

tando fazer compras nos mercados diante desse problema", afirmou França.

O presidente da Acomaf destacou que a comercialização dos produtos nos mercados deverá aumentar, depois do ponto de ônibus (que está centralizado entre os três mercados), em torno de 5% a 10%.

Revitalização - Outra proposta para atrair os consumidores ao mercado Albano Franco, diz respeito a solicitação de revitalização do pavimento superior. A diretoria da Acomaf deseja que sejam instalados na área, uma agência bancária, casa lotérica, o Ceac - Centro de Atendimento ao Cidadão e casas comerciais. O projeto está sendo elaborado pela arquiteta Ana Libório.

João de França disse que manteve contato com o presidente da Emsurb, Osvaldo Nascimento, recebendo a informação de que até o próximo mês iria realizar reunião com a diretoria da Acomaf para discutir sobre o assunto, apresentando o projeto da arquiteta.

Agricultura capacita os colonos em parceria com outros órgãos

A Secretaria de Estado da Agricultura, juntamente com a Cohidro (Companhia de Recursos Hídricos e Irrigação de Sergipe), Sebrae, Inbra, Pronese, Emdagro e Prefeitura local, promoveu o Curso de Capacitação para os produtores da Colônia São José, localizada no município de Estância.

Os consultores Raul Dantas e Francisco Cassandé ministraram uma palestra com o tema diversificação de Atividades Agrícolas, Cooperativismo X Associativismo e Comercialização para uma plateia de sessenta colonos, dos quais dez líderes comunitários de áreas adjacentes.

O diretor de ação fundiária, José Lavres, falou da importância de se garantir um processo independente, para uma efetiva e contínua produção de alimentos, nas 42 colônias administradas pela Cohidro, com o objetivo de inibir e retirar-las de uma agricultura de subsistência, criando assim uma cadeia produtiva, que começa na escolha de lavouras adaptadas e rentáveis, tendo ao seu término comercialização com garantia de preço de mercado.

Continuou dizendo que para introduzir integridade exigem parcerias e trabalho de assistência técnica permanente lo-

cal, para proteção ao conhecimento tradicional e transferência de tecnologia. Uma outra medida é o acesso a agentes financeiros, com taxas e juros diferenciados, embora a médio prazo. "Somente o envolvimento e a participação da sociedade ao lado do Estado podem assegurar a implantação de uma consistente política agrícola", completou José Lavres.

Ontem pela manhã foi dado início ao I Curso sobre a cultura da mangabeira, uma reivindicação dos colonos viabilizada através de um convênio entre Sebrae e Cohidro, sendo fruto do Plano Fundiário de Estratégia.

Saneamento beneficiado com verbas

Para a melhoria dos padrões de saúde e qualidade de vida, o governo do Estado investiu, nos últimos sete anos, mais de R\$ 298 milhões, o que representou o comprometimento significativo de parte dos recursos governamentais.

Conforme dados apresentados pelo governador Albano Franco, 23% dessas verbas foram direcionadas às ações que privilegiaram o abastecimento d'água, sistema de esgotos e instalações sanitárias.

"Mais de metade desses investimentos foi levada ao homem do campo, ao interior do Estado, melhorando as condições de vida no meio rural", afirma França esclarecendo que continuam sendo realizadas obras de natureza variada.

Para ampliar o sistema de abastecimento d'água de Aracaju, o governo investiu R\$ 47,7 milhões que, somados aos R\$ 47,6 milhões do sistema de esgotamento sanitário da capital, perfizeram um total de R\$ 95,3 milhões.

Dia do Sagrado envolve estudantes do município

Os alunos da Escola Municipal de Ensino Fundamental Olavo Bilac e membros da comunidade do bairro Cidade Nova, onde está localizada a unidade de ensino, ocuparam o seu pátio externo e realizaram atividades numa tarde diferente e muito interessante. Eles participaram de mais uma etapa do Dia do Sagrado, evento que tem o objetivo de criar uma consciência crítica sobre o fenômeno religioso, levando todos a refletirem sobre a importância do Sagrado.

A abertura do evento foi realizada pela coordenadora geral, Terezinha Martins, que falou sobre a importância da integração dos pais à comunidade escolar e principalmente a sua participação em atividades que abordam a reflexão religiosa.

Dessa forma, os alunos orientados pelos professores fizeram uma série de apresentações, inclusive com músicas de diversos segmentos religiosos. Em seguida, o coordenador de Ensino Religioso da Secretaria Municipal de Educação, Osório Alves Barreto, definiu o dia do Sagrado e conscientizou os alunos e pais sobre a importância de conhecer e seguir os ensinamentos de Cristo, assim

como respeitar a escolha religiosa do próximo. "Deus está acima de todas as religiões e por isso todas nos levam ao transcendente", disse.

A estudante da 4ª série, Ana Paula Moura, afirmou emocionada a sua satisfação em apresentar aos colegas e aos demais presentes o que aprendeu durante as aulas de Ensino Religioso. "No início tive vergonha quando todos olharam para mim, mas depois fiquei feliz por sentir uma emoção muito forte quando dançava", comentou.

Além dessas atividades, representantes das religiões católicas e evangélicas também expuseram as idéias, concepções dos segmentos e leram diversos salmos e passagens da Bíblia.

No encerramento do evento toda a comunidade, pais e alunos cantaram a Paz de Cristo e se cumprimentaram com um aperto de mão a fim de praticar na oportunidade um dos ensinamentos do Cristo. "É um momento em que unidos no pensamento de solidariedade e respeito conseguimos tornar um ambiente de paz e oferecer aos alunos informações sobre a importância da crença religiosa", concluiu a coordenadora geral.

CRISE

Operários continuarão a vigília em indústria

O final de semana dos trabalhadores da Fitesa - Fábrica de Fiação e Tecelagem, localizada no Distrito Industrial de Nossa Senhora do Socorro, será em vigília. Enquanto isso, procurador do Ministério Público Federal do Trabalho exigiu por parte dos representantes da fábrica a apresentação de levantamento dos débitos junto aos trabalhadores até segunda-feira, dia em que acontecerá nova reunião envolvendo a comissão do sindicato da categoria e os representantes da fábrica.

O presidente do Sinditêx-

til - Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem, Gizeldo Santos, afirmou que esteve em reunião com o procurador Fábio, do Ministério Público Federal do Trabalho. "O procurador está bastante empenhado em resolver a questão que envolve os funcionários da Fitesa. Sabemos que, numa possível falência, a prioridade está voltada para os trabalhadores".

Santos disse que solicitou ao procurador que embargue os equipamentos existentes na fábrica até que a justiça deci-

da a situação dos trabalhadores, que estão com os salários atrasados, bem como férias, FGTS e outros direitos que não vinham sendo disponibilizados para a categoria.

A reunião envolvendo os representantes da fábrica e do Sinditêxtil, bem como com o procurador, será na segunda-feira, às 14 horas, no Ministério Público Federal do Trabalho. "Vamos aguardar. Acreditamos que uma solução deverá ser apresentada. Enquanto isso, vamos continuar ocupando as dependências da fábrica dia e noite.

COMPANHIA SUL SERGIPANA DE ELETRICIDADE - SULGIPE

CNPJ Nº 13.255.658/0001-96

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO DO EXERCÍCIO DE 2001

Senhores Acionistas:

No ano de 2001 a SULGIPE alcançou a expressiva marca de 77 mil consumidores nos 14 municípios atendidos (12 em Sergipe e 2 na Bahia) e conquistou mais uma vez, pelo segundo ano consecutivo, o primeiro lugar de Satisfação do Consumidor na região Nordeste, apurado por pesquisa realizada pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL.

Mantivemos a nossa política de ampliação e melhoria de atendimento aos nossos consumidores o que pode ser atestado pelos dados a seguir:

	1992	1996	1997	1998	1999	2000	2001
• Número de transformadores	1.800	2.267	2.345	2.658	2.877	3.067	3.561
• Povoados eletrificados	175	226	230	247	251	256	303
• Total de consumidores	50.057	61.149	62.767	65.776	68.724	73.267	77.060
• Energia vendida - MWh	102.462	119.229	129.830	146.980	159.945	175.698	157.951

Em maio de 2001, o Governo Federal instituiu a Câmara de Gestão da Crise de Energia Elétrica com o objetivo de implementar medidas emergenciais econômicas face a situação hidrológica adversa, que levou ao racionamento de energia elétrica, o que resultou na redução da energia vendida em 2001 em relação a 2000.

Destacamos expressivos investimentos feitos em 2001: Em parceria com o Governo Federal, através do Ministério de Minas e Energia e da ELETROBRÁS, foi assinado em 2000 o contrato de implantação do Programa Nacional de eletrificação rural "Luz no Campo" que tem por objetivo promover a melhoria das condições socio-econômicas das áreas rurais da nossa região. Foram ampliadas e reformadas linhas, redes de distribuição e transformadores que hoje totalizam 2.848 km e mais de 113 MVA instalados; foram instalados também mais 3 reguladores de tensão. Em 2001 foram adquiridos e instalados 5.812 medidores de consumo de energia elétrica. Também em dezembro de 2001 99,37% dos nossos consumidores com medidores. Foi ampliada a nossa frota de veículos, foram adquiridos novos equipamentos tais como colares de medição de energia, microcomputadores e foram também adquiridas melhorias para abertura de novos pontos de atendimento a consumidores, bem como para melhor atendimento ao público, foram feitas reformas em nossas escritórios e ampliados os locais de atendimento.

Mantendo a tradicional política de reinvestimento sugerimos que a Assembleia distribua às ações ordinárias divididas com base no artigo 202 da Lei das Sociedades por Ações e reserve o lucro disponível do período. Em consequência, o saldo disponível na conta Lucros Acumulados, ao valor de R\$ 1.396.748,44 terá sua aplicação fixada pela Assembleia Geral Extraordinária a ser realizada em 2002 para esse fim.

Repetimos mais uma vez, com satisfação e como fomos desde o nosso primeiro Relatório, em 1958, "que tivemos a honrosa colaboração de todos os que conosco trabalharam, imbuídos pelo ideal de espalhar em nossa área de atuação, os mais sofisticados, os benefícios da energia elétrica, esperança e instrumento de desenvolvimento da nossa região, pois graças a Deus, idealismo não é privilégio daqueles que servem ao Estado".

Por disposição estatutária e em obediência ao disposto nos artigos 140, 143, 161 e seguintes da Lei n.º 6.404/76 das Sociedades por Ações, deve a próxima Assembleia Geral Ordinária eleger os membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal. Continuamos à disposição dos nossos Acionistas para os esclarecimentos que desejarem.

Esg.º Jorge Prado Leite
Diretor Presidente
CPF 063.708.605-78

Esg.º Ivan Santos Leite
Diretor Gerente
CPF 155.428.925-00

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE

(Em milhares de reais)

	2001	2000
ATIVO		
CIRCULANTE		
Número disponível	232	148
Aplicações no mercado aberto (nota 6)	3.342	3.843
Consumidores e concessionários (nota 7)	4.482	5.301
Provisionamentos de débitos com energia elétrica fornecida	766	549
Devedores diversos (nota 8)	405	433
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(256)	(157)
Tributos e contribuições sociais a compensar (nota 9)	194	133
Estoque	219	210
Programa de redução do consumo de energia elétrica (nota 10)	629	-
Recuperação tarifária do racionamento (nota 11.1)	783	-
Valores tarifários não gerenciáveis a compensar (nota 11.2)	250	-
	<u>11.046</u>	<u>10.460</u>
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		
Títulos e valores mobiliários (nota 6)	2.280	1.863
Tributos e contribuições sociais a compensar (nota 9)	339	-
Depósitos vinculados a litígios	4	4
Gastos de implantação do programa de racionamento (nota 10)	131	-
	<u>2.754</u>	<u>1.867</u>
PERMANENTE		
Investimentos	85	82
Imobilizado (nota 12)	14.096	12.799
	<u>14.181</u>	<u>12.881</u>
TOTAL DO ATIVO	<u>27.961</u>	<u>25.208</u>

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE

(Em milhares de reais)

	2001	2000
PASSIVO		
CIRCULANTE		
Fornecedores (nota 13)	1.747	1.122
Folhas de pagamento	25	21
Tributos e contribuições sociais (nota 14)	1.086	1.289
Emprestimos e Financiamento Elétrico (nota 15)	92	-
Partes relacionadas (nota 16)	1.198	307
Provisões para litígios e respectivos encargos sociais	329	309
Taxas regulatórias (nota 17)	194	261
Dividendos declarados (nota 18)	740	1.315
Outros	285	211
	<u>5.696</u>	<u>4.675</u>
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		
Tributos e contribuições sociais (nota 14)	291	1.310
Emprestimos e Financiamento Elétrico (nota 15)	2.661	336
Taxas regulatórias (nota 17)	40	78
Outros	8	12
	<u>3.100</u>	<u>1.737</u>
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital social	12.185	9.898
Reservas de capital	2.885	4.230
Reservas de lucros	3.500	3.444
Lucros acumulados	1.395	1.204
	<u>19.965</u>	<u>18.776</u>
TOTAL DO PASSIVO	<u>27.961</u>	<u>25.208</u>

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE

(Em milhares de reais)

	2001	2000
RECEITA OPERACIONAL		
Fornecimento de energia elétrica (nota 19)	24.629	23.867
Suprimento de energia elétrica (nota 19)	87	74
Receita de recuperação tarifária (nota 11.1)	70	-
Outras receitas	25.772	23.844
DEDUÇÕES À RECEITA OPERACIONAL		
(-) ICMS sobre venda de energia elétrica (nota 19)	(4.174)	(3.274)
(-) ICMS	(777)	(762)
(-) IPTU	(365)	(334)
(-) IPTU	(328)	(202)
(-) Outros para Fomento Global de Recursos - BGR	(3.774)	(3.532)
Resultado operacional líquido	<u>15.898</u>	<u>15.869</u>
DESPESA OPERACIONAL		
Personal	3.294	3.129
Material	1.094	818
Serviços de terceiros	1.870	1.480
Energia elétrica comprada para revenda	9.700	8.439
Outros para o Custo de Consumo de Combustíveis	528	561
Depreciação e amortização	3.138	2.872
Outros	1.142	864
	<u>15.824</u>	<u>15.133</u>
Resultado do exercício	<u>394</u>	<u>1.736</u>
RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS		
Receita de aplicações financeiras	732	603
Receita de títulos e valores mobiliários	39	77
Variações monetárias de débitos a compensar	271	134
Atividade financeira - energia vendida	82	346
Encargos REE (nota 14)	(28)	(8)
Outros	(117)	(22)
Juros sobre capital próprio (nota 18)	<u>(87)</u>	<u>(186)</u>
Resultado operacional	<u>329</u>	<u>550</u>
RECEITA NÃO OPERACIONAL	<u>106</u>	<u>140</u>
DESPESA NÃO OPERACIONAL	<u>(31)</u>	<u>(32)</u>
Resultado não operacional	<u>74</u>	<u>106</u>
Resultado antes da Contribuição Social, do Imposto de Renda e do	<u>403</u>	<u>656</u>
Reverendo das Juntas de Investimento e Capital Próprio		
Contribuição social	(134)	(9)
Imposto de renda	(242)	(15)
Reverendo de juros sobre capital próprio (nota 18)	<u>(87)</u>	<u>(186)</u>
Lucro líquido do exercício	<u>1.017</u>	<u>1.206</u>
Lucro líquido por ação - (R\$)	<u>0,20</u>	<u>0,21</u>

As notas explicativas fazem parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001 E 2000

(Em milhares de reais)

	CAPITAL SOCIAL	RESERVAS DE CAPITAL	RESERVA DE LUCROS	LUCROS ACUMULADOS	TOTAL
Saldo em 31 de dezembro de 1999	<u>9.898</u>	<u>4.138</u>	<u>3.301</u>	<u>1.846</u>	<u>19.183</u>
Reconstituição das imobilizações					
Em novo - capital próprio	-	72	-	-	72
Dividendos intermediários (nota 18)	-	-	(372)	(372)	(372)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	2.236	2.236
Destinação proposta à AGO:					
• Reserva legal	-	-	113	(113)	-
• Dividendos (nota 18)	-	-	-	(1.612)	(1.612)
Saldo em 31 de dezembro de 2000	<u>9.898</u>	<u>4.230</u>	<u>3.444</u>	<u>1.304</u>	<u>18.776</u>
Aumento de capital - AÇÃOÇÃO de 30 de abril de 2001	2.287	(2.287)	-	-	-
Reconstituição das imobilizações					
Em novo - capital próprio	-	142	-	-	142
Lucro líquido do exercício	-	-	-	1.017	1.017
Destinação proposta à AGO:					
• Reserva legal	-	-	56	(56)	-
• Dividendos (nota 18)	-	-	-	(870)	(870)
Saldo em 31 de dezembro de 2001	<u>12.185</u>	<u>3.987</u>	<u>3.900</u>	<u>1.204</u>	<u>20.276</u>

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE

(Em milhares de reais)

	2001	2000
ORIGENS DOS RECURSOS		
Das Operações		
Lucro líquido do exercício	1.117	1.236
Despesa (receitas) que não afetam o capital circulante líquido:		
Depreciação	2.138	1.072
Títulos e valores mobiliários (ativos fixos)	(387)	(77)
Variações monetárias passivas de longo prazo	32	65
Custo das bases de ativos imobilizados, incluindo	8	7
	<u>2.898</u>	<u>4.303</u>
De Terceiros		
Financiamento Elétrico (nota 15)	2.214	348
Programa de Recuperação Fiscal - REE (nota 14)	-	337
- Ajustamento do preço de liquidação (*)	-	(48)
- Utilização de créditos para amortização	(371)	(48)
Participação financeira de concessionários (nota 12)	805	1.294
	<u>2.648</u>	<u>3.273</u>
TOTAL DAS ORIGENS	<u>5.746</u>	<u>8.583</u>
APLICAÇÕES DOS RECURSOS		
No realizado a longo prazo:		
- Gastos de implantação com o programa de racionamento (nota 10)	131	-
- Crédito tributário (ICMS)	301	-
- Transferências para o ativo circulante	(342)	-
Em imobilizações:		
No imobilizado	3	2.898
Exigibilidades de longo prazo transferidas para o circulante	4.121	172
Reverendo do imposto de renda diferido de longo prazo	122	117
Dividendos / Juros sobre capital próprio (nota 18)	(870)	(1.987)
TOTAL DAS APLICAÇÕES	<u>4.179</u>	<u>5.140</u>
ALÍMENTO (REDUÇÃO) DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	<u>(1.027)</u>	<u>(1.027)</u>
REPRESENTADO POR:		
Ativo Circulante	11.046	10.460
Passivo Circulante	(5.086)	(4.675)
Capital circulante líquido ao início do exercício	<u>5.960</u>	<u>5.785</u>
ALÍMENTO (REDUÇÃO) DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	<u>(493)</u>	<u>(589)</u>
Capital circulante líquido ao fim do exercício	<u>5.467</u>	<u>5.196</u>

(*) - Ajustamento das bases de liquidação de parcelamento equitativo de títulos para os efeitos do REE.

As notas explicativas fazem parte integrante das demonstrações contábeis.



Continuação da pág. 28

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001 E 2000

1. REABERTURA E REPUBLICAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DE 2001

O exercício de 2001 foi marcado por procedimentos contábeis atípicos principalmente no que se refere a (a) ao programa emergencial de redução do consumo de energia elétrica e consequente Recomposição Tarifária Extraordinária, e (b) ao estabelecimento da Conta de Compensação de Variação de Valores de Itens da "Parcela A" - CVA, com o propósito de registrar as variações de custos, positivas ou negativas, ocorridas no período entre reajustes tarifários anuais, relativos aos itens previstos nos contratos de concessão de distribuição de energia elétrica.

Estes assuntos, que estão detalhados às notas explicativas nº 10 e 11 às demonstrações contábeis do exercício de 2001, provocaram forte impacto na tributação da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL, do Imposto de Renda da Pessoa Jurídica - IRPJ, da Contribuição para Financiamento da Seguridade Social - COFINS e do Programa de Integração Social - PIS, mesmo tendo sido contabilizados por estimativa e estando sujeitos a revisão e homologação da Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL.

Em 29 de agosto de 2002, a ANEEL divulgou diversos atos normativos sobre estes assuntos, o que reduziu o efeito significativo sobre as demonstrações contábeis já divulgadas e aprovadas pela assembleia geral dos acionistas, inclusive no que se refere aos aspectos tributários inerentes, fazendo com que a Companhia decidisse pela reabertura e republicação das suas demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2001.

2. CONTEXTO OPERACIONAL

A Companhia Sul Sergipana de Eletricidade - SULGIPE, sociedade por ações de capital privado, é uma concessionária federal do serviço público de energia elétrica, com área de concessão nos municípios de Arauá (SE), Boquim (SE), Cristinápolis (SE), Estância (SE), Indiaroba (SE), Itabaianinha (SE), Jandaíra (BA), Pedrinhas (SE), Riachão do Dantas (SE), Rio Real (BA), Santa Luzia do Itanhê (SE), Tobias Barreto (SE), Tomar do Geru (SE) e Umbaúba (SE), atendendo 77 mil consumidores em 31.12.2001 (73 mil em 31.12.2000).

A SULGIPE atua também como supridora de energia elétrica à Companhia Energética da Bahia - COELBA, nas localidades de Lagoa Redonda, Rainha dos Anjos e Tapera do Lima, no município de Itapicuru na Bahia.

A Companhia conta para esse fim com um quadro de 332 empregados (349 em 31.12.2000).

3. DA CONCESSÃO

Em 14 de dezembro de 1999 a SULGIPE assinou com a Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, o Contrato de Concessão nº 91/99, até o ano de 2015, englobando 14 municípios dos Estados de Sergipe e da Bahia. De acordo com o Contrato de Concessão, as tarifas de energia elétrica serão reajustadas anualmente com base no Índice de Reajuste Tarifário (IRT).

4. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis estão apresentadas conforme modelo da Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL e foram preparadas com base nas disposições da Lei das Sociedades por Ações e normas aplicáveis às concessionárias do serviço público de energia elétrica, seguindo as principais práticas contábeis descritas na Nota Explicativa nº 5. Tendo em vista as alterações promovidas através do Manual de Contabilidade do Serviço Público de Energia Elétrica na classificação de algumas contas (Resolução ANEEL nº 444, de 26 de outubro de 2001), foram efetuadas algumas reclassificações no exercício de 2000, quando aplicável, para permitir a comparabilidade das informações.

5. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

Os princípios e práticas contábeis adotados na elaboração das demonstrações contábeis são os seguintes:

5.1 - Práticas contábeis específicas

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis estabelecidas na legislação aplicável às empresas concessionárias do serviço público de energia elétrica. Essas práticas, que são baseadas no regime de competência, levam em consideração algumas características peculiares do setor elétrico, cujas principais são:

• Remuneração das imobilizações em curso

As imobilizações em curso, constituídas com capital próprio são remuneradas à taxa de juros de longo prazo - TJLP, cujo produto é consignado no ativo imobilizado e depreciado às taxas aplicáveis ao respectivo investimento que a gerou, a partir do momento em que a obra é concluída e/ou posta em serviço. A contrapartida é registrada diretamente em conta de reserva de capital, no patrimônio líquido. Os juros e demais encargos financeiros incidentes sobre o capital de terceiros aplicados em obras, são transferidos para o custo das correspondentes obras em andamento no ativo imobilizado, após transitar pelo resultado financeiro.

• Despesas indiretas de imobilizações em curso

Parcela dos gastos de administração geral é apropriada mensalmente às imobilizações em curso e demais ordens em curso, limitada a até 10% dos dispêndios diretos com pessoal e serviço de terceiros atribuíveis às mesmas.

• Fornecimento de energia elétrica

Os fornecimentos de energia elétrica ocorridos e não faturados até as datas dos balanços são contabilizados, por estimativa, em regime de competência.

• Apuração de gastos por atividades

As despesas com serviços auxiliares, serviços de assistência, capacitação e administração geral, são apropriados mensalmente às atividades de produção, distribuição e venda de energia elétrica, proporcionalmente aos saldos mensais destas contas.

5.2 - Atualizações monetárias

A atualização monetária dos ativos e passivos sujeitos à correção monetária por força da legislação ou cláusulas contratuais foi efetuada com base nos índices previstos nos respectivos dispositivos, de forma a refletir os valores atualizados nas datas dos balanços.

5.3 - Critérios gerais de avaliação

• Contas a receber

Avaliadas pelo valor da tarifa na data da prestação de serviço. As contas a receber vencidas estão atualizadas nas datas dos balanços segundo parâmetros estabelecidos na legislação do setor.

• Créditos de liquidação devidos

Provisão constituída com base em análise das contas a receber inclusive, a partir deste exercício, as oriundas das classes Iluminação Pública, Poder Público e Serviço Público, considerada suficiente para cobrir eventuais perdas na realização das contas a receber. Do ponto de vista fiscal, são baixados os créditos de valores inferiores a R\$ 5 mil, de todos os consumidores, sem garantias, vencidos há mais de 180 dias, nos termos dos artigos 9º e 10 da Lei nº 9.430, de 27.12.1996.

• Estoques

Os materiais em estoque no almoxarifado de manutenção e investimentos estão registrados ao custo médio de aquisição, estando estes últimos classificados no imobilizado.

• Investimentos

Registrados pelo custo de aquisição corrigidos monetariamente até 31.12.1995.

• Imobilizado

Registrado pelo custo de aquisição e/ou construção, menos depreciação acumulada, corrigido monetariamente até 31.12.1995. A depreciação é calculada pelo método linear. As taxas de depreciação estão em conformidade com as normas do serviço público de energia elétrica. As principais taxas anuais aplicadas estão divulgadas na Nota Explicativa 12.

• Demais ativos

Apresentados ao valor de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e variações monetárias auferidas.

• Contribuição social sobre o lucro líquido e imposto de renda

A Contribuição Social, instituída pela Lei nº 7.689, de 15 de dezembro de 1988, foi calculada à alíquota de 8% sobre o lucro tributável acrescida de um adicional de 1% e o imposto de renda calculado a alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescido do adicional de 10% nos termos da legislação em vigor.

• Demais passivos

Os demais passivos estão apresentados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos.

• Destinação do resultado

A destinação do resultado está consignada nas demonstrações contábeis, no pressuposto de sua aprovação pela Assembleia Geral de Acionistas.

• Lucro por ação

O Lucro por ação é determinado considerando as ações existentes nas datas dos balanços.

6. APLICAÇÕES NO MERCADO ABERTO E TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

	R\$ mil	
	31.12.2001	31.12.2000
Ativo Circulante - Aplicações financeiras		
- Certificados e Recibos de depósitos bancários	3.164	3.651
- Fundos de investimentos financeiros		37
- Contas de poupança	178	155
	3.342	3.843
Realizável a Longo Prazo - Títulos e valores mobiliários	2.260	1.863
	5.602	5.706

As principais características das aplicações no mercado aberto e dos títulos e valores mobiliários existentes em 31.12.2001 são:

- Recibos de Depósitos Bancários negociados em 100% do CDI, com vencimentos variáveis de janeiro a setembro de 2002;
- Depósitos em caderneta de poupança proporcionaram rendimento acumulado no exercício de 2001 em aproximadamente 8,37% (8,39% em 2000).

Os créditos provenientes da receita derivada das aplicações financeiras são registrados em conta específica no subgrupo Devedores Diversos (ver nota explicativa 8).

A rubrica "títulos e valores mobiliários" no ativo realizável a longo prazo, corresponde a 1.786 ativos ELET, com liquidação financeira integral para 16.07.2005. O saldo reflete o valor de mercado.

7. ATIVO CIRCULANTE - CONSUMIDORES E CONCESSIONÁRIOS

Descrição	R\$ mil			Total
	Saldo Vencidos	Vencidos Até 90 dias	Vencidos há mais de 90 dias	
Residencial	718	464	44	1.226
Industrial	475	121	88	684
Comercial	263	214	46	523
Rural	30	35	3	68
Poder Público	69	106	171	346
Iluminação Pública	89	190	495	774
Serviço Público	66	72	72	210
	1.710	1.202	919	3.831
Concessionárias	7	-	-	7
Fornecimento Não Faturado	358	-	-	358
Acréscimos Moratórios	1	28	20	49
Participação financeira e outros	5	17	356	378
Arrecadação em processo de classificação	-	(141)	-	(141)
Saldo em 31.12.2001	2.881	1.106	1.295	4.482
Saldo em 31.12.2000	2.163	1.401	1.737	5.301

8. ATIVO CIRCULANTE - DEVEDORES DIVERSOS

	R\$ mil	
	31.12.2001	31.12.2000
Rendas a receber - aplicações financeiras	183	223
Adiantamentos a empregados	31	38
Adiantamentos a terceiros e outros	191	172
	405	433

9. TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS A COMPENSAR

	R\$ mil			
	31.12.2001		31.12.2000	
	Circulante	Longo Prazo	Circulante	Longo Prazo
ICMS	162	339	85	-
Imposto de renda pessoa jurídica	30	-	46	-
Salário família	2	-	2	-
	194	339	133	-

O saldo relativo ao ICMS decorre de crédito apurado sobre as compras para o ativo permanente, inclusive o originado de diferenças de alíquotas interestaduais, compensável mensalmente à razão de 1/48 (um quarenta e oito avos) consoante artigo 20 da Lei Complementar nº 102/2000, em vigor a partir do exercício de 2001.

10. PROGRAMA DE REDUÇÃO DO CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA

A Medida Provisória nº 2.148-1, de 22 de maio de 2001, criou e instalou a Câmara de Gestão da Crise de Energia - CGE, com o objetivo de propor e implementar medidas de natureza emergencial, em decorrência da situação hidrológica da época, visando compatibilizar a oferta e a demanda de energia elétrica, de forma a evitar interrupções imprevistas no suprimento.

A Câmara de Gestão da Crise de Energia - CGE estabeleceu o programa de redução do consumo de energia elétrica, tendo como meta de redução 20% no consumo dos consumidores de baixa tensão e uma redução de 15% a 25% no consumo dos consumidores de média e alta tensão, apurados a partir da média consumida nos meses de maio, junho e julho de 2000.

Sobre o faturamento da sobretaxa incide o Imposto de sobre Circulação de Mercadorias e Serviços de Transportes Interestaduais e Intermunicipais e de Comunicação - ICMS, debitado ao ativo de responsabilidade do consumidor. Além disso, a sobretaxa é incluída na base de cálculo para as contribuições ao Programa de Integração Social - PIS e à Contribuição para a Seguridade Social - COFINS, debitadas como gastos de implementação do Programa.

Para os consumidores residenciais com consumo inferior às suas metas individuais foram estabelecidos bônus financeiro limitados ao valor da conta de energia, sob a forma de desconto. Os consumidores que não cumpriram suas metas sofreram acréscimos nas tarifas e ficaram sujeitos ao corte do fornecimento.

Os efeitos econômicos e financeiros tiveram normatização contábil através da Resolução ANEEL nº 299, de 27 de julho de 2001, que determinou tratamento de contas patrimoniais (ativas e passivas) para todos os eventos previstos. Em 31 de dezembro de 2001 a Companhia possui R\$ 629 mil a receber relativamente aos bônus concedidos, líquido da sobretaxa futurada, após fiscalização da ANEEL.

Os gastos operacionais que incorridos pela Companhia para implementação do Programa Emergencial de Redução do Consumo de Energia Elétrica até dezembro de 2001 representaram R\$ 131 mil.

Em decorrência do Processo nº 200150020930 - Ação de Mandado de Segurança impetrado por um único consumidor, um montante de R\$ 85 mil referente ao acréscimo à tarifa ANEEL (sobretaxa) do período de julho a dezembro de 2001 teve a cobrança suspensa por ordem judicial, o que foi contestado judicialmente, já tendo sido definido seu pagamento, pelo consumidor, após ordem judicial em 2002.

11. ACORDO GERAL DO SETOR ELÉTRICO

O Governo Federal, através da Câmara de Gestão da Crise de Energia - CGE, e concessionárias distribuidoras e geradoras de energia elétrica celebraram em 19 de dezembro de 2001 o denominado Acordo Geral do Setor Elétrico, que define os critérios para garantia do equilíbrio econômico-financeiro dos contratos de concessão e para recomposição das receitas relativas ao período de vigência do programa emergencial de redução do consumo de energia elétrica, através de uma recomposição tarifária extraordinária.

O referido Acordo foi regulamentado pela Medida Provisória nº 14, de 21 de dezembro de 2001 (convertida na Lei nº 10.438, de 26 de abril de 2002), Resolução CGE nº 91, de 21 de dezembro de 2001 e Resoluções ANEEL nº 31, de 24 de janeiro de 2002 e 72, de 07 de fevereiro de 2002.

11.1 - RECOMPOSIÇÃO TARIFÁRIA DO RACIONAMENTO

De acordo com as orientações legais já comentadas que deram forma jurídica ao Acordo firmado entre as concessionárias geradoras e distribuidoras de energia elétrica com o Governo Federal, a Companhia reconheceu no resultado do exercício, a título de futura realização da recomposição tarifária extraordinária decorrente da perda reconhecida até o limite do valor a ser homologado pela ANEEL, através de um incremento de 2,9% nas contas faturadas aos consumidores rurais e residenciais (exceto os classificados como de baixa renda, para os quais não haverá incremento) e de 7,9% para as demais classes de consumidores, a partir de 27 de dezembro de 2001.

Pela Resolução ANEEL nº 31/2002, foram estabelecidas condições, prazos e procedimentos para solicitação e homologação da recomposição tarifária extraordinária das concessionárias.

Com base na Resolução ANEEL nº 480, de 29 de agosto de 2002, a Companhia reconheceu no resultado do exercício, a título de futura recomposição tarifária, o montante de R\$ 783 mil, homologado por aquela Resolução.

Ainda com base na Resolução ANEEL nº 484, de 29 de agosto de 2002, o montante homologado foi integralmente classificado no ativo circulante, tendo em vista a fixação do prazo máximo de permanência da Recomposição Tarifária Extraordinária - RTE nas tarifas de fornecimento de energia elétrica das concessionárias de distribuição de energia elétrica, conforme determinação da Lei nº 10.438, de 26 de abril de 2002. No caso da SULGIPE foi fixado o prazo máximo de 12 meses.

11.2 - VALORES TARIFÁRIOS NÃO GERENCIÁVEIS A COMPENSAR

A Portaria Interministerial nº 25, de 24 de janeiro de 2002, dos Ministros de Estado da Fazenda e de Minas e Energia, estabeleceu a Conta de Compensação de Variação de Valores de Itens da "Parcela A" - CVA, com o propósito de registrar as variações de custos, positivas ou negativas, ocorridas no período entre reajustes tarifários anuais, relativos aos itens previstos nos contratos de concessão de distribuição de energia elétrica.

Posteriormente, a ANEEL, através da Resolução nº 90, de 18 de fevereiro de 2002, definiu os itens da "Parcela A", bem como a forma de remuneração econômica, mediante a incorporação dos efeitos financeiros e a definição do período para apuração das variações de valores desses itens, compreendida entre 1º de janeiro e 25 de outubro de 2001. Foram definidos os seguintes itens como componentes da "Parcela A" (aplicáveis a SULGIPE):

- a) energia comprada estabelecida nos contratos iniciais;
- b) quota de recolhimento à Conta de Consumo de Combustível - CCC;
- c) quota de Reserva Global de Reversão - RGR;
- d) taxa de fiscalização do serviço de energia elétrica.

A Resolução ANEEL nº 482, de 29 de agosto de 2002, homologou o montante relativo às variações de valores financeiros de itens da "Parcela A", constantes dos contratos de concessão, no período de 1º de janeiro a 25 de outubro de 2001, para as concessionárias de distribuição de energia elétrica, conforme determinação da Lei nº 10.438, de 26 de abril de 2002. Para a SULGIPE foi homologado o montante de R\$ 77 mil, valor este atualizado pela variação da Taxa SELIC para 25.10.2001. Em 31.12.2001 o montante foi atualizado para R\$ 80 mil.

A SULGIPE também contabilizou por estimativa o montante de R\$ 170 mil, atualizados pela variação da Taxa SELIC para 31.12.2001, relativamente às variações de valores financeiros de itens da "Parcela A", constantes dos contratos de concessão, no período de 26 de outubro a 31 de dezembro de 2001, ainda não homologado pela ANEEL.

A compensação dos valores apurados, após homologados pela ANEEL, se iniciará logo depois do período da recomposição tarifária do racionamento, de acordo com o prazo da Resolução ANEEL nº 484/2002 e, conseqüentemente, classificados no ativo circulante.

Continua na pág. 48

A formação dos valores pode ser assim demonstrada:

	R\$ mil		
	Período de 01.01 a 25.10.2001	Período de 26.10 a 31.12.2001	Total
Energia Comprada estabelecida nos contratos iniciais	84	30	114
Subvenção para a Conta de Consumo de Combustível - CCC	63	152	215
Reserva Global de Reversão - RGR	(73)	14	(59)
Taxa de Fiscalização do Serviço de Energia Elétrica - TFSEE	6	2	8
	<u>80</u>	<u>170</u>	<u>250</u>

11.3 - EMPRÉSTIMO DO BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL
 O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES, por solicitação da Câmara de Gestão da Crise de Energia, instituiu em caráter emergencial e excepcional, um programa de apoio às concessionárias de distribuição, geração e produtores independentes de energia elétrica, através da concessão de financiamento limitado a 90% do valor homologado pela ANEEL referente às perdas com o racionamento de energia, a ser pago com recursos provenientes da recomposição tarifária extraordinária.

12. IMOBILIZADO

	Taxa Anual Média de Depreciação	R\$ mil	
		31.12.2001	31.12.2000
Emobilização em Serviço			
Produção			
Custo Histórico	2,7%	202	202
Correção Monetária Especial	-	-	-
		<u>202</u>	<u>202</u>
Distribuição - Linhas e Redes			
Custo Histórico	5,8%	38.266	34.955
Correção Monetária Especial	5,6%	2.902	2.902
		<u>41.168</u>	<u>37.857</u>
Comercialização			
Custo Histórico	11,3%	4.312	4.020
Correção Monetária Especial	4,0%	389	389
		<u>4.701</u>	<u>4.409</u>
Administração			
Custo Histórico	11,6%	866	803
Correção Monetária Especial	11,7%	17	17
		<u>883</u>	<u>820</u>
Depreciação e Amortização Acumuladas			
Produção			
Custo Histórico	-	(172)	(168)
Correção Monetária Especial	-	-	-
		<u>(172)</u>	<u>(168)</u>
Distribuição - Linhas e Redes			
Custo Histórico	-	(15.876)	(14.202)
Correção Monetária Especial	-	(1.967)	(1.829)
		<u>(17.843)</u>	<u>(16.031)</u>
Comercialização			
Custo Histórico	-	(1.398)	(1.232)
Correção Monetária Especial	-	(282)	(267)
		<u>(1.680)</u>	<u>(1.499)</u>
Administração			
Custo Histórico	-	(488)	(382)
Correção Monetária Especial	-	(13)	(12)
		<u>(501)</u>	<u>(394)</u>
Imobilizado em Curso			
Distribuição		2.151	1.513
Comercialização		7	5
		<u>2.158</u>	<u>1.518</u>
Total do Imobilizado		<u>28.916</u>	<u>26.714</u>
Obrigações Vinculadas à Concessão do Serviço Público de Energia Elétrica		<u>(14.820)</u>	<u>(13.915)</u>
		<u>14.896</u>	<u>12.799</u>

O saldo das imobilizações em curso refere-se aos custos diretos e indiretos relativos a obras de expansão e reforma dos sistemas de produção e distribuição de energia elétrica, e aqueles aplicados na aquisição de bens para a administração central, na área de concessão da Companhia, e são demonstrados como segue:

	R\$ mil	
	31.12.2001	31.12.2000
Obras em andamento	563	498
Material em depósito	1.595	1.020
	<u>2.158</u>	<u>1.518</u>

Em função do disposto nas Instruções Gerais nº 35 e 36 do Plano de Contas do Serviço Público de Energia Elétrica, os juros e demais encargos financeiros e efeitos inflacionários, relativamente aos financiamentos obtidos de terceiros, efetivamente aplicados no imobilizado em curso, estão registrados neste subgrupo como custo. O mesmo procedimento foi adotado para os juros sobre o capital próprio que financiou as obras em andamento, conforme previsto na legislação específica do Serviço Público de Energia Elétrica.

As obrigações vinculadas à concessão do serviço público de energia elétrica se referem a contribuições do consumidor para possibilitar a execução dos empreendimentos necessários ao atendimento dos pedidos de fornecimento de energia elétrica que superem ao investimento obrigatório.

De acordo com os artigos nº 63 e 64 do Decreto nº 41.019, de 26 de fevereiro de 1957, os bens e instalações utilizados na produção, distribuição e venda de energia elétrica, são vinculados a esses serviços, não podendo os mesmos ser retirados, alienados, cedidos ou dados em garantia hipotecária, sem a prévia e expressa autorização do órgão do Poder Concedente. A Resolução ANEEL nº 20, de 03 de fevereiro de 1999, regulamenta a desvinculação de bens das concessões do Serviço Público de Energia Elétrica, concedendo a autorização prévia para desvinculação de bens inservíveis à concessão, quando destinados à alienação. Determina, ainda, que o produto da alienação seja depositado em conta bancária vinculada, sendo aplicado na concessão.

13. FORNECEDORES

	R\$ mil	
	31.12.2001	31.12.2000
Suprimento de Energia Elétrica		
Empresa Energética de Sergipe S.A. - ENERGEIPE		
Fatura de suprimento normal	635	622
Companhia Hidro Elétrica do São Francisco - CHESF		
Fatura de suprimento normal	411	439
	1.046	1.061
Provisão - Res. nº 91/2001 - Câmara de Gestão da Crise de Energia	669	-
	1.715	1.061
Materiais e serviços	32	61
	<u>1.747</u>	<u>1.122</u>

Os vencimentos dessas obrigações dar-se-ão no exercício seguinte.

O provisionamento contábil oriundo da Resolução nº 91, de 21 de dezembro de 2001, da Câmara de Gestão da Crise de Energia - CGE, decorre do Acordo Geral do Setor Elétrico firmado em dezembro de 2001 onde consta que os Contratos de Suprimento Iniciais deveriam ser reduzidos em 2,341% para o período do racionamento, percentual este estabelecido pela ANEEL.

14. TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS

	R\$ mil			
	31.12.2001		31.12.2000	
	Circulante	Longo Prazo	Circulante	Longo Prazo
ICMS	401	-	678	-
Imposto de renda retido na fonte	2	-	65	-
Contribuição social	21	-	11	-
IRPJ sobre o Lucro Inflacionário	102	223	-	447
Diferido	-	-	-	-
Programa de Recuperação Fiscal - REFIS	342	168	372	863
Previdência social	70	-	57	-
FGTS	24	-	21	-
PIS	22	-	15	-
COFINS	102	-	70	-
	<u>1.086</u>	<u>391</u>	<u>1.289</u>	<u>1.310</u>

No exercício de 2000, a Companhia aderiu ao Programa de Recuperação Fiscal - REFIS, aprovado pela Lei Federal nº 9.964, de 10.04.2000, tendo declarado seus débitos decorrentes de revisão espontânea efetuada em 1999, das apurações do imposto de renda pessoa jurídica e da contribuição social sobre o lucro líquido dos períodos base de 1994 a 1997, anteriormente parcelados junto à Secretaria da Receita Federal. A modalidade do parcelamento prevê a amortização mensal com base na aplicação do percentual de 1,5% sobre a receita operacional bruta, com incidência da taxa de juros de longo prazo sobre o saldo devedor. A evolução dos débitos incluídos no Programa REFIS é a seguinte:

Descrição	R\$ mil		
	Imposto de Renda	Contribuição Social	Total
Saldo em 31.12.1999 (parcelamento espontâneo)	1.712	388	2.100
Encargos	103	16	119
Amortizações	(263)	(52)	(315)
	<u>1.552</u>	<u>352</u>	<u>1.904</u>

	R\$ mil		
	31.12.2001	31.12.2000	Total
Saldo em 31.03.2000 - Base para o REFIS	1.552	352	1.904
Situação do REFIS:			
Saldo em 31.03.2000 - Base para o REFIS	1.142	762	1.904
Ajustamento aos prazos de liquidação do REFIS	(757)	757	-
Saldo base para o REFIS	385	1.519	1.904
Créditos utilizados (próprios e de empresas ligadas)	-	(485)	(485)
Encargos	41	46	87
Transferências para o circulante	217	(217)	-
Amortizações	(271)	-	(271)
Saldo em 31.12.2000	372	863	1.235
Créditos utilizados (empresas ligadas)	-	(371)	(371)
Encargos	50	32	82
Transferências para o circulante	356	(356)	-
Amortizações	(436)	-	(436)
Saldo em 31.12.2001	<u>342</u>	<u>168</u>	<u>510</u>

Os créditos próprios e de terceiros utilizados para compensação no débito do REFIS, estão assim compostos:

	R\$ mil
No exercício de 2000:	
- Créditos do Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ 1999	107
- Créditos da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL 1999	115
- Créditos de IRPJ da empresa controladora CIESA	263
	<u>485</u>
No exercício de 2001:	
- Créditos de IRPJ e CSLL da empresa controladora CIESA	241
- Crédito de IRPJ e CSLL da empresa ligada CAISA	130
	<u>371</u>
	<u>856</u>

Para efeito da segregação dos prazos de liquidação do REFIS visando o adequado registro contábil, foi adotado o critério de considerar-se 12 vezes a parcela paga em dezembro de 2001 como circulante (R\$ 341 mil) e o restante como longo prazo (R\$ 168 mil).

15. EMPRÉSTIMO E FINANCIAMENTO ELETROBRÁS

	R\$ mil					
	31.12.2001			31.12.2000		
	Circulante	Longo Prazo	Total	Circulante	Longo Prazo	Total
Moeda Nacional						
ELETROBRÁS						
Programa Luz no Campo	92	2.661	2.753	-	356	356

Características do empréstimo e financiamentos:

- a) carência de 24 meses contados a partir da liberação da primeira parcela (em agosto de 2001);
- b) amortização em 120 parcelas mensais, vencendo-se a primeira no mês subsequente ao término da carência;
- c) juros de 5% ao ano, calculados pro-rata sobre o saldo devedor corrigido, com vencimento mensal, incorporados ao saldo devedor durante o período de carência;
- d) taxa de administração de 1% ao ano sobre o saldo devedor corrigido, a partir da data de assinatura do contrato;
- e) comissão de reserva de crédito correspondente a 1% sobre o saldo não desembolsado, contada a partir da liberação da primeira parcela, vencível e pago a cada liberação;
- f) reajuste anual do saldo devedor, de acordo com a legislação vigente com base na variação pro-rata do índice de correção monetária dos recursos da Reserva Global de Reversão - RGR;
- g) garantia de receita própria.

16. PARTES RELACIONADAS

	R\$ mil	
	31.12.2001	31.12.2000
Companhia Industrial da Estância S.A. - CIESA (controladora)		
- Operações correntes	533	132
- Crédito fiscal cedido (REFIS)	504	263
	<u>1.037</u>	<u>395</u>
Crasto Agro Industrial S.A. - CAISA		
- Crédito fiscal cedido (REFIS)	130	-
PLANEL - Planejamento e Construções Elétricas Ltda.		
- Operações correntes	31	(183)
	<u>1.198</u>	<u>207</u>

As transações são efetuadas de forma similar às condições de mercado.

17. TAXAS REGULAMENTARES

	R\$ mil			
	31.12.2001		31.12.2000	
	Circulante	Longo Prazo	Circulante	Longo Prazo
Reserva Global de Reversão - RGR:				
Resultante das análises da ANEEL (PAC 1997 e 1998)	67	40	72	78
- Mês de dezembro	20	-	20	-
- Estimativa diferença cota anual 1999	-	-	8	-
- Estimativa diferença cota anual 2000	33	-	33	-
Taxa de Fiscalização do Serviço de Energia Elétrica	5	-	4	-
Quota para a Conta de Consumo de Combustível - CCC	69	-	64	-
	<u>194</u>	<u>40</u>	<u>201</u>	<u>78</u>

A Reserva Global de Reversão - RGR é um fundo de reserva gerenciado pela Eletrobrás, designado para prover recursos para pagamento às concessionárias quando da expiração das suas concessões.

A Conta de Consumo de Combustível - CCC representa a contribuição feita pela Companhia para financiar o custo do combustível utilizado nos processos de operações de energia termoeletrica no sistema energético brasileiro.

18. CAPITAL SOCIAL E DIVIDENDOS

O capital social está composto por 11.941.644 ações ordinárias (9.700.330 ações em 31.12.2000) e 243.176 ações preferências (197.530 ações em 31.12.2000), com valor nominal de R\$1,00 cada uma.

O artigo 9º da Lei nº 9.249, de 26.12.1995, alterado pelos artigos 78 e 88 da Lei nº 9.430, de 27.12.1996, permitiu a dedutibilidade, para fins do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro, dos juros sobre o capital próprio pagos, creditados ou capitalizados a favor dos acionistas, limitados à variação da taxa de juros de longo prazo - TJLP e ao maior entre os seguintes valores: 50% do lucro do período base, antes da dedução das provisões para a contribuição sobre o lucro líquido e do imposto de renda; ou 50% do saldo de lucros acumulados e reservas de lucros de períodos-base anteriores.

O valor dos juros sobre o capital próprio pago ou creditado aos acionistas poderá ser imputado ao valor do dividendo mínimo obrigatório de que trata o artigo 202 da Lei das Sociedades por Ações.

Os juros sobre o capital próprio foram contabilizados como despesas financeiras em função de regulamentação fiscal e revertido nos registros mercantis no montante de R\$ 870 mil (R\$ 1.985 mil em 2000), incluído no total dos dividendos propostos.

• Demonstrativo dos Dividendos Propostos

	R\$ mil	
	31.12.2001	31.12.2000
Lucro Líquido do Exercício	1.117	2.256
(-) Constituição de Reserva Legal	56	113
Lucro Líquido Ajustado	1.061	2.143
Dividendos mínimos obrigatórios - 25% (Lei nº 6.404/76)	265	536
Dividendos Propostos:		
Dividendos / Juros sobre o Capital Próprio	870	1.985
Imposto de Renda Retido na Fonte	(130)	(298)
	740	1.687
Dividendos / Juros sobre o Capital Próprio Intermediários	-	(372)
Dividendos / Juros sobre o Capital Próprio a pagar	<u>740</u>	<u>1.315</u>

19. FORNECIMENTO E SUPRIMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA

	NÚMERO DE CONSUMIDORES EM 31.12		MWb		R\$ mil	
	2001	2000	2001	2000	2001	2000
Fornecimento faturado:						
Residencial	68.440	65.065	49.304	54.915	10.679	10.890
Industrial	523	490	58.642	64.468	6.593	5.642
Comercial	5.928	5.648	16.960	18.583	3.589	3.524
Rural	1.032	945	3.692	3.958	416	406
Poder público	1.018	1.015	4.817	5.628	967	1.046
Iluminação pública	16	16	16.539	19.630	1.468	1.504
Serviço público	110	86	7.897	8.408	800	729
Consumo próprio	2	2	100	108	-	-
	<u>77.069</u>	<u>73.267</u>	<u>157.951</u>	<u>175.698</u>	<u>24.512</u>	<u>23.741</u>
Fornecimento não faturado						
	-	-	-	-	(83)	66
	<u>77.069</u>	<u>73.267</u>	<u>157.951</u>	<u>175.698</u>	<u>24.429</u>	<u>23.807</u>
Suprimento de energia	3	3	1.475	1.487	85	74
(-) ICMS	-	-	-	-	4.174	3.374
	<u>77.072</u>	<u>73.270</u>	<u>159.426</u>	<u>177.185</u>	<u>28.340</u>	<u>28.507</u>

Continuação da pág. 4B

20. SEGUROS

A Companhia mantém a cobertura de seguros contra incêndio e para veículos, levando em conta o grau de risco, por montante considerado suficiente para cobrir eventuais perdas sobre seus ativos e/ou responsabilidades.

21. CONTINGÊNCIAS

A Companhia, cointeressada na opinião dos seus consultores jurídicos, entende que para a data base de 31 de dezembro de 2001, a previsão dos resultados dos processos em andamento é favorável, não existindo indicações de necessidade de quaisquer provisões para contingências.

As declarações de rendimentos e demais encargos resultantes das operações da Companhia estão sujeitas a exame por parte das autoridades fiscais, dentro dos prazos prescricionais.

22. DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO POR ATIVIDADE

As atividades operacionais da SULGIPE são significativamente representadas pela distribuição de energia elétrica, desenvolvendo pequena atividade de geração de energia, cujas despesas operacionais não têm representatividade no contexto global da Companhia.

23. EVENTO SUBSEQÜENTE - FIM DO RACIONAMENTO DE ENERGIA

A Resolução nº 117, de 19.02.2002, da Câmara de Gestão da Crise de Energia Elétrica, dispõe que a partir de 1º de março de 2002 fica extinto o Programa Emergencial de Redução do Consumo de Energia Elétrica. Extingue ainda, a partir daquela data, a sobretaxa incidente sobre eventuais excedentes de consumo em relação às metas vigentes para o mês de fevereiro de 2002. Dispõe ainda que (a) o bônus referente ao faturamento do mês de março de 2002 fica mantido para as classes de consumidores que fizeram jus e (b) o eventual saldo positivo dos gastos incorridos com o racionamento será integralmente compensado nas tarifas, na forma a ser disciplinada pela ANEEL.

Eng.º Jorge Prado Leite
Diretor Presidente
CPF 003.708.605-78

Eng.º Ivan Santos Leite
Diretor Gerente
CPF 155.420.925-00

Renato Silva
Técnico em Contabilidade
CRC/SE 002.758/0-4 - CPF 003.708.605-78

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da Companhia Sul Sergipana de Eletricidade - SULGIPE, em cumprimento às disposições legais e estatutárias, tendo examinado o Relatório da Administração e Demonstrações Financeiras, referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2001, assim como o Parecer dos Auditores Independentes, ARC & Associados - Auditores Independentes S/C, refeitos para publicação em decorrência da Resolução n.º 480, de 29/08/2002 que fixou o prazo máximo da permanência da Recomposição Tarifária Extraordinária - RTE, opinam, sem prejuízo da aprovação anterior das demonstrações financeiras publicadas, no sentido de que os documentos referidos representam a situação patrimonial e financeira da Companhia, naquela data, e atendem ao determinado na retrorreferida Resolução, estando, portanto, em condições de serem submetidos à deliberação dos acionistas.

Estância(SE), 19 de março de 2002

Curt Vieira
Conselheiro
CPF 002.567.735-72

Laura Modesto Rocha Sales
Conselheiro
CPF 011.003.195-49

Luzinete do Nascimento Costa
Conselheiro
CPF 102.821.575-49

TRIGO

Panificadores pagarão até 150%

Setor prevê mais um aumento de 10% no preço do pãozinho para compensar a alta do produto

O setor de padarias amarga um aumento do trigo que já chega a 150% neste último ano. Formado por cerca de 52 mil estabelecimentos de micro e pequeno porte no país, o setor não está, apesar dos elevados índices da matéria-prima básica, passando por uma crise, mas prevê e teme a queda do consumo se os preços não se estabilizarem. Assim, teremos uma grande crise, afirma o presidente da Associação Brasileira da Indústria da Panificação e Confeitaria (Abip), Marcos Salomão.

O Brasil importa 70% do trigo consumido, sendo que 95% das importações são da Argentina. Com a crise argentina, lembra Salomão, o governo daquele país sobretaxou o produto em 20%. Como se não bastasse, a especulação fez com que o produto atingisse preços muito elevados. No início do ano, a indústria de moagem nacional pagava US\$ 110 a tonelada do trigo, contra os US\$ 220 de agora. No início do ano o dólar estava a R\$ 2,30, destaca Salomão.

O aumento do trigo refletiu obviamente no aumento da farinha comprada pelas padarias.

De acordo com o presidente da Abip, os donos de padaria pagavam em janeiro R\$ 28 pelo saco de 50 quilos da farinha de trigo, muito aquém do R\$ 75 atuais. Os prejuízos não são maiores porque, lembra ele, as padarias vêm repassando os custos aos consumidores gradualmen-

te. Os preços são livres, justificam.

Este número corresponde a menos da metade do valor aconselhado pela Organização Mundial da Saúde (OMS)

(Salomão)

A Abip calcula que para não se ter prejuízo, o carro chefe da padaria (o pãozinho francês) deve ser vendido entre R\$ 0,18 e R\$ 0,25. Segundo Salomão, para os preços ficarem de acordo com os custos seria necessário ainda um reajuste em média de 10%. Ele lembrou,

entretanto, que não são todas as padarias que estão fazendo os reajustes, porque temem a queda do consumo.

Os aumentos dos insumos comprometem muito o caixa das empresas, assinala, destacando que muitos empresários preferem esperar mais um pouco para tomarem decisões. Se o consumo cair, estaremos numa situação muito difícil. Salomão disse que os empresários estão assustados com o que vem acontecendo. Nunca vivemos um momento como este, ressalta.

O consumo de pão no Brasil é calculado em 27 quilos

per capita por ano. Este número, afirma Salomão, corresponde a menos da metade do valor aconselhado pela Organização Mundial da Saúde (OMS), que é de 60 quilos. Ele ressalta que o setor reconhece que existe uma grande margem para o crescimento do consumo de pão entre os brasileiros, mas ressalva que o mercado de padarias está acima do que o mercado comporta. No país são cerca de 52 mil estabelecimentos, que empregam aproximadamente 600 mil pessoas, segundo dados da Abip.

Porque a Odonto Serv ?

COBERTURAS Plano Especial

CLÍNICA ODONTOLÓGICA

- Consultas, Urgências e Exames
- Restaurações
- Profilaxias (limpezas)
- Controle de Placa Bacteriana

PERIODONTIA

- Remoção de Indulto e Tártaro
- Curetagem de Bolsa Periodontal
- Gengivectomia
- Aumento da Coroa Clínica

ODONTOPEDIATRIA

- Aplicação de Flúor e Selantes
- Extrações Simples
- Restaurações em Resina (Incisivos e Caninos)
- Restaurações em Amálgama
- Pulpotomia
- Curativos Preventivos

ENDODONTIA

- Tratamento de Canal Incisivo e Canino
- Tratamento de Canal Molar e Pré-molar
- Remoção de Obturação Radicular
- Remoção de Núcleo Intra-radicular

CLÍNICA CIRÚRGICA

- Exodontia (extrações)
- Drenagens de Abscessos
- Biopsia Intra-bucal
- Cirurgia de Torus
- Correção de Brides Muscular
- Excisão de Rânula, Mucocèle
- Redução Cruenta, Incruenta

RADIOGRAFIA

- Periapical
- Bite-Wing
- Oclusal

ODONTO SERV

Seu convênio odontológico



Pç. da Bandeira, 104 - Centro
(79) 211-2145 / 214-6294
214-6292 / 211-5825

DEPTº COMERCIAL:

- Maceió (82) 336-4417/3625
- Aracaju (79) 214-6292
- João Pessoa (83) 222-6848
- Salvador (71) 347-0327

EM BREVE MAIS UMA CLÍNICA

Plano Especial para Funcionário Público

Consulte nossos corretores

URGÊNCIA 24h.

PLANO MASTER LIGHT

Cobertura completa do Plano Especial + Aparelho Ortodôntico e Manutenção já inclusis.

TOTALMENTE SEM CARÊNCIA

Prótese com 50% de desconto

Sobre a tabela da CNCC - Comissão Nacional de Convênios e Credenciamentos

Os atendimentos são realizados com hora marcada nos CONSULTÓRIOS PRÓPRIOS E CREDENCIADOS.

Empresa e produtos registrados na ANS (Agência Nacional de Saúde) e CRO (Conselho Regional de Odontologia).

PROJETO

Fruticultura dispõe de recursos

Convênio vai assegurar a liberação da primeira parcela para aplicação no set

A Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP), liberou para o Estado de Sergipe a importância de R\$ 435 mil relativos a 1ª parcela do Convênio firmado com a Fundação de Amparo à Pesquisa de Sergipe (FAP-SE), em parceria com a Secretaria de Estado da Agricultura Embrapa, Emdagro, UFS, e UNIT, para financiamento do Projeto "Geração de tecnologia, agregação de valor de pesquisa de mercado, para o desenvolvimento sustentável da fruticultura no Estado de Sergipe", cujo valor total é da ordem de R\$ 800 mil oriundos do Fundo de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT/Verde Amarelo).

Estado em priorizar o referido APL teve sua fundamentação no fato de que a fruticultura irrigada e a fruticultura de sequeiro são consideradas os mais importantes segmentos da economia agrícola de Sergipe. É importante ressaltar o grande efeito de encadamento que

a serem desenvolvidas através deste Projeto permitirão a introdução de novos cultivares e novos métodos de cultivo e de manejo fitossanitários, que proporcionarão um novo patamar na produtividade citrícola, na longevidade das plantas e na preservação do meio ambiente.

O redirecionamento e a diversificação da fruticultura sergipana promoverá introdução de novo patamar tecnológico nessa atividade

pode ser gerado para o segmento agroindustrial, para as indústrias de insumo e para outras atividades colaterais que assumem caráter de atividades intercomplementares, em perfeita integração com o aproveitamento de restos culturais e dos resíduos de matérias primas", disse Isabel Ferreira. Os resultados das pesquisas

De acordo com Maria Isabel Ferreira no campo social o impacto previsto será de grande significado para Sergipe, tendo em vista o grande número de trabalhadores rurais que vivem atrelados às oportunidades criadas pela exploração frutífera, prevendo-se aumento no número de empregos diretos e indiretos. "O redirecionamento e a diversificação da fruticultura sergipana promoverá introdução de novo patamar tecnológico nessa atividade, com rebatimentos na produção e produtividade agrícola e industrial, com nitidos reflexos no aumento do nível de emprego e renda nesses setores, bem como na economia estadual", disse a assessora.

Café Millium é grande atração na feira de "Pró-Natura" em SP

A empresária sergipana Maria Helena Aragão Menezes voltou entusiasmada da feira "Pró-Natura", que aconteceu em São Paulo. Seu produto, o "Millium", teve uma ótima aceitação no evento. A Rigel, uma das maiores distribuidoras de produtos naturais do Estado de São Paulo, ficou interessada em comercializar seu produto. Empresas do Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Minas Gerais, Santa Catarina e Bahia, e de países como a Alemanha, Estados Unidos e Austrália, também demonstraram interesse no Millium. O grande diferencial do café

"Millium", explicou Maria Helena Aragão Menezes, é não possuir cafeína e ter como matéria prima o milho. "Ele tem sabor de café sem perder o valor nutricional do milho. Em Sergipe, o Millium pode ser encontrado nas principais casas de produtos naturais", disse Helena. Com dois anos de existência, a empresa gera oito empregos diretos. Seu projeto inicial foi feito através do PATME, que é um Programa do Sebrae de Apoio Tecnológico as Micro e Pequenas Empresas. "Para crescer e poder atender as demandas que estão surgin-

do, necessito ampliar a fábrica. Esse será meu próximo passo", concluiu Helena. Para participar da Feira em São Paulo, a empresa contou com o apoio do Sebrae em Sergipe, que viabilizou o estande e o transporte para o evento. "Desde o início que o Sebrae tem apoiado minha empresa. Neste evento em São Paulo não foi diferente. A instituição não só viabilizou minha participação como também a da empresa sergipana "Orgânica Brasil". Tivemos oportunidade de dividir o estande e conquistar novas parcerias comerciais", finaliza Maria Helena Aragão.

SEMINÁRIO

Segurança no trabalho em debate

Terminou ontem o VIII Seminário do Norte e Nordeste de Saúde e Segurança no Trabalho, realizado no Auditório da Escola Técnica Federal de Sergipe (ETFS), onde teve seu início na última quinta-feira (15). Foram quatro palestras decisivas com debates entre os participantes, onde foram tiradas algumas conclusões para uma melhoria na segurança para os trabalhadores que expõem a vida a cada instante com riscos de acidentes.

balhadora participa e, cada um deles tem uma história diferente e os problemas são outros. Durante o seminário, as discussões foram variadas e, todos tiveram a oportunidade de expor suas idéias e pedir mais segurança para o seu local de trabalho. Diante disso, os participantes saíram do encontro bastante satisfeitos com as explicações dos palestrantes. Em uma das palestras, Vilma Leite diz que a participação dos funcionários em uma empresa para denunciar as irregularidades é muito importante. Disse que a segurança está em si mesmo, quando esse cidadão procura usar as ferramentas de segurança no trabalho para se proteger. O objetivo do encontro

também foi para reciclar categoria e seu comprometimento do trabalho na questão da saúde. Foram discutidos ainda no seminário temas como proteção respiratória, transporte de produtos perigosos e outros relacionados a legislação trabalhista, com destaque para a aposentadoria especial.

Uma média de 200 empregados estiveram presentes participando das discussões e expondo suas idéias para um melhor aproveitamento do seminário. Esse foi mais um seminário que a classe tra-

balhadora participa e, cada um deles tem uma história diferente e os problemas são outros. Durante o seminário, as discussões foram variadas e, todos tiveram a oportunidade de expor suas idéias e pedir mais segurança para o seu local de trabalho. Diante disso, os participantes saíram do encontro bastante satisfeitos com as explicações dos palestrantes. Em uma das palestras, Vilma Leite diz que a participação dos funcionários em uma empresa para denunciar as irregularidades é muito importante. Disse que a segurança está em si mesmo, quando esse cidadão procura usar as ferramentas de segurança no trabalho para se proteger. O objetivo do encontro

Os últimos palestrantes de ontem foram: Vilma Leite, Ricardo José e José Augusto. Todos abordaram assuntos concernentes a últimos seminários e aproveitamento do encontro. Depois houve uma assembleia-geral com os participantes com momentos decisivos nas discussões, encerramento se deu por volta das 19 horas.

Acadêmicos conhecem projeto religioso

O projeto de ensino religioso que vem sendo desenvolvido nas escolas municipais de Aracaju foi exposto durante a Semana de Letras promovida pela Universidade Tiradentes, no Campus I. Na ocasião estiveram presentes cerca de 70 acadêmicos do Departamento de Letras e de outras áreas que tiveram oportunidade de conhecer e debater sobre o Projeto. Foi realizada uma oficina expondo a experiência do Dia

do Sagrado nas escolas do município de Aracaju, ocasião em que sete professores da rede municipal demonstraram como esta questão está sendo levada aos alunos, envolvendo o fenômeno religioso comum a todas as religiões e desenvolvendo nos educandos a capacidade do diálogo e o respeito pelo diferente. O coordenador de ensino religioso da Secretaria Municipal de Educação, professor Osório Barreto destacou que a

experiência foi muito boa e que na ocasião tiveram oportunidade de realizar um debate muito proveitoso. "Certamente foi a primeira vez que acadêmicos tiveram acesso a uma discussão envolvendo o problema do Sagrado que não poderia ser diferente diante da explosão do Divino que estamos presenciando no início desse novo milênio o debate foi muito importante para aumentar as discussões respeito do tema", disse.

Deficiente físico denuncia o desrespeito de motorista

Membro da Associação dos Deficientes Físicos do Estado de Sergipe, Carlos de Almeida, esteve ontem na redação da Gazeta, para denunciar um motorista de ônibus coletivo que se recusou a parar no ponto onde estava justamente o deficiente. Ele contou que o fato ocorreu anteontem dentro do Terminal Rodoviário da Rodoviária Velha no centro da capital sergipana. Carlos pegou o número da placa, mas em seguida perdeu.

quando se aproximou do coletivo. De posse das duas carteiras, uma da Associação e a outra de passe livre, pediu para que o motorista parasse. Foi quando o condutor do carro gritou dizendo que estava atrasado e que não daria tempo a parada naquele momento. Ainda o passageiro tentou explicar que também estava com pressa, visto que sua avó precisaria chegar mais cedo em casa e, acima de tudo, o ônibus teria que ser parado independentemente de pressa ou não, porque é a obrigação do motorista atender aos passageiros.

GOVERNO DE SERGIPE SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE HOSPITAL GOVERNADOR JOÃO ALVES FILHO AVISO DE EDITAL EDITAL DE TOMADA DE PREÇOS A Comissão Permanente de Licitação do Departamento Central de Administração Hospitalar - CENAH, torna público para conhecimento dos interessados que fará realizar no dia 07 de novembro de 2002 às 09:00 horas, no Centro Administrativo Dr. José Ivan de Carvalho Paixão do Hospital Governador João Alves Filho, situado na Av. Tancredo Neves S/N, nesta Capital, a abertura da TOMADA DE PREÇOS Nº 22/2002 - objetivando o fornecimento parcelado de produtos para Lavanderia para o Hospital Governador João Alves Filho, em conformidade com a Lei 8.665/93, bem como suas alterações posteriores, tipo MENOR PREÇO POR ITEM. O Edital encontra-se à disposição dos interessados na sala da Comissão Permanente de Licitação do CENAH, no Hospital Governador João Alves Filho, no horário das 08:00 às 12:00 horas, onde serão prestadas informações complementares. Aracaju/SE, 17 de outubro de 2002 Vera Lúcia Reis de Azevedo Presidente da CPL / CENAH

VENDE-SE Uma MOTO Honda CG, cor prata, modelo 2001. Valor R\$ 3.200,00. Uma PAMPA modelo 1988, 1,6 à Álcool, cor verde. Valor R\$ 3.000,00. A tratar com NEILDES pelo Tel.: (0xx79) 257-4280.

Pascoal d'Avila Maynard Júnior Leloeiro Oficial EXTRATO DE EDITAL DE PRAÇA Extrato do Edital de Praça a ser realizado no âmbito da Justiça Federal - Seção Judiciária de Sergipe, à Av. Dr. Carlos R. da Cruz, 1500, Centro Adm. Gov. Augusto Franco, bairro Capucho, nesta, em processo de execução promovido pela CEF contra JOSÉ FRANCISCO DE OLIVEIRA E MARIA TERESA SANTOS OLIVEIRA - Proc. nº. 2000.85.00.001958-0 - 3ª Vara. DATA: 06 DE NOVEMBRO DE 2002, às 15:00 horas. Um imóvel situado na Rua Maria Pastora, nº. 600, Condomínio Residencial "Morada dos Fários", Edif. "Farol de Ponta Segura", apto. 104, bairro Farolândia, nesta, com a seguinte divisão interna: sala, 03 (três) quartos, sanitário social, área de circulação, cozinha e área de serviço, medindo 51,77m² de área privativa; registrado sob o nº 01 e 02 "a margem da matrícula nº 26.962, fls. 01, Livro nº 02, do registro Geral, da 2ª Zona/Circunscrição Imobiliária de Aracaju/SE. Tal bem está hipotecado à credora e encontra-se sob a guarda da CEF. Ficam desde já, notificados os interessados de que a alienação do bem será efetuada por quem mais oferecer, desde que não seja inferior ao saldo devedor, devidamente atualizado na data da praça supracitada, nos termos do art. 6º. Caput da Lei nº 5.741/71, cujo montante alcançava a quantia de R\$ 100.257,55 em 03/05/2000. A comissão do leilão será de 3% (três por cento) sobre o valor da arrematação, no caso de haver licitantes e de 2% (dois por cento) sobre o saldo devedor, quando não houver licitantes. Fica(m) intimado(s) também o(s) executado(s) para que comparecer(em) ao leilão supracitado. Pascoal d'Avila Maynard Júnior Leloeiro Oficial

Pascoal d'Avila Maynard Júnior Leloeiro Oficial EXTRATO DE EDITAL DE PRAÇA Extrato do Edital de Praça a ser realizado no âmbito da Justiça Federal - Seção Judiciária de Sergipe, à Av. Dr. Carlos R. da Cruz, 1500, Centro Adm. Gov. Augusto Franco, bairro Capucho, nesta, em processo de execução promovido pela CEF contra VANILDO DE CARVALHO FONSECA - Proc. nº. 98.3129-4 - 3ª Vara. DATA: 06 DE NOVEMBRO DE 2002, às 15:00 horas. Um imóvel situado na Av. Hermes Fontes, nº. 1665, Condomínio "Verdes Mares" (2ª etapa), Bloco "M", apto. 303, bairro Graças, nesta, com a seguinte divisão interna: varanda, sala, 03 (três) quartos, cozinha, área de serviço, sanitário social e de empregada, medindo 78,62m² de área privativa; registrado sob o nº 4 e 5 "a margem da matrícula nº 17072, fls. 172, Livro nº 02, do registro Geral, da 2ª Zona/Circunscrição Imobiliária de Aracaju/SE. Tal bem está hipotecado à credora e encontra-se sob a guarda da CEF. Ficam desde já, notificados os interessados de que a alienação do bem será efetuada por quem mais oferecer, desde que não seja inferior ao saldo devedor, devidamente atualizado na data da praça supracitada, nos termos do art. 6º. Caput da Lei nº 5.741/71, cujo montante alcançava a quantia de R\$ 51.593,58 em 20/07/1998. A comissão do leilão será de 3% (três por cento) sobre o valor da arrematação, no caso de haver licitantes e de 2% (dois por cento) sobre o saldo devedor, quando não houver licitantes. Fica(m) intimado(s) também o(s) executado(s) para que comparecer(em) ao leilão supracitado. Pascoal d'Avila Maynard Júnior Leloeiro Oficial

Pascoal d'Avila Maynard Júnior Leloeiro Oficial EXTRATO DE EDITAL DE PRAÇA Extrato do Edital de Praça a ser realizado no âmbito da Justiça Federal - Seção Judiciária de Sergipe, à Av. Dr. Carlos R. da Cruz, 1500, Centro Adm. Gov. Augusto Franco, bairro Capucho, nesta, em processo de execução promovido pela CEF contra ALONDES BARRROS GOMES - Proc. nº. 2000.85.00.004352-1 - 3ª Vara. DATA: 06 DE NOVEMBRO DE 2002, às 15:00 horas. Um imóvel situado na Rua Maria Pastora, nº. 600, Condomínio Residencial "Morada dos Fários", Edif. "Farol de Olinda", apto. 004, bairro Farolândia, nesta, com a seguinte divisão interna: sala, 03 (três) quartos, sanitário social, área de circulação, cozinha e área de serviço, medindo 51,77m² de área privativa; registrado sob o nº 01 e 02 "a margem da matrícula nº 30.013, fls. 01, Livro nº 02, do registro Geral, da 2ª Zona/Circunscrição Imobiliária de Aracaju/SE. Tal bem está hipotecado à credora e encontra-se sob a guarda da CEF. Ficam desde já, notificados os interessados de que a alienação do bem será efetuada por quem mais oferecer, desde que não seja inferior ao saldo devedor, devidamente atualizado na data da praça supracitada, nos termos do art. 6º. Caput da Lei nº 5.741/71, cujo montante alcançava a quantia de R\$ 74.358,17 em 10/04/2000. A comissão do leilão será de 3% (três por cento) sobre o valor da arrematação, no caso de haver licitantes e de 2% (dois por cento) sobre o saldo devedor, quando não houver licitantes. Fica(m) intimado(s) também o(s) executado(s) para que comparecer(em) ao leilão supracitado. Pascoal d'Avila Maynard Júnior Leloeiro Oficial

Pascoal d'Avila Maynard Júnior Leloeiro Oficial EXTRATO DE EDITAL DE PRAÇA Extrato do Edital de Praça a ser realizado no âmbito da Justiça Federal - Seção Judiciária de Sergipe, à Av. Dr. Carlos R. da Cruz, 1500, Centro Adm. Gov. Augusto Franco, bairro Capucho, nesta, em processo de execução promovido pela CEF contra KÁTIA SUZANA SILVA DE MENEZES ANDRADE e ADONELSON TEIXEIRA DE ANDRADE - Proc. nº. 2000.85.00.002107-0 - 3ª Vara. DATA: 06 DE NOVEMBRO DE 2002, às 15:00 horas. Um imóvel situado na Rua Maria Pastora nº. 149, Residência "Graciano Ramos", Bloco "D", apto. 403, bairro Farolândia, nesta, com a seguinte divisão interna: sala, 03 (três) quartos, sanitário social, cozinha e circulação, medindo 53,83m² de área privativa; registrado sob o nº 01 e 02 "a margem da matrícula nº 29.903, fls. 01, Livro nº 02, do registro Geral, da 2ª Zona/Circunscrição Imobiliária de Aracaju/SE. Tal bem está hipotecado à credora e encontra-se sob a guarda da CEF. Ficam desde já, notificados os interessados de que a alienação do bem será efetuada por quem mais oferecer, desde que não seja inferior ao saldo devedor, devidamente atualizado na data da praça supracitada, nos termos do art. 6º. Caput da Lei nº 5.741/71, cujo montante alcançava a quantia de R\$ 51.014,95 em 31/01/1997. A comissão do leilão será de 3% (três por cento) sobre o valor da arrematação, no caso de haver licitantes e de 2% (dois por cento) sobre o saldo devedor, quando não houver licitantes. Fica(m) intimado(s) também o(s) executado(s) para que comparecer(em) ao leilão supracitado. Pascoal d'Avila Maynard Júnior Leloeiro Oficial

Pascoal d'Avila Maynard Júnior Leloeiro Oficial EXTRATO DE EDITAL DE PRAÇA Extrato do Edital de Praça a ser realizado no âmbito da Justiça Federal - Seção Judiciária de Sergipe, à Av. Dr. Carlos R. da Cruz, 1500, Centro Adm. Gov. Augusto Franco, bairro Capucho, nesta, em processo de execução promovido pela CEF contra WILSON ROBERTO ROCHA - Proc. nº. 2000.85.00.004336-2 - 3ª Vara. DATA: 06 DE NOVEMBRO DE 2002, às 15:00 horas. Um imóvel situado na Travessa da Avenida Minas Gerais, s/nº, Condomínio Residencial "Vilas de Portugal", Edifício Peniche, apto. 202, bairro 18 do Forte, nesta, com a seguinte divisão interna: sala, 03 (três) quartos, sanitário social, área de circulação, cozinha e área de serviço, medindo 63,18m² de área privativa; registrado sob o nº 01 e 02 "a margem da matrícula nº 12.202, fls. 02, Livro nº 2-AO, do registro Geral, da 3ª Zona/Circunscrição Imobiliária de Aracaju/SE. Tal bem está hipotecado à credora e encontra-se sob a guarda da CEF. Ficam desde já, notificados os interessados de que a alienação do bem será efetuada por quem mais oferecer, desde que não seja inferior ao saldo devedor, devidamente atualizado na data da praça supracitada, nos termos do art. 6º. Caput da Lei nº 5.741/71, cujo montante alcançava a quantia de R\$ 164.165,99 em 25/07/2000. A comissão do leilão será de 3% (três por cento) sobre o valor da arrematação, no caso de haver licitantes e de 2% (dois por cento) sobre o saldo devedor, quando não houver licitantes. Fica(m) intimado(s) também o(s) executado(s) para que comparecer(em) ao leilão supracitado. Pascoal d'Avila Maynard Júnior Leloeiro Oficial

Pascoal d'Avila Maynard Júnior Leloeiro Oficial EXTRATO DE EDITAL DE PRAÇA Extrato do Edital de Praça a ser realizado no âmbito da Justiça Federal - Seção Judiciária de Sergipe, à Av. Dr. Carlos R. da Cruz, 1500, Centro Adm. Gov. Augusto Franco, bairro Capucho, nesta, em processo de execução promovido pela CEF contra KÁTIA SUZANA SILVA DE MENEZES ANDRADE e ADONELSON TEIXEIRA DE ANDRADE - Proc. nº. 2000.85.00.002107-0 - 3ª Vara. DATA: 06 DE NOVEMBRO DE 2002, às 15:00 horas. Um imóvel situado na Rua Maria Pastora nº. 149, Residência "Graciano Ramos", Bloco "M", apto. 102, bairro Farolândia, nesta, com a seguinte divisão interna: sala, 03 (três) quartos, sanitário social, cozinha e circulação, medindo 53,83m² de área privativa; registrado sob o nº 01 e 02 "a margem da matrícula nº 29.747, fls. 01, Livro nº 02, do registro Geral, da 2ª Zona/Circunscrição Imobiliária de Aracaju/SE. Tal bem está hipotecado à credora e encontra-se sob a guarda da CEF. Ficam desde já, notificados os interessados de que a alienação do bem será efetuada por quem mais oferecer, desde que não seja inferior ao saldo devedor, devidamente atualizado na data da praça supracitada, nos termos do art. 6º. Caput da Lei nº 5.741/71, cujo montante alcançava a quantia de R\$ 69.344,53 em 15/05/2000. A comissão do leilão será de 3% (três por cento) sobre o valor da arrematação, no caso de haver licitantes e de 2% (dois por cento) sobre o saldo devedor, quando não houver licitantes. Fica(m) intimado(s) também o(s) executado(s) para que comparecer(em) ao leilão supracitado. Pascoal d'Avila Maynard Júnior Leloeiro Oficial

Pascoal d'Avila Maynard Júnior Leloeiro Oficial EXTRATO DE EDITAL DE PRAÇA Extrato do Edital de Praça a ser realizado no âmbito da Justiça Federal - Seção Judiciária de Sergipe, à Av. Dr. Carlos R. da Cruz, 1500, Centro Adm. Gov. Augusto Franco, bairro Capucho, nesta, em processo de execução promovido pela CEF contra GERMANO JOSÉ OLIVEIRA AMORIM e JACIRA EVARISTO AMORIM - Proc. nº. 2000.85.00.007982-4 - 3ª Vara. DATA: 06 DE NOVEMBRO DE 2002, às 15:00 horas. Um imóvel situado na Rua "Y", nº. 2.131, Edifício "Máragá", apto. 101, Condomínio Residencial "Mar Mediterrâneo", Loteamento Coroa do Meio, bairro Coroa do Meio, nesta, com a seguinte divisão interna: varanda, sala, 03 (três) quartos, sanitário social, área de circulação, cozinha, área de serviço, quarto e sanitário de empregada, medindo 78,42m² de área privativa; registrado sob o nº 01 e 02 "a margem da matrícula nº 26.190, ficha 01, Livro nº 02, do registro Geral, da 2ª Zona/Circunscrição Imobiliária de Aracaju/SE. Tal bem está hipotecado à credora e encontra-se sob a guarda da CEF. Ficam desde já, notificados os interessados de que a alienação do bem será efetuada por quem mais oferecer, desde que não seja inferior ao saldo devedor, devidamente atualizado na data da praça supracitada, nos termos do art. 6º. Caput da Lei nº 5.741/71, cujo montante alcançava a quantia de R\$ 122.680,29 em 01/08/2000. A comissão do leilão será de 3% (três por cento) sobre o valor da arrematação, no caso de haver licitantes e de 2% (dois por cento) sobre o saldo devedor, quando não houver licitantes. Fica(m) intimado(s) também o(s) executado(s) para que comparecer(em) ao leilão supracitado. Pascoal d'Avila Maynard Júnior Leloeiro Oficial

Pascoal d'Avila Maynard Júnior Leloeiro Oficial EXTRATO DE EDITAL DE PRAÇA Extrato do Edital de Praça a ser realizado no âmbito da Justiça Federal - Seção Judiciária de Sergipe, à Av. Dr. Carlos R. da Cruz, 1500, Centro Adm. Gov. Augusto Franco, bairro Capucho, nesta, em processo de execução promovido pela CEF contra CARLOS MAGNO ORNELLAS SANTOS e RITA DE CÁSSIA TEIXEIRA ORNELLAS SANTOS - Proc. nº. 96.4559-3 - 3ª Vara. DATA: 06 DE NOVEMBRO DE 2002, às 15:00 horas. Um imóvel situado na Rua "Y", nº. 2132, Condomínio Residencial "Mar Mediterrâneo", Edifício "Barcelona", apartamento 102, bairro Coroa do Meio, nesta, com a seguinte divisão interna: varanda, sala, 03 (três) quartos, sanitário social, área de circulação, cozinha, área de serviço, quarto e sanitário de empregada, medindo 78,42m² de área privativa; registrado sob o nº 01 e 02 "a margem da matrícula nº 26302, fls. 01, Livro nº 02, do registro Geral, da 2ª Zona/Circunscrição Imobiliária de Aracaju/SE. Tal bem está hipotecado à credora e encontra-se sob a guarda da CEF. Ficam desde já, notificados os interessados de que a alienação do bem será efetuada por quem mais oferecer, desde que não seja inferior ao saldo devedor, devidamente atualizado na data da praça supracitada, nos termos do art. 6º. Caput da Lei nº 5.741/71, cujo montante alcançava a quantia de R\$ 69.222,78 em 10/12/1996. A comissão do leilão será de 3% (três por cento) sobre o valor da arrematação, no caso de haver licitantes e de 2% (dois por cento) sobre o saldo devedor, quando não houver licitantes. Fica(m) intimado(s) também o(s) executado(s) para que comparecer(em) ao leilão supracitado. Pascoal d'Avila Maynard Júnior Leloeiro Oficial